



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO- MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
IFPA CAMPUS ÓBIDOS
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA
NA MODALIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ – CAMPUS ÓBIDOS**



**Óbidos/PA
2024**

EQUIPE DE GESTÃO

ANA PAULA PALHETA SANTANA
Reitora

ARTHUR BOSCARIOL DA SILVA
Pró-Reitor de Ensino - PROEN

SAULO RAFAEL SILVA E SILVA
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPPG

KEILA RENATA MOURÃO VALENTE
Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas - PROEX

DANILSON LOBATO DA COSTA
Pró-Reitoria de Administração – PROAD

TIAGO DE OLIVEIRA VIEIRA
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI)

EQUIPE DE GESTÃO IFPA, CAMPUS ÓBIDOS

CELIANE BATISTA BRANDÃO
Diretora Geral

ANGEL PENA GALVÃO
Diretor de Ensino, Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação

DIANES GOMES MARCELINO
Diretor Administrativo

ANTÔNIO FERNANDO DA SILVA
Coordenador do Curso Técnico em Meio Ambiente

LUCIANA ESCALANTE PEREIRA
Coordenador de Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

NARRYSSON LUIZ SOUSA DA COSTA
Coordenação do Curso Técnico em Florestas - Integrado

JOHN PERCIVAL RODRIGUES LINHARES
Coordenadora do Técnico em Informática Integrado ao EJA

JOÃO LÚCIO DE SOUZA JÚNIOR
Chefe da Coordenação de Educação Básica, Profissional e Superior

EDINELSON LUIS DE SOUSA JUNIOR
Coordenador de Extensão

HOZANA RAQUEL DE MEDEIROS GARCIA
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

IF/Campus:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará Óbidos – <i>Campus</i> Óbidos
CNPJ:	10.763.998/0014-54
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço Completo:	PA 437, km 02, S/N, CEP: 68.250-000, Óbidos/PA.
Telefone:	(91) 3342-0599/0578
Site do Campus:	www.obidos.ifpa.edu.br
E-mail de contato:	dg.obidos@ifpa.edu.br
Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais
Carga horária:	3.282 h/r
Reitora:	Ana Paula Palheta Santana
Pró-Reitora de Ensino:	Arthur Boscarior da Silva
Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação:	Saulo Rafael Silva e Silva
Pró-Reitor de Extensão:	Keila Renata Mourão Valente
Pró-Reitor de Administração:	Danilson Lobato da Costa
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional:	Tiago de Oliveira Vieira
Diretora Geral do Campus:	Celyane Batista Brandão
Equipe de elaboração do PPC	PORTARIA Nº 2738/ÓBIDOS/IFPA, DE 17 DE MAIO DE 2024 (Núcleo Docente Estruturante) Presidente: João Batista Belarmino Rodrigues Membros: Andreia Santana Bezerra da Silva Antônio Fernando da Silva Jose Darlon Nascimento Alves Marcela Sallas Alves da Gama Marcio Godofredo Rocha Lobato Rogerio de Oliveira Marinho

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. JUSTIFICATIVA	6
3. OBJETIVOS	8
3.1 OBJETIVO GERAL	8
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
4. REGIME LETIVO	9
5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO AO CURSO	11
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	12
7. MATRIZ CURRICULAR	13
8. DESCRIÇÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS	16
8.1 1º ANO	16
8.2 2º ANO	17
8.3 3º ANO	18
9. EMENTAS.....	18
10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECÍFICAS	59
10.1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	59
10.2 PRÁTICA PROFISSIONAL	60
11. PROJETO INTEGRADOR	61
12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	62
13. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC’S	63
14. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	63
15. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	65
16. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	69
17. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO	70
18. SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	71
19. DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO	72
19.1 COORDENADOR DO CURSO	72
19.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO - NDE	73
19.3 COLEGIADO DE CURSO	73
19.4 CORPO DOCENTE	74
19.5 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	78
20. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS	80
20.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	81
20.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR	82
20.3 SALAS DE AULA	82
20.4 LABORATÓRIOS	83

20.4.1	Laboratório de Informática – LABIN 01.	83
20.4.2	Laboratório de Informática – LABIN 02	83
20.4.3	Laboratório Multidisciplinar	84
20.5	RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA	84
20.6	ÁREA EXPERIMENTAL EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS	85
20.7	VIVEIRO FLORESTAL	86
20.8	MELIPONÁRIO	86
20.9	TANQUE DE PEIXES	86
20.10	HORTA.....	86
20.11	BIBLIOTECA E ACERVO BIBLIOGRÁFICO	87
21	ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E EXTENSÃO	88
22	POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL	90
22.1	APOIO PSICOPEDAGÓGICO	90
22.2	PROGRAMAS DE ACOLHIMENTO AO INGRESSANTE	91
22.3	PROGRAMAS DE ACESSIBILIDADE OU EQUIVALENTE.	91
22.4	PROJETO/IMPLEMENTAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PESSOA COM NECESSIDADES ESPECIAIS (NAPNE)	92
22.5	PROJETO/IMPLEMENTAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIRO E INDÍGENA (NEABI)	93
22.6	POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	94
23	DIPLOMAÇÃO	96
24	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	97

1. APRESENTAÇÃO

Este documento representa o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio referente ao eixo tecnológico Recursos Naturais do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, Edição 2023. Estando fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB nº 9394/96, atualizada pela Lei nº 11.741/2008, na lei de criação dos Institutos Federais 11.892/2008 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a Educação Profissional no sistema educacional brasileiro, além de estar em consonância com o Plano de Desenvolvimento do Campus Óbidos (PDC).

O Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária visa à formação de um profissional que terá habilidades para atuar na produção agropecuária de forma sustentável, analisando as características socioeconômicas e ambientais da região. Este, será um disseminador de práticas, normas e procedimentos que visem à incorporação no planejamento das atividades agropecuárias com base nos princípios do uso racional dos recursos naturais, nas boas práticas de manejo e sanidade animal e vegetal, no empreendedorismo e extensão rural, na agroindústria e no desenvolvimento rural como meios para maior rentabilidade pelos produtores.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2024), o Estado do Pará apresenta um destaque nacional na área agrícola e na produção animal, em que está entre os maiores produtores de mandioca, açaí, abacaxi, cacau, limão e pimenta-do-reino. Além disso, possui destaque para a produção de aves e bovinos, fazendo com que o profissional técnico em Agropecuária se torne cada vez mais necessário, diante da necessidade de se ter uma produção agropecuária mais eficaz e rentável no município de Óbidos e adjacências.

O município de Óbidos apresenta expressividade na produção da mandioca, contudo, a produtividade é baixa, em virtude do baixo nível tecnológico dos agricultores o que reflete na menor agregação de valor dos produtos. Além disso, a cidade possui vocação para a pecuária bovina, porém, também possui baixo emprego de tecnologias, sendo uma criação voltado essencialmente no sistema extensivo. Tal fenômeno pode ser explicado pela baixa escolaridade verificada na maioria dos produtores de mandioca.

Logo, visando atender essa necessidade cada vez mais crescente da formação de profissionais com conhecimentos especializados na área de Agropecuária, sustentabilidade e alimentação mais saudável que o IFPA - Campus Óbidos, em 2024, no seu Plano de Desenvolvimento do Campus, decidiu pela oferta do Curso Técnico em Agropecuária.

2. JUSTIFICATIVA

Este Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária na forma de ensino Integrado ao ensino médio, está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB nº 9394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a Educação Profissional

no sistema educacional brasileiro que têm como pressupostos a formação integral do profissional-cidadão.

O curso está de acordo com a resolução CONSUP/IFPA Nº 912 de 20 de setembro de 2022 que estabelece os procedimentos a serem adotados para criação de cursos, para elaboração e atualização de Projeto Pedagógico de Curso e para extinção de cursos, nos níveis da Educação Básica e Profissional e do Ensino Superior de Graduação, na modalidade presencial, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará.

O curso atende às Diretrizes Educacionais e as Legislações pertinentes, estando em acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, implantado pela Resolução CNE/CEB Nº 03/2008, em conformidade com o Parecer CNE/CEB Nº 11/2008 e alterado pela Resolução CNE/CEB Nº 04/2012, fundamentada no Parecer CNE/CEB Nº 03/2012. Atendendo a estas legislações, o curso Técnico em Agropecuária está inserido no eixo tecnológico de Recursos Naturais:

O panorama de inserção do Curso Técnico em Agropecuária no Campus Óbidos se justifica pelo contexto regional de toda sua área de abrangência que compreendem os municípios de: Alenquer, Curuá, Faro, Juruti, Oriximiná, Óbidos e Terra Santa conforme resolução CONSUP Nº 035/2015. O município está localizado na região do Baixo Amazonas, às margens do rio Amazonas, Estado do Pará.

Figura 1- Municípios da Área de Abrangência do IFPA Campus Óbidos



Autor: Elvis Ricardo Figueira Branco

Com base em consulta popular, realizada pelo IFPA Campus Óbidos, que envolveu todos os setores da sociedade Obidense e dos municípios de abrangência do campus, e analisando os arranjos produtivos locais (APLs), constatou-se que o arranjo de agropecuária é o que apresenta um maior nível de oportunidades, em função das atividades econômicas desenvolvidas na região, assim como o curso de agropecuária é o que a sociedade local apresentar maior interesse em adquirir formação.

No município de Óbidos a agropecuária é a principal atividade econômica, com destaque na criação de animais de grande porte como os bovinos, além disso, o município conta com empresas de beneficiamento de castanhas, processamento de polpa de açaí, frigoríficos e associação de pescadores artesanais.

Porém, a atividade agropecuária sofre com problema de falta de mão de obra qualificada. E este problema de mão de obra, não está relacionado apenas à estrutura de formação, mas também em relação à falta de cursos profissionalizantes relacionados a essas áreas de atuação. Deste modo, o curso irá formar profissionais capazes de propor novas formas de produzir alimentos respeitando o meio ambiente e os conhecimentos dos agricultores/pecuaristas. Os profissionais formados no Campus Óbidos serão multiplicadores dos conhecimentos agropecuários contribuindo assim para reduzir os danos ambientais causados pela produção de alimento.

Assim, atendendo uma demanda da sociedade local, que anseia por profissionais da agropecuária qualificados para região, o IFPA – Campus Óbidos traz a oferta do Curso Técnico em Agropecuária, na forma Integrada ao ensino médio. Representando uma importante conquista para o município sede e área de abrangência, uma vez que oportuniza aos jovens da região a profissionalização em uma instituição pública, gratuita e de qualidade, refletindo diretamente na qualidade de vida e desenvolvimento humano, econômico e social da Região Obidense e adjacências.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais com sólida base científica e tecnológica e com ampla visão política e social, aptos a atuarem nas diversas atividades voltadas à produção vegetal, animal, agroindustrial, ao planejamento e à gestão do agronegócio, com competências e habilidades para realizar e orientar o desenvolvimento de práticas agropecuárias economicamente viáveis, socialmente justa e de menor impacto ambiental, visando a sustentabilidade dos sistemas produtivos.

3.2 Objetivos Específicos

- I. Capacitar profissionais para atuar na produção agropecuária respeitando os ecossistemas, a legislação ambiental, com visão crítica das relações sociais de produção, aplicação metodológica de princípios do desenvolvimento sustentável;
- II. Formar profissionais capazes de conduzirem o processo produtivo com qualidade e em condições de competir no mercado globalizado;

- III. Formar profissionais capacitados, tanto do ponto de vista técnico quanto ético, para atender às necessidades de produção e de transformação de produtos agropecuários buscando a qualidade e a sustentabilidade econômica, ambiental e social;
- IV. Monitorar sistemas de produção agropecuária considerando os aspectos de sustentabilidade econômica, ambiental, social e cultural de modo integrado, atuando em propriedades rurais, cooperativas, associações, órgãos governamentais e não governamentais;
- V. Organizar ações integradas de agricultura familiar;
- VI. Desenvolver ações de conservação e armazenamento de matéria-prima, de processamento e industrialização de produtos agropecuários;
- VII. Formar profissionais aptos a promover, orientar e administrar a utilização dos fatores de produção, com vistas a racionalizar a produção vegetal e animal, em harmonia com o agroecossistema;
- VIII. Promover qualificação técnica nos processos de produção agropecuária contribuindo para o desenvolvimento da cadeia produtiva local.
- IX. Planejar, organizar e monitorar atividades de exploração e manejo do solo, matas e florestas de acordo com suas características, alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas.
- X. Planejar, organizar e monitorar sistema de produção animal e programas de nutrição e manejo alimentar.

4. REGIME LETIVO

O regime letivo terá como base o Regulamento Didático Pedagógico de Ensino do IFPA, dado pela Resolução CONSUP/IFPA Nº 945, de 8 de março de 2023. O curso será anual, contendo três anos, com carga horária total obrigatória de 3.920 horas/aula e 3.282 horas/relógio.

As aulas serão realizadas em turnos alternados por ano de ingresso, conforme a tabela 01, para garantir o direito do aluno à dependência, caso seja reprovado. De acordo com o que determina o artigo 105 do regulamento didático pedagógico: “as aulas de reoferta de disciplina ou de dependência e demais atividades acadêmicas poderão ser oferecidas em horários diferentes daqueles em que o estudante estiver regularmente matriculado, devendo ser comunicado ao estudante ou seu responsável legal, se menor de idade” (Resolução nº 945/2023).

As práticas/campo serão realizadas no contraturno em no máximo duas vezes por semana, quando houver necessidade, em dias diferentes do atendimento intraescolar e/ou possíveis disciplinas de dependência. Sendo apresentadas aos discentes no início do período letivo, respeitando o calendário acadêmico do ano corrente. Será ofertada somente uma turma por ano, com um total de 40 alunos por turma, cuja modalidade será presencial. A duração da hora-aula será de 50 minutos. O ingresso da primeira turma será em 2026.1.

Podendo se utilizar a tabela 01 abaixo para se alternar o turno conforme o ano seguinte, para atender o número de salas do Campus Óbidos e possíveis alunos em dependência, sendo decidido por essa alternância em reunião do NDE em conjunto com o Colegiado do Curso.

Tabela 1 - Oferta do curso por ano e turno de ingresso.

Ano de Ingresso	Turno de Oferta
2026.1	Matutino
2027.1	Vespertino
2028.1	Matutino
2029.1	Vespertino
2030.1	Matutino

No caso de aulas de dependência de disciplina e demais atividades acadêmicas, os componentes curriculares poderão ser oferecidos no contraturno, possibilitando aos alunos assistirem às disciplinas juntamente com a turma ingressante no ano seguinte ao seu ano de ingresso.

Devendo-se reservar a oferta de disciplinas em PLE a casos extremos, como, por exemplo, a falta de professores durante o período letivo regular ou realizados em períodos letivos especiais de férias discente (PLE – Período Letivo Especial), entre os períodos letivos regulares, executados de forma intensiva em consonância com o Art. 87 - parágrafo único do Regulamento Didático- Pedagógico do Ensino no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, Resolução nº 945/2023.

O discente obterá o diploma do Curso Técnico em Agropecuária ao integralizar todos os componentes curriculares, estabelecidos neste Projeto Pedagógico.

A distribuição da carga horária e duração total do curso conforme o que rege o Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino do IFPA, Resolução nº 945/2023, estipula o limite de tempo mínimo será igual ao número de períodos da estrutura curricular (36 meses) e o limite de tempo máximo será igual ao número de períodos da estrutura curricular acrescido de 50% (54 meses).

Quadro 1 - Dados do regime letivo do Curso Técnico em Agropecuária.

Síntese do Regime Letivo	
Nome do Curso	Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.
Eixo Tecnológico	Recursos Naturais
Articulação	Integrado
Periodicidade	Anual
Regime de Matrícula	Anual
CH total (Relógio)	3.282 horas
CH total (aula)	3.920 horas
Modalidade	Presencial
Duração da Aula	50 minutos
Turno	Diurno
Número de turmas	01 anualmente
Número de vagas por turma	40
Integralização do Curso no Mínimo:	36 meses - 3 (três) anos
Integralização do Curso no Máximo:	54 meses - 4 (quatro) anos e 6 (seis) meses

5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio poderá ser realizado mediante Processo Seletivo Unificado (PSU) classificatório, por meio de edital para candidatos egressos do ensino fundamental para as vagas dos cursos técnicos na forma de oferta integrada, além de outras formas de ingresso, conforme dispõe o inciso I do Art. 124 do Regulamento Didático-Pedagógico de Ensino do IFPA de 08 de março de 2023 - Resolução nº 945/2023/CONSUP. Serão ofertadas 40 vagas por turma.

Além disso, as formas de ingresso obedecerão às Leis de Cotas (lei 12.711/2012 e suas alterações - Lei nº13. 409/2016), bem como às demais legislações pertinentes e à Política de Ações Afirmativas do IFPA. Neste sentido, considerar-se-á a nota técnica PROEN/IFPA 02/2017, que dispõe que metade das vagas serão destinadas a candidatos que, no formulário de inscrição, façam a opção por concorrerem no sistema de cotas e venham a ser aprovados no Processo Seletivo, desde que comprovem terem cursado o ensino fundamental integralmente em escolas públicas do país, ou que declarem ser negros, índios e pessoas com deficiência, atendendo os termos do art. 4º do decreto 3.298/99 previsto em edital para o processo seletivo.

Na hipótese do não preenchimento destas vagas, as mesmas serão disponibilizadas aos demais candidatos obedecendo rigorosamente à ordem de classificação, independente se tenham cursado o ensino fundamental em escola pública ou privada.

O critério adotado para a identificação da cor (raça) dos candidatos será o de autodeclaração, seguindo-se a classificação adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (branco, preto, pardo, amarelo, indígena) e da avaliação da Comissão de Heteroidentificação do IFPA Campus Óbidos.

Para efetivação de matrícula no IFPA, o candidato aprovado no Processo Seletivo de acordo com a forma de oferta do curso, terá que comprovar através do histórico escolar, que cursou todo o ensino fundamental integralmente em Escola Pública. Caso não seja comprovado o candidato será reclassificado e concorrerá como não cotista.

Ainda, o discente poderá ter acesso ao Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio por meio de transferência realizada de outra instituição pública de ensino ou *ex officio*, de acordo com o disposto no Art. 124, incisos IV, V e VI do Regulamento Didático-Pedagógico de Ensino do IFPA de 08 de março de 2023 - Resolução nº 945/2023/CONSUP.

A duração prevista de cada Curso compreende o cumprimento total da carga horária de acordo com o Projeto Pedagógico do curso.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Tendo por base o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Técnico em Agropecuária deve possuir caráter humanista, científico-técnico, espírito investigador, empreendedor, criativo e com uma visão social, ecológica e sustentável.

O estudante com estes elementos será capaz de identificar os principais problemas do campo e encontrar soluções técnicas sem menosprezo a cultura e costumes dos produtores, capaz de elaborar e dirigir a implementação de projetos de desenvolvimento rural, interpretar e abordar as dificuldades da produção agropecuária a partir do marco das relações sociais em que se dão tais problemas, em benefício da coletividade e das futuras gerações.

O Profissional Técnico em Agropecuária, define, classifica e estuda os sistemas agrícolas, pecuários e florestais de perspectiva ecológica, social e econômica; integração de saberes do campo com o conhecimento técnico moderno para obter métodos de produção que respeitem o ambiente social, para alcançar não só metas produtivas, mas também a equidade social sustentável ecológica do sistema. Sua formação se concentrará em princípios vitais sobre diversidade, reciclagem de nutrientes, sinergia e interação entre os cultivos, animais, florestais e o solo, como também na regeneração e conservação dos recursos naturais.

O profissional concluinte do Curso Técnico Integrado em Agropecuária oferecido pelo Instituto Federal do Pará Campus Óbidos deve transparecer um perfil que o habilite a desempenhar atividades voltadas para a produção de alimentos de qualidade, respeitando o ambiente e valorizando o homem e o seu trabalho. Possui um abrangente campo de trabalho, podendo atuar em propriedades rurais como gerenciador, administrador ou responsável em produções nas áreas vegetal e animal; prestar assistência e consultoria técnicas, orientando

diretamente produtores sobre a produção agropecuária, comercialização e procedimentos de biossegurança; ou, exercer o empreendedorismo rural, desenvolvendo tecnologias adaptadas à produção agropecuária, podendo disseminar a produção sustentável.

7. MATRIZ CURRICULAR

Quadro 2 - Dados da MATRIZ CURRICULAR 1º Ano

1º Ano					
Eixo Temático: Construção do conhecimento agropecuário.					
Objetivo: Compreender as peculiaridades da produção agropecuária e sua integração com os saberes.					
NÚCLEO BÁSICO	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	CH AULA SEMANAL	CH AULA	CH RELÓGIO
	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa I	2	80	67
		Língua Inglesa I	2	80	67
		Artes I	2	80	67
	Matemática e suas tecnologias	Matemática I	2	80	67
	Ciências da Natureza e suas tecnologias	Biologia I	2	80	67
		Física I	2	80	67
		Química I	2	80	67
	Ciências Humanas Sociais e aplicadas	História I	2	80	67
		Geografia I	2	80	67
		Sociologia I	2	80	67
	Quantidade destas componentes Ch/a semanal- Ch/a total anual - Ch total		20	800	670
NÚCLEO TÉCNICO	Técnico	Informática Básica	2	80	67
		Sistemas Agroflorestais	2	80	67
		Agricultura Geral	2	80	67
		Matemática aplicada	2	80	67
		Zootecnia I	3	120	100
		Olericultura geral	2	80	67
Quantidade destas componentes Ch/a semanal- Ch/a total anual - Ch total			13	520	435
Total aula semanal deste ano Total ch/a anual - Ch total			33	1320	1105
Língua Espanhol I (Optativa)			2	80	67

PRODUTO: Diagnóstico das experiências de vida e trabalho no campo que se relacionam com os fundamentos da agropecuária.

Quadro 3 - Dados da MATRIZ CURRICULAR 2º Ano

2º ANO					
Eixo Temático: Gestão dos recursos naturais, Geotecnologias e Produção animal. Objetivo: Construção de conhecimento técnico com enfoque na melhoria de vida do homem do campo, respeitando as particularidades regionais.					
NÚCLEO BÁSICO	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	CH SEMANAL	CH AULA	CH RELÓGIO
	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa II	2	80	67
		Língua Inglesa II	2	80	67
		Artes II	2	80	67
		Educação Física I	2	80	67
	Matemática e suas tecnologias	Matemática II	2	80	67
	Ciências da Natureza e suas tecnologias	Biologia II	2	80	67
		Física II	2	80	67
		Química II	2	80	67
	Ciências Humanas Sociais e aplicadas	História II	2	80	67
		Geografia II	2	80	67
		Filosofia I	2	80	67
	Quantidade destes componentes Ch/a semanal- Ch/a total anual - Ch total		22	880	737
		Meteorologia e Irrigação	2	80	67
		Manejo e conservação do Solo e água	2	80	67
		Topografia e Geoprocessamento	2	80	67
		Zootecnia II	2	80	67
	NÚCLEO POLITÉCNICO	Manejo de pragas e doenças de plantas	2	80	67
Quantidade destes componentes Ch/a semanal- Ch/a total anual - Ch total			10	400	335
Total aula semanal deste ano Total ch/a anual - Total ch			32	1280	1072
Língua Espanhol II (Optativa)			2	80	67
PRODUTO: Refletir sobre o papel do indivíduo do campo na busca da produção com enfoque nas peculiaridades da região					

Quadro 4 - Dados da MATRIZ CURRICULAR 3º Ano

3º ANO					
Eixo Temático: O ser humano e os sistemas de produção sustentável. Objetivo: Consolidar as boas práticas da produção agropecuária, garantindo a segurança alimentar e a qualidade de vida.					
NÚCLEO BÁSICO	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	CH SEMANAL	CH AULA	CH RELÓGIO
	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa III	2	80	67
		Educação Física II	2	80	67
	Matemática e suas tecnologias	Matemática III	2	80	67
	Ciências da Natureza e suas tecnologias	Biologia III	2	80	67
		Física III	2	80	67
		Química III	2	80	67
	Ciências Humanas Sociais e aplicadas	História III	2	80	67
		Geografia III	2	80	67
		Sociologia II	2	80	67
		Filosofia II	2	80	67
	Quantidade destas componentes Ch/a semanal- Ch/a total anual - Ch total		20	800	670
NÚCLEO TÉCNICO	Disciplinas Técnicas	Pós-colheita e Processamento Agroindustrial	2	80	67
		Fruticultura Geral	2	80	67
		Empreendedorismo e extensão Rural	2	80	67
		Projeto integrador	3	120	100
		Apicultura e Meliponicultura	2	80	67
		Nutrição animal e forragicultura	2	80	67
Quantidade destes componentes Ch/a semanal- Ch/a total anual - Ch total			13	520	435
Total aula semanal deste ano total ch/a anual - Total ch			33	1320	1105
Redação (Optativa)			2	80	67
PRODUTO: Formar um profissional capaz de utilizar suas habilidades adquiridas ao longo do curso para atender as demandas do setor agropecuário, no contexto local e regional.					

8. DESCRIÇÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS

O curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará, Campus Óbidos tem como Eixo Articulador: "A capacitação técnico-profissional em favor da produção e do desenvolvimento sustentável regional", conforme Quadro 5.

Quadro 5 - Descrição dos Eixos Temáticos (1º, 2º e 3º ano)

1º Ano
Eixo Temático: Construção do conhecimento agropecuário. Objetivo: Compreender as peculiaridades da produção agropecuária e sua integração com os saberes.
Valorizar e aperfeiçoar o conhecimento prévio do futuro profissional. Aproveitar as experiências empíricas dos produtores da região. • Deter, examinar e refletir sobre o novo conhecimento, relacionando com a sua história e ressignificando suas descobertas. • Abordar a Situação - problema como princípio básico de todo o processo de ensino – aprendizagem. Ao longo da vida diversos conceitos/conhecimentos são importantes para que os sujeitos compreendam sua história, seus valores e sua importância na construção de sistemas agropecuários sustentáveis. Componentes Curriculares: Artes I, Língua Portuguesa I, Matemática I, História I, Geografia I, Biologia I, Química I, Física I, Sociologia I, Língua Inglesa I, Informática Básica, Sistemas Agroflorestais, Agricultura Geral, Matemática aplicada, Zootecnia I e Olericultura Geral.
PRODUTO: Diagnóstico das experiências de vida e trabalho no campo que se relacionam com os fundamentos da agropecuária.
2º Ano
Eixo Temático: Gestão dos recursos naturais, Geotecnologias e Produção animal. Objetivo: Construção de conhecimento técnico com enfoque na melhoria de vida do homem do campo, respeitando as particularidades regionais.
• Formar a identidade dos indivíduos no processo histórico, político e cultural e suas implicações na atual organização social e do trabalho. • Utilizar as potencialidades socioculturais e produtivas na construção do profissional. • Avaliar as transformações ocorridas no ambiente rural em função das diversas ocupações do território. • Abordar as diferentes concepções da Agricultura e Pecuária e suas relações existentes entre o campo e a cidade.
Deve-se estudar/pesquisar/intervir no sistema agropecuário, considerando os aspectos sociais, econômicos e ambientais nos arranjos produtivos locais.

Componentes Curriculares: Língua Portuguesa II, Língua Inglesa II, Artes II, Educação Física I, Matemática II, Biologia II, Física II, Química II, História II, Geografia II, Filosofia I, Meteorologia e Irrigação, Manejo e Conservação do Solo e da Água, Topografia e Geoprocessamento, Zootecnia II, manejo de pragas e doenças de plantas.
PRODUTO: Refletir sobre o papel do indivíduo do campo na busca da produção com enfoque nas peculiaridades da região
3º Ano
Eixo Temático: O ser humano e os sistemas de produção sustentável. Objetivo: Consolidar as boas práticas agropecuárias, garantindo a segurança alimentar e a qualidade de vida.
• Aplicar as técnicas agropecuárias no contexto do desenvolvimento sustentável • Relacionar os sistemas de produção agropecuários com a globalização da economia. • Entender o papel das políticas públicas na garantia da segurança alimentar. • Apresentar o empreendedorismo como ferramenta para a mudança da realidade socioeconômica regional.
Elucidar as técnicas adequadas para o estabelecimento de sistemas sustentáveis na produção vegetal e animal. Componentes Curriculares: Língua Portuguesa III, Educação física II, Matemática III, Biologia III, Física III, Química III, História III, Geografia III, Sociologia II, Filosofia II, Pós-colheita e Processamento Agroindustrial, Fruticultura geral, Empreendedorismo e Extensão Rural, Projeto integrador, Apicultura e meliponicultura, Nutrição animal e forragicultura.
PRODUTO: Formar um profissional capaz de utilizar suas habilidades adquiridas ao longo do curso para atender as demandas do setor agropecuário, no contexto local e regional.

9. EMENTAS

9.1 Turmas de 1º ano

O Quadro 6, refere-se às disciplinas ofertadas no Curso Técnico em Agropecuária na modalidade integrado ao Ensino Médio, no IFPA Campus Óbidos, no primeiro ano.

Quadro 6 - Componentes Curriculares: 1º ano

Disciplina: Língua Portuguesa I	
Período: 1º ano	Carga Horária: 80 h/a
Natureza: Obrigatória	

Ementa:

Nada na língua é por acaso: entendendo o conceito de língua e discurso – e seus efeitos na construção de sentidos no mundo. Variação linguística: percorrendo a diversidade da língua: as línguas na Amazônia, a influência das línguas indígena e africana no português brasileiro; mapeando vocábulos, escrita e pronúncia em diferentes lugares do norte brasileiro; as variações na língua ao longo da história; a influência da idade, do gênero, da escolaridade, da profissão e do grupo social nos modos de uso da língua. Adequação linguística: desvios da norma-padrão, conceitos de norma-padrão, norma culta e preconceito linguístico. Pontuação e os efeitos de sentido nos textos. Língua falada e língua escrita: analisando as distinções e aproximações entre fala e escrita; a oralidade e os gêneros textuais.

Texto em sala de aula: conceito de texto, textos verbais e não-verbais, tipologia textual e gênero textual. Texto literário e não-literário. Figuras de linguagem: metáfora, comparação, hipérbole, ironia, personificação, metonímia, antítese, paradoxo, sinestesia. Funções da linguagem. Fatores envolvidos na produção textual: intertextualidade, intencionalidade. Gêneros textuais: diário; dicionário, anúncio publicitário, infográfico, charge, mapa mental. Os gêneros literários: dramático, épico e lírico. Cantigas trovadorescas: o papel da mulher nas cantigas de amor e amigo; a crítica social e o deboche nas cantigas de escárnio e maldizer; marcas do trovadorismo na música contemporânea. O teatro humanista de Gil Vicente. O classicismo português. Quinhentismo no Brasil: o indígena e o território pelo olhar colonial, comparação com a autopercepção indígena contemporânea. Barroco: a estética dos contrários e do exagero, a influência na arte e arquitetura brasileiras. Arcadismo ou neoclassicismo: a herança do Iluminismo no retorno aos clássicos, as convenções árcades. Modadlidade de educação bilíngue de surdos: respeito a diversidade humana, linguística, cultural e identitária, integração com outras línguas, como o inglês. Lei nº 14.191 de 2021: educação inclusiva de pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.

Ênfase Tecnológica:

Analisar e interpretar textos narrativos, descritivos e dissertativos, assim como o conhecimento literário e suas específicas fases. Letramento.

Área de Integração:

Projeto Integrador I, Sociologia I, História I, Artes I, Inglês I, Espanhol I e Informática Básica.

Bibliografia Básica:

AGUIAR, Rafael Hofmeister. Por que continuam ensinando que as cantigas de amigo foram escritas por homens?. In: Encontro Estadual de História da ANPUH: História e Resistências. XV, Passo Fundo, RS, 2020. Anais [...] Porto Alegre: ANPUH-RS, 2020. Disponível em: < https://www.eeh2020.anpuh-rs.org.br/resources/anais/15/anpuh-rs-eeh2020/1597103220_ARQUIVO_b7b07ce1c037553b24685bafa309fc1e.pdf>.

Acesso: 28 de mai. 2022.

BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso**: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.

BESSA FREIRE, José Antônio. **Rio Babel**: histórias das línguas na Amazônia. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.

CARDOSO, Jorcemara. **Não existe erro de português: quebrando os espelhos da branquitude**. Disponível em: < <https://www.instagram.com/p/Cn4kpCZo-kB/> >. Acesso: 10 jan. de 2023.

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009. ELIAS, Vanda Maria (org.). **Ensino de língua portuguesa**: oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Contexto, 2011.

FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira**: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

FERRAREZI JÚNIO, Celso. **Guia de acentuação e pontuação do português brasileiro**. São

Paulo: Parábola Editorial, 2018.

FERRAREZI JÚNIOR, Celso; CARVALHO, Robson Santos de. **Produzir textos na educação básica: o que fazer, como fazer**. - 1.ed. - São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

FIORIN, José Luís. **Da necessidade de distinção entre texto e discurso**. In: BRAIT, Beth; SOUZA-E-SILVA, Maria Cecília (org.). **Texto ou discurso?** São Paulo: Contexto, 2012. FIORIN, José Luís. **Interdiscursividade e intertextualidade**. In: BRAIT, Beth (org.). **Bakhtin: outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2006. FIORIN, José Luís. **Interdiscursividade e intertextualidade**. In: BRAIT, Beth

(org.). **Bakhtin: outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2006.

GONZALEZ, Lélia. **Racismo e sexismo na cultura brasileira**. *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, p. 223-244. 1984. Disponível

em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4584956/mod_resource/content/1/06%20%20GONZALES%2C%20L%C3%A9lia%20%20Racismo_e_Sexismo_na_Cultura_Brasileira%20%281%29.pdf> Acesso em: 10 de ago. 2020.

KLEIMAN, Angela B. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes, 2013.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2021.

_____, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2010.

LEMAIRE, Ria. **Do cancionero das donas às cantigas d'amigo dos travadores galego-portugueses**. *Fragmentum*. Santa Maria: Editora do Programa de Pós- Graduação em Letras, n.49, jan. /jun. 2017.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

_____. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2010.

MENDONÇA, Márcia. **Análise linguística no Ensino Médio: um novo olhar, um outro objeto**. In: BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (org.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.

MENDONÇA, Renato. **A influência africana no português do Brasil**. Brasília: FUNAG, 2012.

NEVES, Ivânia; GREGOLIN, Maria do Rosário. **A arqueogenealogia foucaultiana como lente para a análise do governo da língua portuguesa no Brasil: continuidades e disrupções**.

MOARA– Revista Eletrônica do Programa de Pós- Graduação em Letras ISSN: 0104-0944, v. 2, n. 57, p. 08-32, 2021. Disponível em: <periodicos.ufpa.br>. Acesso: 29 de jun. 2022.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2011.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens: português**. São Paulo: Moderna, 2020.

ZILLES, Ana Maria S. **O que a fala e a escrita nos dizem sobre a avaliação social do uso de a gente?** In: *Letras de Hoje*. Porto Alegre, v. 42, n. 2, jun. 2007.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Irandé Antunes. **Território das palavras: estudo do léxico em sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

CASCUDO, Luiz da Cascudo. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. 12 ed. São Paulo: Global, 2012.

CODAX, Martin. **Ondas de mar de vigo**. Disponível em: <<https://cantigas.fcsh.unl.pt/cantiga.asp?cdcant=1308&pv=sim>>. Acesso em: 28 de mai.2022.

CORREIA, Ivânia Neves; MAGALHÃES JR. Lázaro; MASCARENHAS, Regina. **O céu dos índios tembé**. Belém: Planetário do Pará / UEPA, 2000.

FEDERICI, Sílvia. **Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva**. São Paulo: Elefante, 2017.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 2013. KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. **A queda do céu: palavras de um xamã Yanomami**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. LAMAS, **Maria Paula. Mulheres na Odisséia e N'os Lusíadas**. Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/viicnlf/anais/caderno09-21.html>>. Acesso em: 28 mai. 2022

Disciplina: Língua Inglesa I	
Período: 1º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Leitura e interpretação de textos acadêmicos e técnicos. Atribuir significado à palavra e expressão idiomática de uso corrente. Identificação das funções gramaticais das palavras. Técnicas de leitura. Vocabulário cotidiano. Produção de textos multissemióticos. Níveis de formalidade da fala e suas adequações a contextos específicos. Introdução de estruturas básicas da Língua Inglesa necessária à comunicação no idioma envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como a produção oral e escrita. Leitura e compreensão de textos - Reading Strategies (scanning, skimming, cognates, false friends; Vocabulário básico e técnico na área de agroecologia - ESP (English Specific Purpose); Tópicos de referência para compreensão e estudo das funções gramaticais: estudo verbal (Verbo to be – Present and Past Simple; Present Simple all the verbs; Frequency Adverbs and Time expressions; Imperatives; Verb there to be – Present and Past; Present Continuous); Artigos (Indefinite Article (a/an) and definite article (the); Pronomes (Pronouns): sujeitos (subject), objetos (objectives), Genitive Case; Possessivos (possessives adjectives and pronouns) e interrogativos (WH-questions); Demonstrative Pronouns (singular and plural); Plural of nouns (regular and irregular); Some. Any, No; Texts (different Genres). Modalidade de educação bilíngue de surdos: respeito a diversidade humana, linguística, cultural e identitária, integração com outras línguas, como a língua portuguesa, em atendimento a Lei nº 14.191/2021.	
Ênfase Tecnológica: Possibilitar aos discentes a comunicação em outro idioma, bem como o contato com outras culturas.	
Área de Integração: Projeto Integrador I, Geografia I, História I, Artes I, Língua Portuguesa I, Espanhol I e Informática Básica.	

Bibliografia Básica:

Jack C. Richard - David Bohle. **Four Corner 1A**. 2nd. Cambridge University Press. 2012

LATHAM - KOENING, Christina. **New English file. Beginner - SB**. 3rd. Oxford, 2019.

New English file. Beginner - WB. 3rd. Oxford, 2019.

MARQUES, Amadeu. **Prime Time: inglês para o Ensino Médio**, volume único/Amadeu Marques – 2, ed. - São Paulo: Ática, 2011.

MURPHY, R. **Essential Grammar in use**. Cambridge: University Press, 2007. MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura**. 360º inglês: caderno de infográficos / FTD – 1a. ed. - São Paulo: FTD, 2015.

Richmond Educação. **Freeway1**. São Paulo: Verônica Teodorov. 2010.

TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado**. 10a. edição reformulada. Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais, códigos e suas tecnologias. Língua estrangeira moderna**. Brasília: MEC, 1999.

LEFFA, Vilson J. **O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional**.

Contexturas, APLIESP, n. 4, p. 13-24, 1999.

Disciplina: Artes I	
Período: 1º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Compreender e assimilar os conceitos de arte, música, dança, cinema, teatro e suas influências culturais, bem como, suas funções e necessidade; conhecer os elementos artísticos em suas mais amplas acepções e funções dentro das sociedades. Produzir, apreciar e contextualizar obras de arte; conhecendo suas trajetórias históricas da arte nos cenários nacional e internacional; apreciar as diversas vertentes da Arte; A Arte no nosso cotidiano; os primeiros Artistas da Humanidade (a arte na pré-história); O Início da Arquitetura; arte egípcia (arquitetura, escultura, pintura e gravura); A arte grega (arquitetura, escultura, pintura e gravura); A arte romana (arquitetura, escultura, pintura e gravura). Arte românica, medieval, renascentista, neoclássica, barroca, moderna e contemporânea. (arquitetura, escultura, pintura e gravura).	
Ênfase Tecnológica: Desenvolvimento da percepção estética, reconhecimento e leitura de expressividade e técnicas artísticas utilizadas atualmente nos meios de comunicação.	
Área de Integração: História I, Sociologia I, Inglês I, Espanhol I, Geografia I, Português I (Literatura clássica e contemporânea), Projeto Integrador I e Informática Básica;	

Bibliografia Básica:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual. Uma Psicologia da Visão Criadora.** São Paulo: EDUSP, 1980.

BEYER, Esther; KEBACH, Patricia. **Pedagogia da música: experiências de apreciação musical.** Porto Alegre: Mediação, 2009.

BOZZANO, Hugo; FREND, Perla; GUSMÃO, Tatiane. **Arte em interação.** SP: IBEP, 2013.

CASCUDO, Luis da Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro.** Rio de Janeiro: Ediouro, 1993.

HAREWOOD, C. **Kobbé: o livro completo da ópera.** RJ: JZE editor, 1994, reimpressão.

MEIRA, Bea; SOTER, Silvia; ELIA, Ricardo; PRESTO, Rafael. **Projeto Mosaico: ensino médio.** SP: Scipione, 2016.

SINGER, Ben. **Modernidade, hiperestímulo e o início do sensacionalismo popular.** IN: CHARNE, Leo; SCHWARTZ, Vanessa (Orgs). **O cinema e a invenção da vida moderna.** SP: Cosacnaify, 2004. p. 95 a 123.

JAPIASSU Ricardo. **Metodologia do Ensino de Teatro.** Editora Papirus NANNI, Dionísia.

VERGOLINO, Paulo Leonel Gomes. **O olhar estrangeiro – a obra gravada de Hans Steiner como recorte-modelo para a história da gravura no Brasil.** Ed. Gramma, Rio de Janeiro, 2020.

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Zigmunt. **Globalização: as consequências humanas.** RJ: Zahar, 1999. BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica.** IN: **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre a literatura e história da cultura. Obras escolhidas I.** SP: Brasiliense, 1994. 7a ed.

CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea: uma introdução.** SP: Martins, 2005. FERRAZ, Maria; FUSARI, Maria. **Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições.** SP: Cortez, 2009. 2a ed.

Disciplina: Matemática I	
Período: 1º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Conjuntos; Funções; Função polinomial do 1º grau; Função polinomial do 2º grau; Função modular; Função exponencial, Função logarítmica, Progressão aritmética; Progressão geométrica.	
Ênfase Tecnológica: Conjuntos numéricos e Operações: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais, Reais e Complexos.	
Áreas de Integração: Física I, Química I, Projeto Integrador I e Informática Básica.	
Bibliografia Básica: IEZZI, G. et al. Matemática: ciência e aplicações . Vol. 1. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. YOUSSEF, Antonio Nicolau; SOARES, Elizabeth; FERNANDEZ, Vicente Paz. Matemática: ensino médio . 1 ed. São Paulo: Scipione, 2009. (volume único)	
Bibliografia Complementar: DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações . 1.ed. São Paulo: Ática, 2012. 1 v. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. Matemática completa . 2.ed. São Paulo: FTD, 2005. (1ª série) IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções . 6.ed. São Paulo: Atual, 2010. 1v. IEZZI, G. et al. Fundamentos da Matemática Elementar. Logaritmos , v 2: Atual, 2004. IEZZI, G; HAZZAN, S. Fundamentos da matemática elementar , v 4: sequência, matrizes determinantes e sistemas. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993. SMOLE, K.; DINIZ, M. Matemática: ensino médio. volume 1 . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.	

Disciplina: Biologia I	
Período: 1º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Visão geral da Biologia: Características gerais dos seres vivos, Níveis de organização biológica; Bioquímica Celular: Água e sais minerais, Glicídios e lipídios, Proteínas, Vitaminas, Ácidos nucleicos; Célula: membrana e citoplasma, Citoplasma: organização geral e organelas citoplasmáticas; Metabolismo Energético: Fotossíntese e quimiossíntese, Respiração celular e fermentação; Divisão Celular: Mitose, Meiose, Reprodução, Reprodução humana, Desenvolvimento embrionário dos animais, Anexos embrionários; Histologia Geral: Histologia Animal, Histologia Vegetal.	
Ênfase Tecnológica: Citologia: Bioquímica Celular; Reprodução Humana.	
Área de Integração: Química I, Projeto Integrador I e Informática Básica.	
Bibliografia Básica: AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, G.R. Biologia das células. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. LINHARES, S. G. Biologia Hoje . 1. Ed. São Paulo: Ática, 2010. LINHARES, S. G. Biologia Hoje: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia e origem da vida . 2ª ed. São Paulo: Ática, 2014. LOPES, SÔNIA; ROSSO, S. BIO . 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	

Bibliografia Complementar:

RAVEN, PETER H; EVERT, RAY F; EICHHORN, S. E. **Biologia Vegetal**. 7^a ed.

Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 2007.

TAIZ, LINCOLN; ZEIGER, E. **Fisiologia Vegetal**. 5^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Disciplina: Física I	
Período: 1º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Introdução à ciência da natureza. Sistema de unidades de medidas. Introdução a Vetores. Grandezas Físicas escalares e vetoriais. Cinemática (movimento em uma e em duas dimensões). Dinâmica (forças, momento, lei fundamental dos movimentos). Energia e as Leis da conservação (conservação de energia, conservação de momento). Hidrostática e Hidrodinâmica. Introdução a gravitação clássica.	
Ênfase Tecnológica: Trabalho e potência. Energia, Conservação da energia, Impulso e quantidade de movimento.	
Área de Integração: Projeto Integrador I, Matemática I e Informática Básica.	
Bibliografia Básica: MARTINI, G. et al. Conexões com a física . 3ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 1 TORRES, C.M.A., et al. Física ciência e tecnologia . 4º Ed. São Paulo: Moderna, 2016. V.1 HEWITT, P. G. Física conceitual . 12ª. Ed. Editor: Bookman, 2015.	
Bibliografia Complementar: PERUZZO, J. Experimentos de Física básica: mecânica . São Paulo: Livraria da Física, 2012. PIETROCOLA, M. et al. Física em contextos . São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1. GASPAR, Alberto. Experimentos de ciências . 2ª. Ed. São Paulo: editora livraria da física, 2015.	

Disciplina: Química I	
Período: 1º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Matéria e suas transformações: Misturas e suas separações, substâncias e suas propriedades; Átomos: Modelos atômicos e o estudo do átomo; Estudo da tabela periódica: classificação e propriedade periódica. Ligações Químicas: Tipos de ligações e suas propriedades; Geometria Molecular: Tipos de Geometrias moleculares; Química Inorgânica: Conceito de ácidos, bases, sais e óxidos. Reações inorgânicas; Reações Nucleares: Estudo da radioatividade e reações nucleares; Química Ambiental: Meio Ambiente e Problemas climáticas e ambientais.	
Ênfase Tecnológica: Os modelos da evolução da matéria e a análise de sua evolução histórica. Funções orgânicas e inorgânicas.	
Área de Integração: Projeto Integrador I, Física I, Gestão Ambiental I, Geografia I e Informática Básica.	
Bibliografia Básica: FELTRE, Ricardo. Química Geral . Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2014.	

FONSECA, Martha Reis Marques da Química: Química Geral . 2ª ed. São Paulo: Ática, 2015.	
MENDES, Aristênio. Elementos de Química Inorgânica , Fortaleza, 2005.	
Bibliografia Complementar:	
CISCATO, Alberto. PEREIRA, Fernando. Planeta Química . São Paulo: Ática, 2015.	
PERUZZO, Francisco Miragaia. CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano . 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2012.	
SARDELLA, Antônio. FALCONE, Marly. Química: Série Brasil . São Paulo: Ática, 2010.	

Disciplina: História I	
Período: 1º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: O surgimento do homem. Pré-História. Antiguidade oriental (Egito, Mesopotâmia). Antiguidade na América. Antiguidade Clássica (Grécia e Roma). Idade Média oriental (Bizantinos e Árabes). Idade Média Ocidental. Idade Média ocidental (Invasões Bárbaras, Feudalismo). Transição Feudalismo-Capitalismo. Renascimento. O processo de Formação do Estado Moderno. O processo de formação do Absolutismo na Inglaterra na França, Espanha e Portugal. Reforma e Contrarreforma religiosa. Grandes Navegações. Colonização da América (Portuguesa, Espanhola e Inglesa). O imaginário Cristão sobre o novo mundo. A expansão ultramarina e a conquista da América. Os Espanhóis na América. Memória e Esquecimento: o papel dos anciões na sociedade. Memória ancestral e cultura oral. Memória coletiva. Processo de envelhecimento, respeito e a valorização do idoso, em atendimento a Lei nº 10.741/2003.	
Ênfase Tecnológica: Feudalismo: sociedade, política, economia e religião	
Área de Integração: Sociologia I, Artes I, Geografia I, Espanhol I, Língua Portuguesa I, Língua Inglesa I, Projeto Integrador I e Informática Básica.	
Bibliografia Básica: CAMPOS, Flávio de. MIRANDA, Renan Garcia. A escrita da História : ensino médio: volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2010. LOPES, Nei. História e cultura africana e afro-brasileira . São Paulo. Barsa Planeta, 2008. SCHMIDT, Mário Furley. Nova história crítica : ensino médio: volume único. São Paulo: Nova Geração, 2010.	
Bibliografia Complementar: COTRIM, G. História para o ensino médio : Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva 2010. COTRIM, G. História global : Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva 2010. MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. História : das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2010.	

Disciplina: Geografia I	
Período: 1º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Geografia, uma ciência para entender o mundo. Espaço geográfico, lugar e paisagem. A localização no espaço geográfico. A medida do tempo no espaço geográfico. Representando o espaço geográfico. Representação do espaço geográfico: a construção de mapas. Linguagem cartográfica e leitura de mapas. A dinâmica da natureza e o espaço geográfico. Litosfera: evolução geológica da Terra. A Terra: estrutura geológica e formas de relevo. Agentes formadores e modeladores do relevo terrestre. Erosão e contaminação dos solos. A atmosfera e as mudanças climáticas. O tempo meteorológico e os elementos do clima. Fatores do clima e tipos climáticos. A poluição do ar	

atmosférico e as mudanças climáticas. A hidrosfera e seus biomas. Hidrosfera: o planeta pede água. A biosfera: grandes biomas terrestres. A população mundial e a transformação do espaço. A população da Terra. Migrações: diversidade e desigualdade. A urbanização mundial. Desenvolvimento sustentável: um desafio global. População e território: Estado-Nação. O Estado-Nação: fronteiras, território e territorialidade. Um mundo em conflito. Oriente.
Ênfase Tecnológica: Localização, medidas e representações do espaço geográfico. Introdução à sociedade urbana; Características da Terra: da superfície a atmosfera; As dinâmicas populacionais na atualidade.
Área de Integração: Sociologia I, História I, Projeto Integrador I e Informática Básica.
Bibliografia Básica: ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de e RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da Globalização– o mundo natural e o espaço humanizado , vol1. São Paulo. Ed. Ática. 2014 BOLIGIAN, Levon e ALVES, Andressa. GEOGRAFIA Espaço e Vivência – Vol2,.São Paulo. Ed. Saraiva. 2010. MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o ensino médio: Brasil, estado e espaço geográfico . Vol. 01, São Paulo: Saraiva, 2010. MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO, Márcio. Geografia: Sociedade e Cotidiano 2.: espaço brasileiro , vol. 01. 3º edição. São Paulo: Escala EDUCACIONAL, 2013. VESENTINI, José William. Sociedade e Espaço – Vol. 02. ed. São Paulo: Ática, 2003.
Bibliografia Complementar: VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição: ensino médio , 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J.; JORDAN, T. H. Para entender a Terra . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Disciplina: Sociologia I	
Período: 1º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Formação da Sociologia enquanto ciência. Principais conceitos de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. Reflexões sobre Cultura e Identidade. Educação, Ideologia e Indústria Cultural. Principais concepções sobre Raça, Etnia e discriminação. Etnocentrismo e Relativismo Cultural. Respeito às diferenças. Cultura de paz, combate à discriminação e a todas as formas de violência (racismo, bullying, etarismo, preconceito religioso, homofobia e violência de gênero). Indivíduo e Sociedade. Gênero e Sexualidade. Cidadania e Direitos Humanos na sociedade atual. Desigualdade e estratificação social.	
Ênfase Tecnológica: Reflexões sobre Cultura e Identidade na sociedade brasileira e amazônica. Educação, Ideologia e Indústria Cultural. Principais concepções sobre Raça, Etnia e discriminação. Etnocentrismo e Relativismo Cultural na Amazônia. Respeito às diferenças. Gênero e Sexualidade. Cidadania e Direitos Humanos na sociedade atual.	
Área de Integração: Língua Portuguesa I, Projeto Integrador I, História I, Artes I, Geografia I e Informática Básica.	
Bibliografia Básica: BOMENY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B. (Coord.) Tempos Modernos, Tempos de Sociologia. Volume Único. São Paulo: Editora do Brasil, 2016. SILVA, Afrânio et. al. Sociologia em movimento. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2016.	

Bibliografia Complementar:

TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2013.

MACHADO, I. J. R.; AMORIM, H.; BARROS, C. R. Sociologia hoje: volume único: ensino médio. São Paulo: Ática, 2013.

Disciplina: Informática Básica

Período: 1º ano

Carga Horária: 80h/a

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Componentes de um sistema computacional. Introdução ao Sistema Operacional Windows. Noções básicas de edição de texto. Noções básicas de planilhas eletrônicas. Noções básicas de software de apresentação. Noções Básicas sobre a Internet. Introdução ao SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), sala virtual para discentes.

Ênfase Tecnológica:

Noções básicas de informática.

Área de Integração:

Todas as disciplinas do semestre.

Bibliografia Básica:

ROCHA, Tarcizio da. **Windows 7 Sem Limites**. Editora Ciência Moderna, 2011. ALVES, William P. **Sistemas operacionais**. 1. ed. Érica. 2014.

MARTELLI, Richard. **Excel 2016**. Senac São Paulo Editora, 2016. MARTELLI, Richard.

Word 2016. Senac São Paulo Editora, 2016. MARTELLI, Richard. **PowerPoint 2016**. Senac São Paulo Editora, 2016.

Bibliografia Complementar:

LAMBERT, Steve; LAMBERT, Joan. **Microsoft Windows 10: Passo a Passo**. Bookman, 2016.

HOLZNAGEL, Frit.et al. **20 lições que aprendi sobre navegadores e a Web**. Google. 2010. Disponível em <http://www.20thingsilearned.com/pt-BR/>.

CERT.br. **Fascículos da Cartilha**. Comitê Gestor da Internet no Brasil. São Paulo, 2015. Disponível em <http://cartilha.cert.br/fasciculos/>.

SOUZA, Jésus Barbosa. **Produção de textos & usos da linguagem: curso de redação**. São Paulo: Saraiva. 2002.

Disciplina: Matemática aplicada

Período: 1º ano

Carga Horária: 80h/a

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Números reais e operações fundamentais. Razão e Proporção. Regra de três e Porcentagem. Unidades de medidas. Geometria: perímetro, área e volume.

Ênfase Tecnológica:

Noções básicas de matemática.

Área de Integração:

Todas as disciplinas da área técnica

Bibliografia Básica: DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: volume 1. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: volume 2. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: volume 3. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. MAGELA, M. M. Matemática Aplicada ao Ensino de Ciências Agrárias. Vitória: Edifes, 2018. MOREIRA, J. G.; CRAVEIRO, R. L.; LEITE, H. M.; FILHO, A. L. Matemática básica aplicada às ciências agrárias. Rio Branco: Stricto Sensu, 2023.
Bibliografia Complementar: IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos da Matemática elementar, 1: Conjuntos e funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. OSVALDO, D.; POMPEO, J. N. Fundamentos da Matemática elementar, 9: geometria plana. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. OSVALDO, D.; POMPEO, J. N. Fundamentos da Matemática elementar, 10: geometria espacial, posição e métrica. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013.

Disciplina: Sistemas Agroflorestais	
Período: 1º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Introdução aos sistemas agroflorestais. Classificação dos Sistemas agroflorestais e suas práticas. Interações biofísicas e fisiológicas entre os componentes (agrícolas, pastagens/animais e árvores) em sistema de integração lavoura-pecuária-floresta e suas implicações sociais, econômicas e ambientais. Diagnóstico e design, rendimento, considerações econômicas e socioculturais em sistemas integrados lavoura-pecuária-floresta. Utilização dos sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta para recuperação de áreas em processo de degradação, valorização dos serviços ambientais e sequestro de carbono, produtividade e proteção do solo, conservação dos recursos hídricos e da biodiversidade.	
Ênfase Tecnológica: Produção sustentável de alimentos.	
Área de Integração: Olericultura e Agricultura geral.	
Bibliografia Básica: DUBOIS, J.C.; VIANA, V.M. e ANDERSON, A.B. Manual Agroflorestal para a Amazônia: primeiro volume. Rio de Janeiro, RJ. REBRAF, 1996. 228p. ENGEL, V.L. <i>Introdução aos sistemas agroflorestais.</i> Botucatu: UNESP. Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais, 1999. 70 p.	
Bibliografia Complementar: MACEDO, R.L.G. Princípios básicos para o manejo sustentável de sistemas agroflorestais. Lavras: UFLA/FAEP. 2000. 157 p.	

Disciplina: Zootecnia I	
Período: 1º ano	Carga Horária: 120 h/a

Natureza: Obrigatória
Ementa: Bovinocultura de corte, leite e bubalinocultura: Principais raças e noções de melhoramento genético. Manejo reprodutivo, sanitário e alimentar. Ovinocaprino cultura: Diferenças entre caprinos e ovinos; principais raças e noções de melhoramento genético; manejo reprodutivo, sanitário e alimentar.
Ênfase Tecnológica: Criação e manejo dos principais animais ruminantes de interesse zootécnico.
Área de integração: Zootecnia geral e noções de nutrição animal; Forragicultura e pastagem; Empreendedorismo e Extensão Rural; Sociologia I; Biologia I.
Bibliografia Básica: PIRES, A. V. Bovinocultura de Corte . 1 e 2. Fealq. 2010. AUAD, A. M.; BRIGHENTI, A. M.; CARNEIRO, A. V. Manual de Bovinocultura de Leite . Embrapa/Senar. 608 p. 2010. LOPES, J. C. O. Bovinocultura de corte e leite . Floriano: Colégio Técnico de Floriano da Universidade, Federal do Piauí (UFPI), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec). 2014. ABCZ - Associação Brasileira dos criadores de búfalos. O búfalo . Disponível em: https://bufalo.com.br/o-bufalo/ . Acesso em: 15/05/2024. Marques, osé Ribamar Felipe. Criação de búfalos . Brasília: Embrapa, 1998. 135 p. SANDOVAL JÚNIOR, P.; OLIVEIRA, R. V. et al. Manual de criação de caprinos e ovinos Brasília: Codevasf, 142 p. 2011. MARQUES, D.C. Criação de bovinos . 7. Ed. Belo Horizonte: CVP – Consultoria Veterinária e Publicações, 2006. EMBRAPA. Criação de caprinos e ovinos . Embrapa Informação Tecnológica; Embrapa Caprinos. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica. 89 p. (ABC da Agricultura Familiar, 19). 2007. BARBOSA, Carlos Araújo. Manual de Produção de caprinos e ovinos . 2. ed. Viçosa, MG: Ed. do Autor, 2010. 224 p. ISBN 9788561250102 (broch.).
Bibliografia Complementar: TEXEIRA NETO, J.F.; COSTA, N. A. Criação de bovinos de corte no Estado do Pará . Belém: Embrapa Amazônia Oriental. 2006. 194p. (Sistemas de produção, 03). OSÓRIO, J. C.S.; SELAIVE - VILLARROEL, A. B. Produção de Ovinos no Brasil . 1.ed. São Paulo: Roca, 2014. 656 p. PEREIRA, J.C.C. Melhoramento genético aplicado à produção animal . Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2001. HOLMES, C. & WILSON, G. Produção de leite à pasto . Instituto campineiro de Ensino Agrícola. 1989. OSÓRIO, P.O.C. Bovinos de corte . Editora UFPEL. 1993. da Silva, J.A.R., Garcia, A.R., de Almeida, A.M. et al. Water buffalo production in the Brazilian Amazon Basin: a review. Trop Anim Health Prod 53, 343 (2021). https://doi.org/10.1007/s11250-021-02744-w . Nascimento, Ana Juvelina da Silva; Nardi Junior, Geraldo de; Oliveira, Paulo André de et al. Bubalinocultura no Brasil: principais raças, características e importancia ao agronegócio. Peer review , Vol. 5, Nº 3, 2023. 10.53660/193.prw213

Disciplina: Olericultura geral	
Período: 1º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Introdução à olericultura. Importância econômica, social e alimentar das hortaliças. Exigências climáticas e classificação das hortaliças. Sistemas de produção. Propagação e implantação de hortaliças. Solo, nutrição e adubação. Irrigação. Tratos culturais. Controle fitossanitário. Colheita e Pós-colheita. Principais espécies olerícolas de interesse econômico e alimentar. Elaboração e execução de projetos de cultivo de hortaliças.	
Ênfase Tecnológica Técnicas de manejo e produção de hortaliças, entendimento dos sistemas de produção de hortaliças, Pós-colheita, Empreendedorismo	
Área de integração: Manejo de pragas e doenças de plantas, Meteorologia e irrigação, Manejo do solo e água	
Bibliografia Básica: BORNE, H.R. Produção de Mudas de Hortaliças . Guaíba, RS. Ed. Agropecuária, 1999. 189p. FILGUEIRA, F.A.R. Novo Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças . 3ª ed. rev. e ampl. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2007. 421p. ROBSON, B.A. Hidroponia: como instalar e manejar o plantio de hortaliças . São Paulo, SP. Ed. Agrícola Nobel, 1998. 102p.	
Bibliografia Complementar: ANDRIOLO, J. L. Olericultura Geral: princípios e técnicas . Santa Maria: Ed. UFSM, 2002. 158p. GOTO, R.; TIVELLI, S.W. Produção de Hortaliças em Ambientes Protegidos: condições subtropicais . São Paulo: Fundação da Editora da UNESP, 319p PUIATTI, M. Olericultura: a arte de cultivar hortaliças . Viçosa, MG, CEAD. 2019 MURAYAMA, S. Horticultura . 2ª ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 2002. 328p.	

Disciplina: Agricultura Geral	
Período: 1º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Importância socioeconômica das culturas do feijão, mandioca, milho, batata-doce e inhame. Classificação botânica. Aspectos morfológicos e fisiológicos. Exigências climáticas e de solo. Técnicas de conservação e preparo do solo. Correção e adubação do o solo. Irrigação. Sistemas de semeadura. Densidade de plantio. Cultivares. Manejo de plantas daninhas, pragas e doenças. Colheita. Secagem. Armazenamento. Educação alimentar e nutricional, coforme Lei 13.666, de 2018. Temas transversais a ser trabalhada de forma integrada com Oleirocultura.	
Ênfase Tecnológica: Tecnologia de Produção em Culturas Anuais	
Área de integração: Extensão Rural, Pós-colheita e Processamento Agroindustrial, Olericultura Agroecológica, Certificação Agroecológica e Legislação Ambiental, Fruticultura Agroecológica e Empreendedorismo.	

Bibliografia Básica:

CARNEIRO, J. E.; JÚNIOR, T. P.; BORÉM, A. **Feijão: do plantio à colheita**. Viçosa: Editora UFV, 384p. 2014.

FARIAS, A. R. N.; ALVES, A. A. C.; CARDOSO, C. E. L.; FUKUDA, C.; GOMES, J. C. CARVALHO, J. E. B.; FERREIRA FILHO, J. R.; SOUZA, L. D.; SOUZA, L. S.; CARVALHO, P. C. L.; MATTOS, P. L. P. FUKUDA, W. M. G. **Mandioca. Coleção 500 perguntas 500 respostas: Mandioca**, 1ª Ed., 248p. 2006

FERREIRA FILHO, J. R. SILVEIRA, H. F. MACEDO, J. J. G. LIMA, M. B. CARDOSO, C. E. L. **Cultivo, processamento e uso da mandioca**. Embrapa Mandioca e fruticultura. 34p. 2013.

GALVÃO, J. C. C. BORÉM, A., PIMENTEL, M. A. **Milho do plantio à colheita**. Editora UFV. 382p. 2017.

GONCALVES, R. J. S. BORÉM, A. **Batata doce do plantio à colheita**. Editora UFV. 224p. 2022.

Bibliografia Complementar:

STONE, L. F.; SARTORATO, A. **O cultivo do feijão: recomendações técnicas**. Brasília, Embrapa Arroz e Feijão. 83p. 1994.

Disciplina: Língua Espanhola I**Período:** 1º ano**Carga Horária:** 80h/a**Natureza:** Optativa**Ementa:**

Desenvolvimento das estruturas básicas utilizando as habilidades linguísticas de ouvir, falar, ler e escrever numa abordagem comunicativa, a partir da leitura e compreensão de textos autênticos em Língua Espanhola, abordando os fatores de textualidade na leitura e produção de textos de diferentes gêneros e tipos textuais.

Ênfase Tecnológica:

Desarrollo de estructuras básicas utilizando habilidades linguísticas de la lengua.
(Desenvolvimento das estruturas básicas utilizando as habilidades linguísticas da língua)

Áreas de Integração:

Projeto Integrador I, Geografia I, História I, Artes I, Língua Portuguesa I e Informática Básica.

Bibliografia Básica:

DIAZ, Miguel. **Diccionario Santillana para estudiantes**: Español/Português, Português/Espanhol. 2ed. São Paulo: Santillana, 2010.

FANJUL, Adrián. **Gramática de Español – Paso a Paso**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

MARTÍN, Ivan. **Síntesis: Curso de Lengua Española**. Volume Único: Ensino Médio. Editora Ática, 2009.

MONTIN, Silvia I. Sosa; LONDERO, Maria T. Contide. **Hacia una Gramática del Texto**. 3 ed. Córdoba: Comunicarte, 2010.

OSMAN, Soraia. **Enlaces 1: Español para jóvenes brasileños**. 2ª Ed. São Paulo, Macmillan, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CENTELLAS, A.; NORRIS, D.; RUIZ, J. **Español Lengua Viva 1**. Madrid: Santillana, 2007.

CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A.; SORIANO, C. Aula Internacional 1. Curso de español. Barcelona: Difusión, 2005.

CUENCA, Alonso Montserrat. PRIETO, Rocío Prieto. **Embarque**: Curso de Español Lengua Extranjera. Volume 1. Madrid: Edelsa, 2012.

MARTÍN, José R. R. GUERRA, Miguel A. G. **Meta ELE A1**. Curso de Español de Supervivencia. Madrid: Edelsa, 2014.

MATTE BOM, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español**. V.1 e V.2. Madrid: Edelsa, 1995.

NÚÑEZ ROMERO-LINARES, B. **Tuspasa tiempos de los verbos españoles**. Práctica de las formas verbales. Madrid: Edinumen, 2000.

9.2 Turmas de 2º ano

O Quadro 7, refere-se às disciplinas ofertadas no Curso Técnico em Agropecuária, na modalidade integrado ao Ensino Médio, do IFPA Campus Óbidos, para o segundo ano.

Quadro 7 - Componentes Curriculares: 2º ano

Disciplina: Língua Portuguesa II	
Período: 2º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: As palavras e o estudo dos sentidos: polissemia, homonímia, paronímia, sinonímia, antonímia, duplo sentido e ambiguidade. Processo de formação das palavras: composição, derivação, encurtamento de palavras, estrangeirismos, onomatopeias, neologismos. Classe de palavras: artigo, numeral, substantivo, adjetivo, pronome, verbo, advérbio, pronome, conjunção (conjunções coordenadas e subordinadas) e preposição. O fenômeno da crase: casos obrigatórios e facultativos. Introdução à sintaxe: frase, oração, sujeito, predicação e complementos. Concordância verbal e nominal. Fatores envolvidos na produção textual: coesão e coerência. Gêneros orais e escritos em sala de aula: seminário, debate, podcast, reportagem, resumo, resenha e relatório. Elementos da narrativa: enredo, conflito, personagem, tempo, espaço, narrador, clímax, desfecho. Literatura Brasileira de Expressão Amazônica. Estudos dos gêneros literários: conto, crônica, romance. O ideário romântico: o sentimento como força que move o mundo, influências e precursores. O Romantismo no Brasil: um breve passeio pela poesia e prosa romântica. Primeira geração romântica: a busca por autonomia cultural e intelectual frente às metrópoles europeias, o discurso nacionalista presente nas obras do período, a valorização da cultura local, a imagem construída sobre o indígena. Segunda geração romântica: o olhar sobre a mulher, a supervalorização do eu, o culto à more e o escapismo. A crítica social e a preocupação com a coletividade: o discurso da terceira geração romântica. Realismo-Naturalismo: influências do positivismo e darwinismo na estética do período, racionalismo e universalismo em contraposição às ideias romântica, o ser humano submetido às leis da natureza, crítica à família burguesa e à Igreja. O realismo-naturalismo Amazônia paraense. O trabalho com a palavra: a arte em si mesma da estética parnasiana. A volta da subjetividade: o movimento simbolista.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA: O texto escrito, suas características e estratégias de funcionamento social. A interface leitura e produção de textos. Procedimentos de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade, informatividade, situacionalidade, aceitabilidade e intertextualidade.	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO: Filosofia I, História II, Artes II, Inglês II e Espanhol II.	

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irandé. **Gramática Contextualizada: limpando "o pó das ideias simples"**. - 1.ed. - São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.

CARVALHO, Vivian de Nazareth Santos. **O indígena na telenovela brasileira: discursos e acontecimentos**. 2015. 109 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Letras e Comunicações, Belém, 2015. Programa de Pós- Graduação Comunicação, Cultura e Amazônia.

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**.

10. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2006.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009. ELIAS, Vanda Maria (org.). **Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura**. São Paulo: Contexto, 2011.

FERRAREZI JÚNIOR, Celso; CARVALHO, Robson Santos de. **Produzir textos na educação básica: o que fazer, como fazer**. - 1.ed. - São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

FERNANDES, José Guilherme dos Santos. **Literatura brasileira de expressão amazônica, literatura da Amazônia ou literatura amazônica?**. *Graphos* - Revista da Pós-Graduação em Letras – UFPB. João Pessoa, Vol 6., N. 2/1, 2004 –p. 111-116.

FURTADO, Marli Tereza. Faces do realismo no retrato da Amazônia brasileira. **O eixo e a roda**, Belo Horizonte, v. 24, n.2, p. 85-103, 2015.

MENDES, Leonardo. Rita Baiana: nação e sexualidade em O cortiço. **Revista Língua e Literatura**, v. 5, n. 8 e 9, p. 21-26, 2003.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens: português**. São Paulo: Moderna, 2020.

SANTOS, Luiza Aparecida Oliveira dos. **O percurso da indianidade na literatura brasileira: matizes da figuração** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em:<

<https://static.scielo.org/scielobooks/yhzv4/pdf/santos-9788579830204.pdf>>. Acesso:10 jul. de 2023

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Maurel Ferreira. **O pajé: o naturalismo inacabado de Marques de Carvalho (1884-1887)**. 2011. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História. Belém, 2011.

CORREIA, Dinalva da Silva; RODRIGUES, Denize de Sousa Simões. A simbologia do olhar nos Contos Amazônicos de Inglês de Sousa. **Revista Sentidos da Cultura**. v.07 n.13 jul./dez./ 2020.

FREITAS, D.S.de. **Fantástico e Imaginário em Contos de Inglês de Sousa**. 117fls. Dissertação (Mestrado). Instituto de Letras e Comunicação-Estudos Literários. Universidade Federal do Pará. Belém, 2013.

KAMBEBA, Márcia Wayna. **O lugar do saber**. São Leopoldo: Casa Leiria, 2020. MALCHER, Monique. **Flor de Gume**. São Paulo: Editora Jandaíra, 2020.

Disciplina: Língua Inglesa II**Período:** 2º ano**Carga Horária:** 80h/a**Natureza:** Obrigatória

Ementa: Introdução a Literaturas de Língua Inglesa (século XX). Leitura e interpretação de textos acadêmicos e técnicos. Tópicos gramaticais: passado simples (verbos regulares e irregulares); comparativos e superlativos; futuro simples (will e be going to). Produção de textos multissemióticos: linha do tempo; entrevista; enquete e poema. Introdução à fonética e fonologia da língua inglesa: o aparelho fonador; lugar e modo da articulação do som; alfabeto fonético (IPA); e (des)vozeamento.	
Ênfase Tecnológica: Textos técnicos; vocabulário técnico.	
Área de Integração: Geografia II, História II, Artes II, Língua Portuguesa II e Espanhol II.	
Básica: ABRAMS, M. H.; GREENBLATT, S. (Ed.). The Norton anthology of English literature . Volume 2C; The twentieth century. N.Y.: W.W. Norton & Co., 1999. ADICHIE, Chimamanda Ngozi. The danger of a single story. TED Global . Youtube, jul. 2019. Disponível em: https://encurtador.com.br/qvwW0 . Acesso em: 22 mar. 2021. 18:33. FRANCO, Claudio; TAVARES, Kátia. English vibes for Brazilian learners : volume único. São Paulo: FTD, 2020. HEWINGS, M. Advanced grammar in use . Cambridge: Cambridge University Press, 2005. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use . Cambridge: CUP, 2007. NOLLI, Carla Fernanda. Fonética e fonologia em língua inglesa . UNIASSELVI, 2017.	
Bibliografia Complementar: HANCOCK, M. English pronunciation in use . Cambridge: Cambridge University Press, 2003. JONES D. English pronouncing dictionary . Cambridge: Cambridge University Press, 1997. LARSEN-FREEMAN, D. Grammar dimensions: form, meaning, and use (Series) . Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.	

Disciplina: Artes II	
Período: 2º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Arte e patrimônio cultural material e imaterial. A Arte das culturas pré-colombianas e pré-cabralinas nas Américas (arte indígena). Arte Modernista, contemporânea brasileira e paraense: sítios e inscrições rupestres no Pará; cerâmica arqueológica e contemporânea; vanguardas do século XX e seus desdobramentos na arquitetura e nos movimentos artísticos contemporâneos feitos no país; A arte afro-brasileira inserida na cultura paraense, sem olvidar as manifestações culturais e artísticas das minorias nacionais.	
Ênfase Tecnológica: Desenvolvimento da percepção estética, reconhecimento e leitura de expressividade e técnicas artísticas utilizadas atualmente nos meios de comunicação.	
Área de Integração: História II, Inglês II, Espanhol II, Geografia II, Português II (Literatura clássica e contemporânea);	

Bibliografia Básica:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual. Uma Psicologia da Visão Criadora.**

São Paulo: EDUSP, 1980.

BEYER, Esther; KEBACH, Patricia. **Pedagogia da música: experiências de apreciação musical.** Porto Alegre: Mediação, 2009.

BOZZANO, Hugo; FREND, Perla; GUSMÃO, Tatiane. **Arte em interação.** SP: IBEP, 2013.

CASCUDO, Luis da Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro.** Rio de Janeiro: Ediouro, 1993.

HAREWOOD, C. **Kobbé: o livro completo da ópera.** RJ: JZE editor, 1994, reimpressão.

MEIRA, Bea; SOTER, Silvia; ELIA, Ricardo; PRESTO, Rafael. **Projeto Mosaico: ensino médio.** SP: Scipione, 2016.

SINGER, Ben. **Modernidade, hiperestímulo e o início do sensacionalismo popular.** IN: CHARNE, Leo; SCHWARTZ, Vanessa (Orgs). **O cinema e a invenção da vida moderna.** SP: Cosacnaify, 2004. p. 95 a 123.

JAPIASSU Ricardo. **Metodologia do Ensino de Teatro.** Editora Papyrus

NANNI, Dionísia.

VERGOLINO, Paulo Leonel Gomes. **O olhar estrangeiro – a obra gravada de Hans Steiner como recorte-modelo para a história da gravura no Brasil.** Ed.

Gamma, Rio de Janeiro, 2020.

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Zigmunt. **Globalização: as consequências humanas.** RJ: Zahar, 1999. BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica.** IN: **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre a literatura e história da cultura. Obras escolhidas I.** SP: Brasiliense, 1994. 7a ed.

CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea: uma introdução.** SP: Martins, 2005.

FERRAZ, Maria; FUSARI, Maria. **Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições.** SP: Cortez, 2009. 2a ed.

Disciplina: Educação Física I

Período: 2º ano

Carga Horária: 80h/a

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Estudo da história do corpo humano; estabelecimentos de relações entre os modos de vida, do movimento ao sedentarismo; busca de compreensão das transformações sofridas pelo corpo humano; aprofundamento do corpo humano; as características da infância e adolescência e, suas relações com o meio ambiente; aplicação prática. Futebol e futsal; Conceitos básicos, fundamentos, práticas de ensino, regras e fundamentos históricos. Ginástica artística e acrobática, com suas fundamentações históricas, modalidades, fundamentos, práticas de ensino, e conhecimentos históricos; Educação física e capacidades físicas; Capacidades físicas condicionais e coordenativas

aplicadas ao esporte coletivo e individual; educação física e estilo de vida ativo; Alimentação, balanço energético, saúde e estética, a fome e a obesidade.

Ênfase Tecnológica:

Reconhecer, analisar, interpretar, contextualizar, compreender, elaborar síntese científica dos conhecimentos vivenciados, para socialização comunitária.

Área de Integração:

Projeto Integrador I, Artes I

Bibliografia Básica:

DARIDO, Suraya Cristina. SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira. Para Ensinar Educação Física: **Possibilidades de intervenção na escola.** São Paulo, 4ª edição: Papyrus 2010.

FERREIRA, V. **Interdisciplinaridade, aprendizagem e inclusão.** Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

MATTOS, M.; NEIRA, M.G. Educação física na adolescência : construindo o conhecimento na escola. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2008.	
MOREIRA, C. A. Atividade na maturidade . Rio de Janeiro: Shape, 2000. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Apresentação dos temas transversais e ética . Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997. v.8.	
Bibliografia Complementar:	
DEMO, P. Educar pela pesquisa. 7 ed. Campinas: Autores Associados, 2005. INSTITUTO AIRTON SENNA. Educação Pelo Esporte . Educação para o desenvolvimento humano pelo esporte. São Paulo: Saraiva, 2004.	

Disciplina: Matemática II	
Período: 2º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares; Análise combinatória; Probabilidade; Trigonometria no triângulo; Conceitos trigonométricos básicos; Transformações trigonométricas; Funções trigonométricas; Relações trigonométricas.	
Ênfase Tecnológica: Noções de Probabilidade. Experiência, espaço amostral e evento. Definição, propriedades e cálculo de probabilidade. Probabilidade condicionada.	
Área de Integração: Física II, Química II	
Bibliografia Básica: DANTE, Luiz Roberto. Matemática : contexto e aplicações. 1.ed. São Paulo: Ática, 2012. 2v. HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar 5 : combinatória, probabilidade. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993. IEZZI, G.et.al. Matemática Ciência e aplicações , v 2: Ensino médio. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. IEZZI, G; HAZZAN, S. Fundamentos da matemática elementar 4 : sequência, matrizes determinantes e sistemas. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993.	
Bibliografia Complementar: FILHO, Benigno Barreto; SILVA, Claudio Xavier. Matemática : aula por aula. 1.ed. São Paulo: FTD, 2003. (2ª série). GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto. Matemática completa . 2.ed. São Paulo: FTD, 2005. (2ª série).	

Disciplina: Biologia II	
Período: 2º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Classificação dos seres vivos: Sistema de classificação de Lineu, Sistemas modernos de classificação – classificação cladística, Vírus, Reino Monera, Reino Protista; Reino Fungi; Reino Animalia: Características gerais do reino, Poríferos, Cnidários, Platelintos, Nematelmintos, Moluscos, Anelídeos, Artrópodes, Equinodermos, Aves, Peixes, Répteis, Anfíbios, Mamíferos; Reino Plantae: Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas, Angiospermas, Morfologia vegetal; Fisiologia humana: Sistema digestório, Sistema circulatório, Sistema respiratório, Sistema excretor, Sistema muscular, Sistema esquelético, Sistema nervoso, Sistema endócrino.	

Ênfase Tecnológica: Classificação dos seres vivos e Fisiologia humana
Área de Integração: Projeto Integrador II
Bibliografia Básica: AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, G.R. Biologia das células. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. LINHARES, S. G. Biologia Hoje: os seres vivos . 2ª ed. São Paulo: Ática, 2014. LOPES, SÔNIA; ROSSO, S. BIO . 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
Bibliografia Complementar: OKUMA, MARCELO; TONON, J. C. Planeta BIO . Disponível em: < www.planetabio.com/planetabio.html >. Acesso em: 25 jul. 2021. RAVEN, PETER H; EVERT, RAY F; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal . 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 2007.

Disciplina: Física II	
Período: 2º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Termologia (energia térmica e calor), Termodinâmica (conversão entre calor e trabalho, leis da termodinâmica, máquinas térmicas, motores a combustão), Ondas e Som (tipos de onda, fenômenos ondulatórios ondas estacionárias, ondas sonoras, sons musicais), Luz (propagação da luz, as cores de um corpo, imagem no espelho plano, espelhos esféricos, refração, reflexão, dispersão, lentes esféricas, óptica da visão)	
Ênfase Tecnológica: Introdução à termodinâmica, Calor: conceito e medida. As leis da termodinâmica I e II. Ondas e sons. Luz.	
Área de Integração: Projeto Integrador II, Matemática II, Artes II.	
Bibliografia Básica: MARTINI, G. et al. Conexões com a física . 3ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 2 TORRES, C.M.A., et al. Física ciência e tecnologia . 4º Ed. São Paulo: Moderna, 2016. V.2 HEWITT, P. G. Física conceitual . 12ª. Ed. Editor: Bookman, 2015.	
Bibliografia Complementar: PERUZZO, J. Experimentos de Física básica: mecânica . São Paulo: Livraria da Física, 2012. PIETROCOLA, M.et al. Física em contextos . São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1. GASPAR, Alberto. Experimentos de ciências . 2ª. Ed. São Paulo: editora livraria da física, 2015.	

Disciplina: Química II	
Período: 2º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Estequiometria: reações estequiométricas, massa atômica e massa molecular; Soluções: Tipo de soluções, concentração, mistura e diluição das soluções. Volumetria; Propriedades coligativas; Estudo dos Gases: Conceito, Lei física dos gases e equações dos gases perfeitos. Termoquímica: Energia e a transformação da matéria, Entalpia e fatores que influenciam a entalpia de reação, Lei de Hess; Cinética Química: Velocidade das reações, fatores que influenciam a velocidade da reação. Lei da Velocidade; Equilíbrio Químico: Equilíbrio Homogêneo – Constante de equilíbrio e	

fatores que deslocam o equilíbrio; Equilíbrio iônico - Equilíbrio iônico na água/pH e pOH, Hidrólise de sais, Equilíbrio Heterogêneo – Deslocamento e produto de solubilidade.

Ênfase Tecnológica:

Estequiometria. Aspectos termoquímicos e cinéticos das transformações.

Área de Integração:

Física I

Bibliografia Básica:

FELTRE, Ricardo. **Química Geral**. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2014.

FONSECA, Martha Reis Marques da **Química: Química Geral**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2015.

ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Bibliografia Complementar:

CISCATO, Alberto. PEREIRA, Fernando. **Planeta Química**. São Paulo: Ática, 2015. PERUZZO, Francisco Miragaia. CANTO, Eduardo Leite. **Química na abordagem do cotidiano**. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2012.

SARDELLA, Antônio. FALCONE, Marly. **Química: Série Brasil**. São Paulo: Ática, 2010.

Disciplina: História II

Período: 2º ano

Carga Horária: 80h/a

Natureza: Obrigatória

Ementa:

A colonização do Brasil. Resistências à escravidão e o medo branco. A sociedade indígena pré-cabraliana. Os conflitos com os nativos e a escravidão. O trabalho no Brasil Colônia. As formas de organização do trabalho indígena na Amazônia colonial. O trabalho na lavoura canavieira: mão de obra escrava. As formas de resistências. O trabalho no campo e na cidade: escravos livres e libertos. Escravos públicos e privados. O trabalho rural e urbano nas minas. Escravidão indígena e negra na Amazônia. O trabalho e a produção de riquezas na Amazônia. Independência das Américas. As revoluções: Americana, Francesa e Industrial. O processo de Independência do Brasil: O Primeiro Reinado. O Período Regencial. O Segundo Reinado. O século XIX: As novas ideologias. As revoluções liberais – 1830. A primavera dos povos. A unificação da Itália e Alemanha. A constituição da nova mentalidade e das novas relações de trabalho e poder na Europa, América e Brasil: O processo de formação do mercado de trabalho assalariado no Brasil – as correntes migratórias e a substituição do trabalho escravo na lavoura cafeeira. A industrialização do Brasil. A crise do Império.

Ênfase Tecnológica:

Movimentos políticos e sociais no século XIX.

Área de Integração:

Artes II, Geografia II, Espanhol II, Língua Inglesa II e Filosofia I

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Flávio de. MIRANDA, Renan Garcia. **A escrita da História**: ensino médio: volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2010.

LOPES, Nei. **História e cultura africana e afro-brasileira**. São Paulo. Barsa Planeta, 2008.

SCHMIDT, Mário Furley. **Nova história crítica**: ensino médio: volume único. São Paulo: Nova Geração, 2010.

Bibliografia Complementar:

COTRIM, G. **História para o ensino médio:** Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva 2010. COTRIM, G. **História global:** Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva 2010.
MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. **História:** das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2010.

Disciplina: Geografia II**Período:** 2º ano**Carga Horária:** 80h/a**Natureza:** Obrigatória**Ementa:**

O capitalismo e a organização do espaço globalizado. Do capitalismo comercial à revolução do conhecimento. A Guerra Fria e o mundo bipolar. A globalização e a economia-mundo. O mundo no século XXI: economia e geopolítica. Desenvolvimento humano e econômico: desigualdades no mundo globalizado. Pobreza e fome no mundo globalizado. Desigualdades entre os gêneros e entre as etnias. Desigualdades no mundo não desenvolvido. África Subsaariana e América Latina: regiões não desenvolvidas. Atividades primárias na globalização. A agropecuária: agrossistemas, produção e comércio internacional. Os recursos minerais e as fontes de energia. A indústria no mundo globalizado. A atividade industrial: evolução e distribuição. Reino Unido e França: pioneiros na industrialização. Estados Unidos: pioneiro industrial das Américas. Japão e Alemanha: países de industrialização clássica tardia. Rússia: de potência a país emergente. China: a segunda economia do mundo. Novos países industrializados. Índia, o novo "escritório" do mundo globalizado? As atividades terciárias e as fronteiras supranacionais. Os transportes, as telecomunicações e o turismo. O comércio multilateral e os blocos regionais. Europa: o continente dos blocos econômicos. CEI, a Comunidade de Estados Independentes. Organismos internacionais, transnacionais e organizações não governamentais. Código de Trânsito Brasileiro, em atendimento a Lei nº 9.503/1997.

Ênfase Tecnológica:

Mundo contemporâneo: economia, geopolítica e sociedade.

Área de Integração:

Filosofia I, História II, Artes II.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de e RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da Globalização – o espaço geográfico globalizado**, vol.2. São Paulo. Ed. Ática. 2014
BOLIGIAN, Levon e ALVES, Andressa. **GEOGRAFIA Espaço e Vivência – Vol 2.** São Paulo. Ed. Saraiva. 2010.
MAGNOLI, Demétrio. **Geografia para o ensino médio: Brasil, estado e espaço geográfico.** Volume 2. São Paulo: Saraiva, 2013.
MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO, Márcio. **Geografia: Sociedade e Cotidiano 2.: espaço brasileiro**, vol.3. 3ª edição. São Paulo: Escala EDUCACIONAL, 2013.
VESENTINI, José William. **Sociedade e Espaço – Vol2.** ed. São Paulo: Ática, 2003.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro. Record. 2008
SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia**. São Paulo. EDUSP, 2014.

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. **Atlas geográfico escolar**. 35. ed. atual. São Paulo: Ática, 2013. 48 p. ISBN 9788508126163 (broch.)

Disciplina: Filosofia I**Período:** 2º ano**Carga Horária:** 80h/a**Natureza:** Obrigatória**Ementa:**

(1). Introdução à Filosofia – Lógica e Lógica Formal. Falácia e Fake News. Inteligência Artificial e Mundo Virtual. A filosofia tem uma origem? O que é Filosofia. Mito e Filosofia. (2). As Escolas Pré-Socráticas. Sócrates e a Sofística. Platão. Aristóteles. (3). Filosofia moderna e a revolução científica: as regras do método de Descartes. O empirismo de Hume. Kant e a crise da Metafísica. (4) Colonialidade do saber e epistemicídio. Senso comum, saberes tradicionais e populares. Objetividade e valores da ciência. Epistemologias indígenas e afrodiaspóricas. Colonialismo epistêmico e formas de resistência. Educação em Direitos Humanos e a preservação de todas as formas de violência contra a criança e ao adolescente, em atendimento a Lei nº 8.069/1990. Apresentação de filmes de produção nacional, o equivalente à 2 (duas) horas mensais, em atendimento à Lei nº 13.006/2014.

Ênfase Tecnológica:

A filosofia e a percepção de relações econômicas, sociais, políticas, epistemológicas, culturais.

Área de Integração:

História I, Geografia I, Sociologia I, Língua Portuguesa I, Artes I

Bibliografia Básica:

PRADO, Germano Nogueira; FERREIRA, Lier Pires; SOARES, Maria Helena Silva (Coord.). **Filosofia: confluências e perspectivas: volume único**. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2024. (Interação: ciências humanas e sociais aplicadas).

Bibliografia Complementar:

ASANTE, M. K. Uma origem africana para a filosofia: mito ou realidade Tradução: Marcos Carvalho Lopes. Capoeira: revista de humanidades e letras, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 117-121, 2014.

ALMEIDA, Mauro. Caipora e outros conflitos ontológicos. Revista de Antropologia da UFSCAR, v. 5, n. 1, p. 7-28, 2013.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. Editora Companhia das Letras, 2019.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 7º. Zahar. 2011.

MORTARI, Carlos Eduardo. Introdução à lógica. 1. ed. São Paulo: Paulus, 2004.

Disciplina: Meteorologia e Irrigação	
Período: 2º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Introdução à Meteorologia. Tempo e Clima. Atmosfera Terrestre. Elementos Meteorológicos. Estações Meteorológicas: classificação e instrumentação. Mudanças Climáticas. Definição e importância da Irrigação. Água no solo. Evapotranspiração. Métodos e Sistemas de Irrigação. Elaboração de Sistemas de Irrigação. Manejo da Irrigação.	
Ênfase Tecnológica: Meteorologia, Mudanças climáticas e Irrigação	
Áreas de Integração: Agricultura Geral, Sistemas Agroflorestais, Manejo e Conservação do Solo, Olericultura Geral e Fruticultura Geral.	
Bibliografia Básica: BERNARDO, S.; MANTOVANI, E. C.; SILVA, D. D.; SOARES, A. A. Manual de Irrigação. 9. ed. Viçosa: Editora UFV. 2019. 545p. MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L. F. Irrigação: Princípios e métodos. 3. ed. Viçosa: Editora UFV. 2009. 355p. PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R.; SENTELHAS, P. C. Agrometeorologia: Fundamentos e Aplicações Práticas. Cuiabá: Agropecuária. 2002. 478p. PEREIRA, A. R.; SEDIYAMA, G. C.; NOVA, N. A. V. Evapotranspiração. Campinas: Fundag. 2013. 323p. VAREJÃO-SILVA, M. A. Meteorologia e Climatologia. Versão digital 2. Recife. 2006. 463p.	
Bibliografia Complementar: BRADY, N. C.; WEIL, R. R. Elementos da Natureza e Propriedades do Solo. 3. ed. Porto Alegre: Bookman. 2013. 716p. PERES, J. G. Hidráulica Agrícola. 1. ed. São Carlos: EdUFScar. 2019. 429p. VIANELLO, R. L.; ALVES, A. R. Meteorologia básica e aplicações. 2. ed. Viçosa: Editora UFV. 2012. 460p.	

Disciplina: Manejo e conservação do Solo e Água	
Período: 2º ano	Carga Horária: 80 h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Introdução ao uso, manejo e conservação do solo e da água. Histórico. Conceitos. Importância do estudo da conservação do solo e água. Uso e manejo do solo e água: implicação na conservação. Os fatores e processos de formação do solo. As propriedades físicas, químicas e biológicas do solo. Erosão. Fatores que influem na erosão. Práticas conservacionistas e sistemas de manejo. Levantamento e planejamento conservacionistas. Identificação e classificação dos principais solos agrícolas. A capacidade e aptidão de uso agrícola.	
Ênfase Tecnológica: Manejo e conservação do solo e da água, práticas e sistemas de manejo.	

Área de integração: Introdução à Ciência do Solo, Educação Ambiental, Poluição Ambiental, Gestão Ambiental, Gestão de Recursos Hídricos e Legislação Ambiental.	
Bibliografia Básica: BRADY, C.N. Natureza e propriedades dos solos . Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1989. EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de solos. Sistema brasileiro de classificação de solos . Brasília: EMBRAPA Produção de informação, 356p. 2018. RESENDE, M. et al. Pedologia: base para distinção de ambientes . 6ª ed. Viçosa/MG: NEPUT, 378p. 2014. PRADO, Rachel Bardy; TURETTA, Ana Paula Dias; DE ANDRADE, A. G. Manejo e conservação do solo e da água no contexto das mudanças ambientais . Embrapa Solos-Livros técnicos (INFOTECA-E), 2010. DIAS, N. S et. al. Manejo e Conservação dos Solos e da Água . São Paulo: Editora Livraria da Física, p. 288, Coleção Futuro Sustentável, 2013. PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais . Editora Nobel, 552p. 2017.	
Bibliografia Complementar: RESENDE, M et al. Pedologia e fertilidade do solo: interações e aplicações . Brasília, DF: MEC/ESAL/POTAFOS, 84 p. 1988.	

Disciplina: Topografia e geoprocessamento	
Período: 2º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Introdução a Topografia. Medidas Topográficas. Equipamentos Topográficos. Escala, norte, azimute. Planimetria e Altimetria. Cálculo de área. Representação do relevo e memorial descritivo. Sistema de Posicionamento Global (GPS). Introdução ao geoprocessamento. Sistema de Informação Geográfica. Dados espaciais. Tratamento de dados espaciais por meio de Programas Computacionais. Perfis Topográficos. Curvas de nível e conservação do solo.	
Ênfase Tecnológica: Técnicas de levantamento topográfico e de geoprocessamento, análises ambientais.	
Área de integração: Educação Ambiental, Meteorologia e Climatologia, Empreendedorismo.	
Bibliografia Básica: McCormac, J.; SARASUA, W.; DAVIS, W. Topografia . 6ª edição. Grupo GEN, 2016. MOREIRA, M. A. Sensoriamento remoto e metodologias de aplicação . 3º ed. Viçosa: editora UFV, 2007. OLIVEIRA, J. V. M.; PEREIRA, A.N. Topografia e georreferenciamento . Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2018. BORGES, A. C. Topografia . 2º ed. São Paulo, Edgard Blucher, 2011. FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação . Oficina de Textos, 2009.	
Bibliografia Complementar: CÂMARA, G.; DAVIS, C., MONTEIRO, A. M.V. Introdução à ciência da geoinformação . São José dos Campos, SP, INPE, 2001. PARANHOS FILHO, A. C.; MIOTO, C. L.; PESSI, D. D. et al. Geotecnologias para aplicações ambientais . Maringá, PR: Uniedusul, 2021.	

Disciplina: Zootecnia II	
Período: 2º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Avicultura de corte e postura: peculiaridades e manejo de criação. Avicultura alternativa: criação de galinhas caipiras. Suinocultura: evolução do suíno; principais raças, manejo reprodutivo, sanitário e nutricional. Piscicultura: caracterização das principais espécies; principais equipamentos de criação; monitoramento da qualidade da água; manejo reprodutivo, sanitário e nutricional.	
Ênfase Tecnológica: Criação e manejo dos principais animais não ruminantes interesse zootécnico.	
Áreas de Integração: Zootecnia geral e noções de nutrição animal; Empreendedorismo e Extensão Rural; Sociologia I; Biologia I.	
Bibliografia Básica: ALBINO, L. F. T. Galinhas poedeiras: criação e alimentação. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2014. COTTA, T. Frango de corte: criação abate e comercialização. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2003, 237 p. SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Frangos e galinhas poedeiras: criação pelo estilo caipira. Brasília: SENAR, 2011. 104 p. Quinzeiro Neto, Talmir, et al. Manual do sistema de produção sustentável de galinhas caipiras (Procap). Brasília, DF : Embrapa, 2017. 82 p. DIAS, A. C. Manual brasileiro de boas práticas agropecuárias na produção de suínos. Brasília, DF: ABCS; MAPA; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 140 p. 2011. MAFESSONI, E.L.. Manual Prático Para Produção de Suínos. Guaíba: Agrolivros. 2014. 472 p. SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Piscicultura: manejo da água. Brasília: SENAR, 2019. 52 p. SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Piscicultura: alimentação. Brasília: SENAR, 2019. 48 p. SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Piscicultura: manejo sanitário. Brasília: SENAR, 2017. 107 p. SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Piscicultura: reprodução, larvicultura e alevinagem de peixes nativos. Brasília: SENAR, 2017. 132 p.	
Bibliografia Complementar: EMBRAPA. Criação de galinhas caipiras. ABC da Agricultura Familiar. . Embrapa Informação Tecnológica. 2007. Cavalcanti, Fernando Antônio Villar Ramalho. Avicultura caipira: estudo de mercado para a cadeia da galinha caipira. Natal : SEBRAE/RN, 2019. 108p. TOSCANO, S.A. et al. Criação de suínos em um sistema agroecológico . UFV. 2021. OSTRENSKY, A.; BOEGER, W. Piscicultura: fundamentos e técnicas de manejo. Guaíba: Agropecuária, 1998. 211 p.	

Disciplina: Manejo de Pragas e Doenças de Plantas	
Período: 2º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	

Ementa: Importância e diversidade dos insetos. Anatomia, fisiologia e ecologia. Insetos de importância agrícola. Importância do equilíbrio ambiental no manejo dos insetos-praga. Nível de dano econômico. Métodos de controle de pragas. Insetos vetores de patógenos de plantas. Histórico, princípios, conceitos e métodos em fitopatologia. Relação patógeno-hospedeiro, Diagnose de doenças de plantas. Sintomatologia. Etiologia e métodos de controle das doenças das plantas. Principais doenças das plantas cultivadas.	
Ênfase Tecnológica: Identificação dos diferentes grupos de pragas e doenças de plantas, Diagnose de doenças, Técnicas de controle fitossanitário	
Áreas de Integração: Olericultura, Fruticultura, Culturas anuais, Meteorologia	
Bibliografia Básica: GALLO, D. (Ed.). Entomologia agrícola . FEALQ, São Paulo. 920p.:il. 3a. Edição. 2002. KIMATI, H. et al. Manual de fitopatologia : Volume 2: doenças das plantas cultivadas. Agronomia Ceres, 1997. BETTIOL, W. et al. Controle biológico de doenças de plantas na América Latina . Embrapa Meio Ambiente-Capítulo em livro científico (ALICE), 2008.	
Bibliografia Complementar: BARBOSA, F. R.; QUINTELA, E. D. Manual de identificação de artrópodes predadores . Embrapa Arroz e Feijão-Livros técnicos (INFOTECA-E). PARRA, J. R. P. Controle biológico no Brasil: parasitoides e predadores . Editora Manole Ltda, 2002.	

Disciplina: Língua Espanhola II	
Período: 2º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Optativa	
Ementa: Aprimoramento das competências de ler e produzir textos em Língua Espanhola em nível intermediário. Aborda os fatores de textualidade na leitura e produção de textos de diferentes gêneros e tipos textuais. Orienta a leitura e produção de textos com temáticas diversificadas em Língua Espanhola, visando a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares. Desenvolve as habilidades de compreensão e produção oral em Língua Espanhola, abordando os fatores de textualidade na leitura e produção de textos de diferentes gêneros e tipos textuais.	
Ênfase Tecnológica: Lectura, compresión y producción de textos (Leitura, compreensão e produção de textos)	
Áreas de Integração: Filosofia I, Geografia II, História II, Artes II, Língua Portuguesa II.	
Bibliografia Básica: FANJUL, Adrián. Gramática de Español – Paso a Paso. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. MARTÍN, Ivan. Síntesis : Curso de Lengua Española. Volume Único: Ensino Médio. Editora Ática, 2009. MONTIN, Silvia I. Sosa; LONDERO, Maria T. Contide. Hacia una Gramática del Texto . 3 ed.	

Córdoba: Comunicarte, 2010.
 OSMAN, Soraia. **Enlaces 2**: Español para jóvenes brasileños. 2ª Ed. São Paulo, Macmillan, 2010.

Bibliografia Complementar:

CUENCA, Alonso Montserrat. PRIETO, Rocío Prieto. **Embarque**: Curso de Español Lengua Extranjera. Volume 2. Madrid: Edelsa, 2012.
 MATTE BOM, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español**. V.1 e V.2. Madrid: Edelsa, 1995.
 MARTÍN, José R. R. GUERRA, Miguel A. G. **Meta ELE B1**. Curso de Español de Supervivencia. Madrid: Edelsa, 2014.
 NÚÑEZ ROMERO-LINARES, B. **Tus pasatiempos de los verbos españoles**. Práctica de las formas verbales. Madrid: Edinumen, 2000.

9.3 Turmas de 3º ano

O Quadro 8, refere-se às disciplinas ofertadas no Curso Técnico em Agropecuária, na modalidade integrado ao Ensino Médio, do IFPA Campus Óbidos, para o terceiro ano.

Quadro 8 - Componentes Curriculares: 3º ano

Disciplina: Língua Portuguesa III	
Período: 3º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Regência: verbal e nominal. A vírgula no interior das orações. Orações: coordenadas e subordinadas. Estratégias de argumentação. Operadores argumentativos. Gêneros textuais: editorial, artigo de opinião, resumo, artigo científico, redação. Literatura afro-brasileira. Vanguardas artísticas: cubismo, futurismo, expressionismo, dadaísmo, surrealismo. O modernismo de Fernando Pessoa: estudo de seus heterônimos e obras. As fases do modernismo brasileiro: pré-modernismo, primeira geração e segunda geração. Os modernos paraenses. Os pós-modernos.	
Ênfase Tecnológica: O funcionamento e expressividade da linguagem.	
Área de Integração: Projeto Integrador II, Sociologia II, Filosofia II, História III, Inglês III e Espanhol III.	

Bibliografia Básica:

- PEREIRA, Edimilson de Almeida. **Panorama da literatura-afrobrasileira. Callaloo**, Vol. 18, No. 4, Literatura Afro-Brasileira: Um Número Especial (Autumn, 1995), pp. 1035-1040.
- CAMARGOS, Márcia. **Semana de 22: entre vaías e aplausos**. São Paulo: Boitempo, 2002.
- CAMPOS, Haroldo de. **Uma poética da radicalidade**. In: ANDRADE, Oswald de. **Obras completas de Oswald de Andrade**. São Paulo: Globo, 2003.
- CASTILO, Luis Heleno Montoril Del; PIMENTAL, Daniele. **Max Martins: palavra, imagem e pensamento. Gragoatá**, vol. 17, n. 33., 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/gragoata.v17i33.33022>>. Acesso: 10 jul.2023.
- EVARISTO, Conceição. **Literatura negra: uma poética da nossa afro- brasilidade. Scripta**, Belo Horizonte, v. 13, n. 25, p. 17-31, 2º sem. 2009. Disponível em: < <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/4365>>. Acesso: 10 abr. 2023.
- FERRAREZI JUNIOR, Celso Junior. **Sintaxe para a educação básica: com sugestões didáticas, exercícios e respostas**. São Paulo: Contexto, 2012.
- FIGUEIREDO, Aldrin Moura de. **De pinceis e letras: os manifestos literários e visuais no modernismo amazônico na década de 1920. Revista Territórios E Fronteiras**, 9(2), 130–155, 2016. Disponível em: < <https://doi.org/10.22228/rt-f.v9i2.575>>. Acesso: 10 jun.2023.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2021.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
- MARTINS, Fernando Cabral; ZENITH, Richard (ed.). Fernando Pessoa: **Teoria da Heteronímia**. Porto: Porto Editora, 2012.
- ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens: português**. São Paulo: Moderna, 2020.
- PACHECO, Terezinha de Jesus Dias. Bruno de Menezes e o modernismo no Pará. **EmTese**, Belo Horizonte, v. 6, p. 165-172, ago. 2003. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.17851/1982-0739.6.0.165-172>>. Acesso: 10 de jun. 2023.
- SALGUEIRO, Maria Aparecida Andrade. **Escritoras negras contemporâneas**. Rio de Janeiro: Caetés, 2005.
- SANTOS, Josiclei de Souza; FURTADO, Marli Tereza. Batuque, de Bruno de Menezes: **obra poética modernista antecipando a negritude. Littera: Revista de Estudos Linguísticos e Literários**, vol. 9, n. 16. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/littera/article/view/10169>. Acesso: 10 de jun. 2023.
- SILVA, Ana Rita Santiago da. **A literatura de escritoras afro-brasileiras: uma outra (re) invenção de identidade e diversidade**. In: NÓBREGA, Geralda Medeiros et al. (Org.). **Cidadania cultural**. Diversidade cultural. Linguagens e identidades. Recife: Elógica Livro Rápido, 2007.
- VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- ZANDONÁ, Jair. **Da poética do deslocamento à cartografia do sensível: às voltas com Mário de Sá Carneiro e Bernardo Soares**. 2013. 178 p. Tese (Doutorado) — Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Literatura, Florianópolis, 2013.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Haroldo de. **Morfologia do Macunaíma**. São Paulo: Perspectiva, 1973. DUARTE, Constância Lima. Literatura e feminismo no Brasil: primeiros apontamentos. In: MOREIRA, Nadilza Martins de Barros; SCHNEIDER, Liane (Org.). **Mulheres no mundo**. Etnia, marginalidade e diáspora. João Pessoa: Ed. Universitária; Ideia, 2005.

FEDERICI, Silvia. **Calibã e a bruxa**: mulheres, corpo e acumulação primitiva. São Paulo: Elefante, 2017.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

MAIA, Máira Oliveira. **Jogos políticos na terra imatura**: as experiências políticas dos modernistas paraenses - 1930-1945. 2009. 101 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Belém, 2009. Programa de Pós-Graduação em História Social da Amazônia.

NUNES, Benedito. **O drama da linguagem**: uma leitura de Clarice Lispector. São Paulo: Ática, 1989.

Disciplina: Educação Física II**Período:** 3º ano**Carga Horária:** 80h/a**Natureza:** Obrigatória**EMENTA:**

A ginástica rítmica; Aplicação da ginástica em atividade de grupo, buscando o respeito as diferenças. Esporte atletismo; História do atletismo no mundo e no Brasil, Conceituação de seus tipos de provas de rua, pista, campo. Contextualização das regras do Atletismo e Atletismo Indoor. Atletismo para deficientes. Atividades aquáticas. Conhecimento histórico, benefícios das atividades, benefícios da água, conhecimentos das provas de natação, contextualização das atividades realizadas no meio aquático, segurança e riscos enfrentados no meio aquático.

Ênfase Tecnológica:

Corpo e movimento: do conceito à prática

Área de Integração:

Projeto Integrador II, Sociologia II, História III.

Bibliografia Básica:

DARIDO, Suraya Cristina. SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira. Para Ensinar Educação Física: **Possibilidades de intervenção na escola**. São Paulo, 4ª edição: Papyrus 2010.

MATTOS, M. NEIRA, M.G. **Educação física na adolescência**: construindo o conhecimento na escola. 5. Ed. São Paulo: Phorte, 2008.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Apresentação dos temas transversais e ética**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

Bibliografia Complementar:

APOLO, A. **A criança e o adolescente no esporte**: como deveria ser. São Paulo: Phorte, 2007.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 7. Ed. Campinas: Autores Associados, 2005. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Secretaria de Educação Média e Tecnológica, Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/SENTEC, 1999.

Disciplina: Matemática III**Período:** 3º ano**Carga Horária:** 80h/a**Natureza:** Obrigatória**Ementa:**

Noções de Estatística; Noções de Matemática Financeira; Geometria Plana; Geometria Espacial; Geometria Analítica; Números complexos e Polinômios.

Ênfase Tecnológica: Noções de Estatística. Conceito, Universo estatístico e amostra. Freqüência e amplitude. Representação gráfica.	
Área de Integração: Física III, Química III e Projeto Integrador II	
Básica: DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. 1.ed. São Paulo: Ática, 2012. 3v. DOLCE, O.; POMPERO, J. Fundamentos da matemática elementar 10: geometria espacial, posição e métrica. 6ª ed. São Paulo: Atual, 2005. IEZZI, G. et al. Matemática Ciência e aplicações 3: Ensino médio. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. YOUSSEF, Antonio Nicolau; SOARES, Elizabeth; FERNANDEZ, Vicente Paz. Matemática: ensino médio. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2009. (volume único)	
Bibliografia Complementar: DANTE, L. Matemática. Vol. único. São Paulo: Ática, 2003. IEZZI, Gelson; Fundamentos de matemática elementar , v 7: Geometria Analítica. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993. SANTOS, C. Matemática novo ensino médio. Vol. único. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2003. SMOLE, K.; DINIZ, M. Matemática ensino médio. Volume 3. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.	

Disciplina: Biologia III	
Período: 3º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Genética Mendeliana: Trabalhos de Mendel, Conceitos relacionados à genética, Primeira Lei de Mendel, Segunda Lei de Mendel. Interação gênica. Engenharia genética. Teorias da origem da vida: Teoria da geração espontânea e biogênese. Teoria de Oparin e Haldane. Teorias evolucionistas: Lei de Lamarck Lei de Darwin, Especiação, Bases genéticas da evolução.	
Ênfase Tecnológica: Mecanismos de hereditariedade	
Área de Integração: Projeto Integrador II, História III, Filosofia II e Sociologia II	
Bibliografia Básica: AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, G. R. Biologia: biologia das populações. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004. LINHARES, S. G. Biologia: genética e evolução. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2014. LOPES, SÔNIA; ROSSO, S. BIO. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
Bibliografia Complementar: OKUMA, MARCELO; TONON, J. C. Planeta BIO. Disponível em: < http://www.planetabio.com/planetabio.html >. Acesso em: 25 abril. 2022.	

Disciplina: Física III	
Período: 3º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Eletrostática. Eletrodinâmica Instrumentos de medida. Amperímetro e Voltímetro. Resistores e capacitores. Circuitos elétricos. O campo magnético. Motores elétricos. Transformadores e geradores de energia elétrica, embasados no conhecimento da força magnética (Lei de Lorentz) e da indução eletromagnética (Lei de Faraday). Física moderna e relatividade Introdução à Relatividade Restrita. A dilatação do tempo. Introdução a Mecânica Quântica. Os modelos atômicos de Rutherford e Bohr. O efeito fotoelétrico. A quantização de energia.	
Ênfase Tecnológica: Instalações elétricas, Economia de energia elétrica; Geração de energia, Instrumentos de medidas elétricas.	
Área de Integração: Projeto Integrador II, Matemática, Química .	
Bibliografia Básica: MARTINI, G. et al. Conexões com a física . 3ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 3. TORRES, C.M.A., et al. Física ciência e tecnologia . 4º Ed. São Paulo: Moderna, 2016. V.3. HEWITT, P. G. Física conceitual . 12ª. Ed. Editor: Bookman, 2015.	
Bibliografia Complementar: PERUZZO, J. Experimentos de Física básica: mecânica . São Paulo: Livraria da Física, 2012. PIETROCOLA, M.et al. Física em contextos . São Paulo: FTD, 2011. Vol. 3. GASPAR, Alberto. Experimentos de ciências . 2ª. Ed. São Paulo: editora livraria da física, 2015.	

Disciplina: Química III	
Período: 3º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Eletroquímica: Pilha e Eletrólise. Química Orgânica: Química do carbono. Funções Orgânicas. Nomenclatura dos compostos orgânicos. Estrutura e propriedade dos compostos orgânicos. Reações orgânicas. Isomeria em química orgânica e Caráter ácido/básico dos compostos orgânicos.	
Ênfase Tecnológica: As funções da química orgânica	
Área de Integração: Projeto Integrador I	
Bibliografia Básica: FELTRE, Ricardo. Química Geral . Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2014. McMURRY, J., Química Orgânica vol. 1 e vol. 2. Editora CENGAGE Learning. Tradução da 6ª Edição Norte Americana, 2008. SOLOMONS, T. W. Graham; Fryhle, Craig B. Química Orgânica , vol. 1 e 2. 9 ed. LTC, 2009.	

Bibliografia Complementar:

CISCATO, Alberto. PEREIRA, Fernando. **Planeta Química**. São Paulo: Ática, 2015. PERUZZO, Francisco Miragaia. CANTO, Eduardo Leite. **Química na abordagem do cotidiano**. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2012.

SARDELLA, Antônio. FALCONE, Marly. **Química: Série Brasil**. São Paulo: Ática, 2010.

Disciplina: História III**Período:** 3º ano**Carga Horária:** 80h/a**Natureza:** Obrigatória**Ementa:**

A transição do Império para a República. Brasil: A Primeira República. Brasil: A "belle époque" nas capitais brasileiras. Formação e dinâmica da sociedade da borracha no Pará. O imperialismo. O século XX – Os grandes conflitos mundiais: a Primeira Guerra Mundial. O período entreguerras. Brasil: A crise da República e a Revolução de 1930. Brasil: A Era Vargas. A Segunda Guerra Mundial. A ditadura militar: o movimento de 1964. O reordenamento do Estado na nova ordem mundial. Brasil: O neoliberalismo no Brasil – de Collor a Fernando Henrique. Brasil atual. História e Cultura Afro- brasileira e Indígena em atendimento a Lei nº 11.645/2008.

Ênfase Tecnológica:

As mudanças no capitalismo e no mundo do trabalho e a globalização.

Área de Integração:

Geografia III, Língua Inglesa III, Espanhol III, Sociologia II, Filosofia II e Projeto Integrador II

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Flávio de. MIRANDA, Renan Garcia. **A escrita da História**: ensino médio: volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2010.

LOPES, Nei. **História e cultura africana e afro-brasileira**. São Paulo. Barsa Planeta, 2008.

SCHMIDT, Mário Furley. **Nova história crítica**: ensino médio: volume único. São Paulo: Nova Geração, 2010.

Bibliografia Complementar:

COTRIM, G. **História para o ensino médio**: Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva 2010. COTRIM, G. **História global**: Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva 2010.

MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. **História**: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2010.

Disciplina: Geografia III**Período:** 3º ano**Carga Horária:** 80h/a**Natureza:** Obrigatória

Ementa:

Aspectos gerais do território brasileiro. Brasil: localização e territorialidade. Formação e ocupação do território brasileiro. Divisão administrativa e divisão regional do Brasil. Brasil: espaço geográfico e impactos ambientais. Brasil: estrutura geológica e formas de relevo. O clima no Brasil. A hidrografia do Brasil. Formações vegetais, domínios morfoclimáticos e biomas brasileiros. Política ambiental no Brasil e degradação dos biomas. Ocupação do território brasileiro: população e urbanização. Características da população brasileira. Brasil – Movimentos migratórios. O processo de urbanização no Brasil. Organização do espaço econômico e industrialização. A organização do espaço econômico brasileiro. Industrialização e desenvolvimento econômico. Localização espacial e concentração das indústrias. Localização espacial e dispersão das indústrias. Atividades primárias no Brasil. O espaço agropecuário brasileiro. A estrutura fundiária no Brasil. Recursos minerais do Brasil. A geração de energia: fontes não renováveis. Geração de energia: energia elétrica e outras fontes. Comércio, transportes e telecomunicações. O comércio exterior brasileiro. Transportes e telecomunicações no Brasil.

Ênfase Tecnológica:

Transformações culturais da população brasileira; A questão ambiental no Brasil; Os interesses econômicos e a degradação ambiental; A degradação ambiental das cidades.

Área de Integração:

Filosofia II, Sociologia II, Projeto Integrador II.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de e RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da Globalização– o espaço brasileiro natureza e trabalho**, São Paulo. Ed. Ática. 2014 v. 3.
BOLIGIAN, Levon e ALVES, Andressa. **GEOGRAFIA Espaço e Vivência** –, São Paulo. Ed. Saraiva. 2010. v. 2.
MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO, Márcio. **Geografia: Sociedade e Cotidiano 2.: espaço brasileiro**, vol.2. 3ª edição. São Paulo: Escala EDUCACIONAL, 2013.
VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição: ensino médio**, 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.

Bibliografia Complementar:

VESENTINI, José William. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**, 2. ed. São Paulo: Scipione, 2010.
ROSS, J. L. S. (org). Geografia do Brasil. São Paulo, Edusp, 2011.
SENE, Eustáquio de **GEOGRAFIA GERAL DO BRASIL: Espaço Geográfico e Globalização**. Vol. 3 (Ensino Médio) - São Paulo: Scipione, 2012.

Disciplina: Sociologia II	
Período: 3º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: A importância do processo de socialização. A relação entre indivíduo e sociedade. O surgimento da Sociologia como ciência e o positivismo de August Comte. A contribuição do conhecimento científico dos clássicos da Sociologia: Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim, para o estudo da sociedade. Diferentes significados e características do conceito "trabalho". As análises dos clássicos da Sociologia sobre o Trabalho. Principais modelos de produção desenvolvidos no sistema capitalista. As transformações no mundo do trabalho. O trabalho no mundo contemporâneo. As relações de trabalho no Brasil. As diferentes formas de organização social. Estratificação social. A sociedade capitalista e as classes sociais. Desigualdade social. As desigualdades sociais no Brasil. Educação. A formação do Estado Moderno. Relações de poder. A relação entre Estado, governo, partidos políticos e sociedade civil. A democracia no Brasil. A Religião como Instituição social. Direitos sociais e a cidadania conquistada. Direitos e cidadania no Brasil. Os movimentos sociais como mecanismos de transformação das condições sociais, econômicas, políticas e culturais. Os movimentos sociais no Brasil. Violência. Cultura: um aprendizado social. Cultura e ideologia. Diversidade cultural e indústria cultural no Brasil. Raça, cor e etnia. Relações de gênero. Globalização. Meio ambiente. Processo de envelhecimento, respeito e a valorização do idoso, em atendimento a Lei nº 10.741/2003.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA: A relação de trabalho e sociedade.	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO: Língua Portuguesa III, Projeto Integrador II, Filosofia II, História III, Geografia III, Inglês III;	
Bibliografia Básica: BOMENY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B. (Coord.) Tempos Modernos, Tempos de Sociologia. Volume Único. São Paulo: Editora do Brasil, 2016. SILVA, Afrânio et. al. Sociologia em movimento. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2016.	
Bibliografia Complementar: TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2013. MACHADO, I. J. R.; AMORIM, H.; BARROS, C. R. Sociologia hoje: volume único: ensino médio. São Paulo: Ática, 2013.	

Disciplina: Sociologia II	
Período: 3º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Concepção de Trabalho. Trabalho na sociedade capitalista e não capitalista. Economia Solidária e Desenvolvimento Rural Sustentável na Amazônia. Segurança e Soberania alimentar. Educação alimentar e nutricional. Organização Científica do Trabalho. Globalização e Mercado de Trabalho. A construção histórica do conceito de Meio Ambiente. Conferências Mundiais do Meio Ambiente. Poder, Política e Estado. Movimentos Sociais. Questão Agrária na Amazônia.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA: Economia Solidária e Desenvolvimento Rural Sustentável na Amazônia. A construção histórica	

do conceito de Meio Ambiente. Conferências Mundiais do Meio Ambiente. Questão Agrária na Amazônia.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO:

Língua Portuguesa III, Projeto Integrador II, Filosofia II, História III, Geografia III, Inglês III;

Básica:

BOMENY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B. (Coord.) Tempos Modernos, Tempos de Sociologia. Volume Único. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

SILVA, Afrânio et. al. Sociologia em movimento. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia Complementar:

TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2013.

MACHADO, I. J. R.; AMORIM, H.; BARROS, C. R. Sociologia hoje: volume único: ensino médio. São Paulo: Ática, 2013.

Disciplina: Filosofia II

Período: 3º ano

Carga Horária: 80h/a

Natureza: Obrigatória

EMENTA:

(1). Lógica e Lógica Formal II. Estética. A questão Beleza. O Juízo de Gosto. O que é Arte? (2). Filosofia e Política: Maquiavel e a nova política. A origem do Estado Moderno – Contratualismo. As contribuições de Hobbes, Locke e Rousseau. As contribuições de Montesquieu. Karl Marx: a Acumulação Primitiva e a Acumulação Capitalista. O conceito de Justiça: Epistêmica, Distributiva, Reparatória e Ecológica (3). Ética – Deontologia, Ética da virtude, Utilitarismo. O Bem-viver e o colonialismo. Cultura e Interculturalidade. Ética ambiental. Ética feminista (4). Filosofia Contemporânea. Filosofia e Linguagem. Existencialismo. Colonialismo, Decolonialidade e Contracolonialidade. Big Techs e Vigilância Algorítmica. Autonomia e Liberdade na era digital. Colonialismo digital. A questão da Negritude. Educação em Direitos Humanos e a preservação de todas as formas de violência contra a criança e ao adolescente, em atendimento a Lei nº 8.069/1990. Apresentação de filmes de produção nacional, o equivalente à 2 (duas) horas mensais, em atendimento à Lei nº 13.006/2014.

Ênfase Tecnológica:

Moral, política e cidadania.

Área de Integração:

História III, Geografia III, Sociologia II, Língua Portuguesa III, Inglês III, Espanhol III e Projeto Integrador II.

Bibliografia Básica:

PRADO, Germano Nogueira; FERREIRA, Lier Pires; SOARES, Maria Helena Silva (Coord.). Filosofia: confluências e perspectivas: volume único. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2024. (Interação: ciências humanas e sociais aplicadas).

Bibliografia Complementar:

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Tradução de Silvia Costa. São Paulo: Veneta, 2022

COULDRY, Nick; MEJIAS, Ulises A. O custo da conexão: como os dados colonizam a vida e apropriam-se da humanidade. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. São Paulo: Ubu Editora, 2021.

MARX, Karl. A assim chamada acumulação primitiva. In: O capital: crítica da economia política. Livro I: O processo de produção do capital. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013, pp. 785-833.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 7°. Zahar. 2011.

MORTARI, Carlos Eduardo. Introdução à lógica. 1. ed. São Paulo: Paulus, 2004 Jorge Zaar Editor, 1990.

Disciplina: Pós-colheita e Processamento Agroindustrial**Período:** 3º ano**Carga Horária:** 80h/a**Natureza:** Obrigatória**Ementa:**

Fisiologia e conservação pós-colheita de frutas e hortaliças. Processamento mínimo. Introdução ao estudo da Agroindústria, sua importância econômica, social. Princípios e métodos de conservação de alimentos. Pré-processamento, processamento e conservação de frutas, hortaliças e grãos. Normas e procedimentos na elaboração de projetos agroindustriais: Legislação, exigências e tipos de licenciamento. Estudo dos alimentos: origem, composição, valor nutricional, conservação e qualidade. Noções de higiene e boas práticas de fabricação. Instalações, equipamentos e utensílios para unidades de processamento agroindustrial. Tecnologia de leite e derivados. Controle de qualidade. Estudo das embalagens, rotulagem, cálculo de custo e comercialização.

Ênfase Tecnológica:

Estudo dos alimentos, Tecnologias e fisiologia pós colheita, agroindústria.

Área de integração:

Agricultura Geral, Olericultura Geral, Fruticultura Geral, Empreendedorismo e Extensão Rural, Apicultura e Meliponicultura.

Bibliografia Básica:

CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. **Pós-colheita de frutos e hortaliças: fisiologia e manuseio**. Lavras: ESAL/Faepe, 1990. 320 p. 2ed. Lavras: Editora UFLA. 2005, 783 p.

MILMAN, M. J. **Equipamentos para pré-processamento de grãos**. Pelotas: EGUFPeL, 2002. 206 p.

OETTERER, M.; ARCE, M.A.; SPOTO, M.H. **Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos**. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2006.

FELLOWS, Peter. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006. 602 p.

CAMARGO, Rodolfo (et al.) **Tecnologia de Produtos Agropecuários** – Ed. Nobel, SP, 1984

EVANGELISTA, José. Tecnologia de alimentos. Atheneu, 652p., 2a ed., 1992.

Bibliografia Complementar:

GAVA, Altanir Jaime **Princípios de tecnologia de alimentos**. Nobel, 248p., 1986. GOMES, M.S.O. **Conservação pós-colheita: frutas e hortaliças**. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1996.

Disciplina: Fruticultura geral**Período:** 3º ano**Carga Horária:** 80h/a**Natureza:** Obrigatória**Ementa:**

Implantação de pomares, fertilidade e adubação de solo. Propagação e Produção de mudas. Sistemas de cultivo para frutíferas. Estudo do mercado interno e para exportação, controle de qualidade e comercialização das frutas frescas e processadas. Produção Integrada de Frutas. Estudo do cultivo agroecológico das principais plantas frutíferas de importância econômica para o Brasil, principalmente de interesse para a região Amazônica (Culturas do açaí, cupuaçu, graviola, abacaxi, banana, coco, citros, maracujá, mamão).

Ênfase Tecnológica: Tecnologia de Produção em Fruticultura

Área de integração: Pós-colheita e Processamento Agroindustrial, Olericultura Agroecológica, Certificação Agroecológica e Legislação Ambiental, Fruticultura Agroecológica, Empreendedorismo.

Bibliografia Básica:

1. BORGES, Ana Lúcia; COELHO, Eugênio Ferreira. **Fertirrigação em fruteiras tropicais. Embrapa Mandioca e Fruticultura-Livros técnicos (INFOTECA- E)**, 2002.
 2. VERHEIJ, Ed. **A fruticultura nas regiões tropicais**. Agromisa/CTA, 2006.
- FACHINELLO, José Carlos; NACHTIGAL, Jair Costa; Kersten, Elio. **Fruticultura: Fundamentos e práticas**. 183p. 2008.
- Brasil, E. C. et al. **Recomendações de calagem e adubação para o estado do Pará**. Embrapa, 424p. 2020.

Bibliografia Complementar:

1. DE MATOS, A. P. et al. **Produção integrada de fruteiras tropicais**. Embrapa Mandioca e Fruticultura-Livros científicos (ALICE), 2012.

Disciplina: Empreendedorismo e Extensão Rural**Período:** 3º ano**Carga Horária:** 80h/a**Natureza:** Obrigatória**Ementa:**

Conceitos básicos em administração, negócios e empreendedorismo. Introdução ao Plano de Marketing Pessoal. Introdução à Teoria do Empreendedorismo. Escolha do ramo para empreender. Pesquisa de mercado. Plano de negócios e Formalização de empresas. Conceitos relacionados à extensão rural. Histórico da Extensão Rural no Brasil. Modelos de Comunicação aplicados à Extensão Rural. Situação atual da extensão rural no Brasil. Os desafios da Nova Extensão Rural, na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. Agricultura Familiar; políticas públicas para a agricultura Familiar (PNATER, PAA, PNAE, PNAPO, PRONAF); Metodologias participativas de ATER. Crédito rural.

Ênfase Tecnológica:

Elaboração, Análise, Execução e Monitoramento do Plano de Negócios, Plano de Marketing Pessoal e Abertura de Empresas, Políticas públicas para o rural, metodologias de extensão rural e

projetos de desenvolvimento rural.	
Área de integração: Português Instrumental: Leitura, interpretação e produção de textos. Informática Básica: Planilhas eletrônicas (EXCEL). Empreendedorismo: Análise de investimentos visando à capacitação para atuar como gestor em empresas rurais.	
Bibliografia Básica: CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. 3. ed. Brasília: MDA/SAF/DATER, 2007. 166 p. FREIRE, P. Extensão ou comunicação?. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 15. ed., 2011. 131 p. RUAS, E. D. Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável: MEXPAR. Belo Horizonte: Bárbara Bela Editora Gráfica, 2006. 132 p. MONTEIRO, D. M. C.; MONTEIRO, M. de A. Desafios na Amazônia: uma nova assistência técnica e extensão rural. Belém: UFPA /NAEA, 2006. 250 p. PEIXOTO, M. Extensão rural no Brasil: uma abordagem histórica da legislação. Brasília: Consultoria Legislativa do Senado Federal, centro de estudos, 2008. (Textos para discussão, n. 48). SILVA, R. C. Extensão Rural – 2 ed. São Paulo: Érica, 2015. 120p. SILVA, Roni Antônio Garcia da. Administração Rural - Teória e Prática. Juruá Editora, 2009. VERDEJO, M. E. Diagnóstico Rural Participativo (DRP): guia prático. Brasília: MDA/Secretaria de Agricultura Familiar, 2007. 62 p.	
Bibliografia Complementar: BROSE, M. Participação na extensão rural: Experiências inovadoras de desenvolvimento local. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004. 251, [5] p. (Coleção Participe; v. 2) CAPORAL, Francisco R.; COSTABEBER, José A. Bases para uma nova ATER pública. Disponível em: www.pronaf.gov.br/ater/Docs/Bases%20NOVA%20ATER.doc EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO PARÁ. Metodologias de ATER e pesquisa com enfoque participativo. Marituba, PA: EMATER, 2012. 96 p. GOMES, D.; AMARAL, W.R. Empreendimentos de mulheres rurais da Amazônia: "articulação e caracterização das iniciativas" . Belém: GTNA, 2005. 32 p.	

Disciplina: Nutrição Animal e forragicultura	
Período: 3º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Noções de manejo alimentar. Noções de fisiologia digestiva dos animais domésticos. Valor nutricional dos alimentos. Principais alimentos utilizados na alimentação animal. Exigências nutricionais e formulação de rações. Importância da forragicultura na produção animal. Identificação das principais gramíneas e leguminosas forrageiras tropicais. Fatores climáticos e produção forrageira. Valor nutritivo das plantas forrageiras. Características morfofisiológicas das forrageiras. Formação, manejo e recuperação de pastagens. Consorciação de pastagens. Produtividade das pastagens. Manejo e utilização de capineiras. Silagem e fenação.	
Ênfase Tecnológica: Contexto da zootecnia na economia brasileira e mundial, principais sistemas de criação e nutrição Básica. Utilização de espécies forrageiras, manejo do pasto, nutrição animal, longevidade das pastagens.	

Áreas de Integração:

Zootecnia I; Zootecnia II; Empreendedorismo e Extensão Rural; Biologia I; Informática básica, Matemática I.

Bibliografia Básica:

SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Técnicas de produção animal**. Brasília: SENAR, 2015

MILLEN, Eduardo. **Guia do técnico agropecuário: veterinária e zootecnia**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 2004.

MILLEN, Eduardo. **Zootecnia e Veterinária: teoria e práticas gerais**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 2004.

TORRES, Alcides Di Paravini. **Manual de Zootecnia: raças que interessam ao Brasil**. 2 ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2003.

Andriguetto, J. M. **Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal - os alimentos**. 1 ed. Editora: Nobel, 1982.

Andriguetto, J. M. **Nutrição animal: Alimentação animal**. 2 ed. Editora: Nobel, 1983. 425 p.

BERCHIELLI, Telma Teresinha; PIRES, Alexandre Vaz; OLIVEIRA, Simone Gisele de. **Nutrição de ruminantes**. 2. ed. Jaboticabal: FAPESP, 2011. xxii, 616 p.

BERTECHINI, A. G.. **Nutrição de monogástricos**. Lavras-MG: UFLA, 2006. 301 p.

FONSECA, Dilermando Miranda da; MARTUSCELLO, Janaina Azevedo; UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Plantas Forrageiras**. Viçosa, MG: UFV, 2010. 537 p.

PIRES, Wagner. **Manual de pastagem: formação, manejo e recuperação**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2006. 302 p.

SILVA, Sebastião. **Pragas e doenças de plantas forrageiras: como controlar e combater infestações**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 261 p.

MEZZOMO, Rafael; RÊGO, Anibal Coutinho do; VARGAS, Julián Andrés Castilho. **Intensificação da produção de animais ruminantes no bioma Amazônico**. Ed. Sorian, 2023

Bibliografia Complementar:

LOPES, J. C. O. **Bovinocultura de corte e leite**. Floriano: Colégio Técnico de Floriano da Universidade, Federal do Piauí (UFPI), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec). 2014.

EMBRAPA. **Criação de caprinos e ovinos**. Embrapa Informação Tecnológica; Embrapa Caprinos. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 89 p. (ABC da Agricultura Familiar, 19).

TOSCANO, S.A. et al. **Criação de suínos em um sistema agroecológico**. 1. Universidade Federal de Viçosa - UFV. 2021

EMBRAPA. **Criação de galinhas caipiras**. ABC da Agricultura Familiar, 20. Embrapa Informação Tecnológica. 2007.

DIAS, A. C. **Manual brasileiro de boas práticas agropecuárias na produção de suínos**. Brasília, DF: ABCS; MAPA; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 140 p. 2011. MAFESSONI, E.L..

Manual Prático Para Produção de Suínos. Guaíba: Agrolivros. 2014. 472 p.

Disciplina: Projeto integrador**Período:** 3º ano**Carga Horária:** 120h/a**Natureza:** Obrigatória

Ementa: Conceitos fundamentais: O que é projeto integrador, o método científico. A pesquisa científica. Tipos de conhecimento. Introdução aos tipos de trabalhos científicos: Fichamento, resumo, artigo, resenha, relatório. Projeto de pesquisa: Classificação – os tipos de projetos. Técnicas de pesquisa: entrevista, questionário e formulário. Formulação de problemas, objetivos e hipóteses. Introdução ao planejamento do projeto integrador: escolha do tema, definição das etapas de execução do plano de trabalho, escolha da metodologia a ser utilizada e cronograma de execução.	
Ênfase Tecnológica: Execução das etapas da pesquisa. Elaboração e apresentação de relatório final dos resultados obtidos.	
Áreas de Integração: Todas as disciplinas do semestre	
Bibliografia Básica: ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação . São Paulo: Atlas, 2010. ALMEIDA, N. T. de. Gramática da Língua Portuguesa (conforme a nova ortografia). 9ª ed. Saraiva, São Paulo, 2009. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos da Metodologia Científica . 6ª ed. São Paulo. Atlas, 2007. MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental . 28ª ed. São Paulo. Atlas, 2009. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT . São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, J. B. Português Instrumental . 7ª ed. São Paulo. Atlas, 2008.	
Bibliografia Complementar: RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas 3ª Ed São Paulo: Atlas, 2008. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2007.	

Disciplina: Redação	
Período: 3º ano	Carga Horária: 80h/a
Natureza: Optativa	
Ementa: Produção de texto e construção textual; Coesão, coerência e argumentatividade; A relação entre texto, contexto e adequação linguística; gramática e prática textual. Elementos constitutivos do texto dissertativo; Produção de texto dissertativo; reescrita de texto dissertativo. Formas de desenvolvimento do parágrafo. Técnicas de resumo e paráfrase.	
Ênfase Tecnológica: O funcionamento e expressividade da linguagem.	
Áreas de Integração: Projeto integrador	

Bibliografia Básica:

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991. DIONISIO, Angela Paiva; MACHADDI, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. FIORIN, José Luiz; SAVIOLLI, Francisco Platão. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 2007. GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Comunicação e linguagem. São Paulo: Pearson, 2012. KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1989.

Bibliografia Complementar:

KLEIMAN, Ângela. Oficina de leitura: teoria e prática. São Paulo: Pontes, 1993. MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos. Saraiva: São Paulo, 2008. SOARES, Magda Becker; CAMPOS, Edson Nascimento. Técnica de redação. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2011. SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001.

Disciplina: Apicultura e meliponicultura**Período:** 3º ano**Carga Horária:** 80h/a**Natureza: Obrigatória****Ementa:**

Introdução Histórico e importância socioeconômica e ambiental da Apicultura e Meliponicultura. Aspectos morfológicos, biologia, fisiologia, organização social e comunicação das abelhas. Apiário e Meliponário: Localização, instalação e organização de apiários e meliponários. Modelos de colmeias. Flora apícola. Principais técnicas de manejo, materiais e equipamentos utilizados na apicultura e meliponicultura. Povoamento e multiplicação de colônias. Manejo de revisão e manutenção das colmeias. Produtos e serviços das colmeias. Produção, colheita e beneficiamento do mel. Principais doenças e inimigos naturais das abelhas. Serviço de polinização em áreas agrícolas.

Ênfase Tecnológica:

Técnicas de criação, manejo e conservação de abelhas.

Áreas de Integração:

Zootecnia geral e noções de nutrição animal; Empreendedorismo e Extensão Rural; Sistemas agroflorestais; Sociologia I; Biologia I

Bibliografia Básica:

Villas-bôas, J. **Manual Tecnológico:** Mel de Abelhas sem Ferrão. . Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN). 2012.

Venturieri, Giorgio Cristino. **Criação de abelhas indígenas sem ferrão.** 2. ed. rev. atual. - Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2008.

EMBRAPA. Criação de abelhas (apicultura). Embrapa Informação Tecnológica. 2007.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Manual de Boas Práticas Apícolas** – Campo, Brasília: SEBRAE/NA, 2009. PAS Mel.8 p.48.

Bibliografia Complementar:

Frazão, Richardson. **Abelhas Nativas da Amazônia e Populações Tradicionais:** Manual de Meliponicultura. 1 ed. Programa Abelhas Nativas da Amazônia. Belém: Instituto Peabiru, 2013. SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Mel:** manejo de apiário para produção do

mel. 2. ed. Brasília: SENAR, 2010.

CONAMA. **Resolução 496, de 19 de agosto de 2020.** Disciplina o uso e o manejo sustentáveis das abelhas-nativas-sem-ferrão em meliponicultura. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Ministério do Meio Ambiente, Brasil. 2020.

10.ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECÍFICAS

Tendo em vista a obrigatoriedade das atividades acadêmicas específicas no decorrer do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, o Regulamento Didático Pedagógico da Educação Básica e Profissional do Instituto Federal – Resolução nº 945/2023 CONSUP, Art. 65 prevê que as atividades acadêmicas específicas, em articulação com os demais componentes curriculares, integram o itinerário formativo do estudante, com conhecimentos sistematizados e configurados em um ementário, podendo ser desenvolvidas em ambiente escolar e não escolar, em um ou mais períodos letivos, com número de horas prefixado.

Neste sentido, seguimento ainda a Resolução nº 945/2023 CONSUP, no Art. 67 prevê que nos cursos técnicos de nível médio, as atividades acadêmicas específicas se classificam como atividades especiais coletivas, sob orientação ou supervisão de um ou mais docentes, podendo ocorrer das seguintes formas:

- I. Estágio curricular supervisionado (opcional);
- II. Prática profissional, quando prevista na forma de componente curricular;
- III.** Projeto integrador;

Art. 68. As atividades especiais coletivas têm as cargas horárias discente e docente definidas, sendo a primeira sempre superior à segunda.

Art. 69. Aplicam-se às atividades especiais coletivas os mesmos procedimentos e normas previstos para os demais componentes curriculares.

§ 1º Serão formadas turmas para cumprimento das atividades especiais coletivas, podendo a matrícula nessas turmas ser feita diretamente pelos estudantes no sistema de gerenciamento acadêmico ou pelo setor de registros acadêmicos do campus, conforme previsto na definição do componente curricular.

§ 2º Pode-se indicar mais de um professor responsável por uma turma de atividade especial coletiva, devendo a direção de ensino do campus indicar a divisão da carga horária docente entre os professores no ato do cadastramento da turma.

10.1 Estágio Curricular Supervisionado

O estágio, como ato educativo, é norteado pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. O objetivo do estágio é contribuir para a formação profissional, oportunizando o educando a vivenciar experiências práticas, na realidade do mundo do trabalho, favorecendo o desenvolvimento da sua formação humana, técnica, científica, cultural, ética e moral.

O Estágio Curricular Supervisionado consistirá em uma atividade facultativa (não obrigatória) do Curso Técnico em Agropecuária, sendo dispensável à conclusão e aprovação deste para o recebimento do diploma de conclusão de curso.

Serão realizados estágios supervisionados, não – obrigatórios, em empresas, entidades de classes, cooperativas, organizações não governamentais, instituições públicas ou privadas, instituições profissionalizantes afins e também por profissionais liberais de nível superior, devidamente registrado em seus respectivos conselhos. Nos quais apresentem condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do estudante, complementando e consolidando os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas e práticas, ministradas no âmbito das diversas disciplinas que compõem o currículo.

O Estágio Supervisionado será realizado mediante contrato assinado entre a escola e a empresa/instituição em questão, sendo que no término do período de estágio, o educando deverá elaborar um Relatório Final em formato próprio estipulado pelas normas de estágio previstas pelo Campus, abordando os seguintes aspectos:

- Breve histórico da(s) empresa(s) ou instituição onde estagiou;
- Normas e procedimentos adotados na empresa;
- Principais atividades desenvolvidas;
- Conclusões extraídas do estágio para sua formação profissional.

O Estágio Curricular Supervisionado poderá ainda ser desenvolvido em empreendimentos ou projetos de interesse na agricultura, assim como atividades desenvolvidas em propriedades rurais, desde que ocorram sob a orientação de um professor e respeitando toda a documentação prevista na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 (Lei do Estágio). Ao final do estágio o aluno deverá elaborar um relatório detalhado das atividades desenvolvidas.

O educando poderá requerer o estágio a partir do segundo ano do curso, considerando que já terá conhecimentos gerais sobre Agropecuária, que o habilite para o desempenho prático das atividades da sua área de formação.

10.2 Prática Profissional

A prática profissional deverá ser desenvolvida durante o curso e será articulada entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. Conforme o art. 76 da Resolução nº 945/2023/CONSUP do IFPA, a prática profissional corresponde a uma atividade obrigatória. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo.

As atividades de prática profissional serão desenvolvidas de forma diferenciada para cada disciplina, respeitando as especificidades de cada uma e também a abordagem prevista por cada professor. As práticas poderão ser elaboradas em forma de: projetos de pesquisa e/ou intervenção; pesquisa acadêmico-científica e/ou tecnológica individual ou em equipe; estudo de caso; visitas técnicas; aulas práticas no laboratório de informática, no laboratório qualidade ambiental e na área do campus como um todo; outras atividades, em que o aluno deverá desempenhar no período escolar ou fora do horário de aula e envolverá um assunto específico diretamente relacionado com a disciplina e que tenha relevância na vida prática profissional.

Deste modo, o art. 77 da Resolução nº 945/2023/CONSUP do IFPA, no inciso I deste artigo, prevê que a carga horária da prática profissional integrada à carga horária das disciplinas, corresponderá a 25% (vinte e cinco por cento) da referida carga horária para o exercício dessa prática.

11.PROJETO INTEGRADOR

O Projeto Integrador é uma atividade curricular desenvolvida ao longo do curso, pelos estudantes, que busca verificar, desenvolver e aperfeiçoar todas as competências e habilidades necessárias ao perfil profissional através do trabalho com situações-problemas. As propostas de projetos serão sugeridas por coordenadores, professores e pelos próprios estudantes, baseado em temas geradores, articulados às disciplinas e aplicados a situações reais ou similares ao processo produtivo, sob a forma de pesquisa, construção de dispositivos e/ou ação pedagógica, a respeito de algum aspecto de sua realidade local. O Projeto Integrador consiste em uma disciplina obrigatória do curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio, com carga horária total de 120 horas aulas.

O Projeto Integrador será trabalhado na perspectiva de um Projeto que contenha escolha dos temas, planejamento, metodologia, execução, conclusão e avaliação, envolvendo conhecimentos de mais de uma disciplina, com vistas à interdisciplinaridade, da contextualização de saberes e da inter-relação entre teoria e prática. Além de contribuir

para uma aprendizagem mais significativa e para a construção da autonomia intelectual dos estudantes através da conjugação do ensino, pesquisa e extensão.

O projeto Integrador terá como fase inicial a escolha de temas significativos a serem problematizados e questionados, em grupos de no máximo cinco (5) alunos, com dois professores orientadores sendo 01 (um) das áreas técnicas e 01 (um) da área da Educação Básica.

O próximo passo é o planejamento e definição das etapas de execução do plano de trabalho. Alunos e professores devem identificar as estratégias possíveis para atingir os objetivos propostos; coletar materiais bibliográficos necessários ao desenvolvimento da temática escolhida; organizar os grupos de trabalho por suas indagações afins e suas respectivas competências, definir duração das pesquisas; buscar outros meios necessários para a solução das questões e/ou hipóteses levantadas na fase anterior; aprofundar e/ou sistematizar os conteúdos necessários ao bom desempenho do projeto.

A metodologia será definida em conformidade com o projeto, mediante a realização de pesquisa bibliográfica; pesquisas de campo e laboratoriais; instrumentos de investigação; coleta de dados; análise de resultados, além de outros procedimentos necessários.

Na execução do plano de trabalho, as atividades serão realizadas de acordo com as estratégias programadas, na busca de respostas às questões e/ou hipóteses definidas anteriormente. Cada grupo de pesquisa planeja e executa sua tarefa, trazendo com frequência à apreciação do(s) orientador(es), relatando as dificuldades encontradas e os resultados alcançados.

Após a conclusão do projeto, alunos e professor(es) divulgarão os resultados finais da pesquisa através de apresentação oral e entrega do trabalho escrito em formato físico e digital. Por fim, realizar-se-á a avaliação do projeto.

12.TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC'S

As tecnologias da informação e comunicação utilizadas no processo de ensino-aprendizagem são:

- Computador;
- Câmeras de vídeo e foto para computador e Webcam;
- Caixa de som amplificada e fones de ouvido;
- Equipamentos de gravação de Cd e DVD;

- Correio eletrônico;
- Lista de Discussão;
- Mídias sociais;
- Televisão;
- Scanners;
- Tecnologia de acesso remoto: WI-FI;
- Internet;
- Rede interna de computadores (LAN)
- Website do Instituto;
- Servidores de dados.

13.ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a Educação Profissional, assegurando uma formação de qualidade. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re) construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso de Técnico em Agropecuária.

Em virtude disso, para viabilizar aos alunos o desenvolvimento de competências relacionadas às bases técnicas, científicas e instrumentais, serão adotadas como prática metodológica formas ativas de ensino-aprendizagem, baseadas em interação pessoal e de grupo. Cabendo ao professor a função de criar condições para a integração dos alunos a fim de que se aperfeiçoe o processo de socialização na construção do saber, para isso serão utilizados procedimentos didáticos pedagógicos que possam auxiliá-los nas suas construções intelectuais, tais como:

- Contestar as informações apresentadas, buscando confirmação em diferentes fontes;
- Entender a totalidade como uma composição das múltiplas relações que o homem estabelece no ambiente em que vive;

- Reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- Adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- Integrar os conhecimentos das diferentes áreas e saberes;
- Adotar atitude multidisciplinar nas práticas educativas;
- Contextualizar e valorizar as experiências de cada indivíduo, sem perder de vista a (re) construção do saber;
- Verificar as necessidades de aprendizagem dos discentes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Desenvolver materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas e atividades em grupo;
- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas ministradas;

O Curso Técnico de Agropecuária integrado ao ensino médio é organizado por eixos temáticos que se estabelecem por meio de questões-problemas sobre a realidade social do aluno, as quais orientarão as práticas metodológicas integradoras do curso no processo de elaboração de conhecimentos a partir das correlações culturais, políticas, econômicas, sociais e educacionais que serão realizadas.

Os eixos temáticos estão integrados a um eixo articulador central, onde serão abordadas as questões que pautarão o perfil profissional do egresso. Nesse contexto, encontram-se as referências aos fundamentos teóricos, conceituais, paradigmáticos da formação e suas articulações as práticas pedagógicas. A cada ano do curso será abordado um eixo temático como segue abaixo:

Eixo Articulador:

Agroecologia e educação ambiental no Oeste do Pará – Articulando a sustentabilidade da vida.

1º Ano.

Eixo Temático: Construção do conhecimento agropecuário.

Objetivo: Compreender as peculiaridades da produção agropecuária e sua integração com os saberes.

2º Ano

Eixo Temático: Gestão dos recursos naturais, Geotecnologias e Produção animal.

Objetivo: Construção de conhecimento técnico com enfoque na melhoria de vida do homem do campo, respeitando as particularidades regionais.

3º Ano

Eixo Temático: O ser humano e os sistemas de produção sustentável.

Objetivo: Consolidar as boas práticas agropecuárias, garantindo a segurança alimentar e a qualidade de vida.

14. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é parte integrante do processo de formação e tem o objetivo de diagnosticar a construção dos conhecimentos, habilidades e valores, orientando mudanças metodológicas centradas no domínio socioafetivo e atitudinal e na aplicação dos saberes por parte do discente. O processo de Avaliação da Aprendizagem está previsto no Capítulo V da Resolução nº 945/2023/CONSUP do IFPA:

Art. 279. A avaliação da aprendizagem, em cada componente curricular, deve ser sistemática, contínua, cumulativa, abrangendo inclusive a frequência, observando sempre os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, conforme prescreve a LDB no 9.394/1996.

§ 1º A sistemática avaliativa do IFPA compreende avaliação diagnóstica, formativa e somativa, estabelecida previamente no PPP, nos PPC e nos planos de disciplina.

§ 2º A avaliação da aprendizagem, em cada componente curricular, deverá disponibilizar formas de avaliação em formatos acessíveis para atendimento às necessidades específicas do estudante com deficiência, de acordo com o plano educacional individual, conforme preconiza a Lei no 13.146/2015.

Art. 280. A avaliação da aprendizagem será realizada:

II - em 4 (quatro) momentos de culminância, em regimes de curso anuais;

III - em prova final, quando necessário.

§ 1º Cada momento de culminância da avaliação da aprendizagem compreenderá um período letivo bimestral.

§ 2º A prova final será aplicada ao estudante que apresentar média final menor que 7,00 (sete) na média das avaliações bimestrais.

Art. 281. A avaliação da aprendizagem deverá tomar como referência os parâmetros orientadores de práticas avaliativas qualitativas, a saber:

I - Domínio cognitivo, ou seja, capacidade de relacionar o novo conhecimento com aquele já adquirido;

II - Cumprimento e qualidade dos trabalhos acadêmicos, ou seja, realização de tarefas com requisitos previamente estabelecidos no prazo determinado com propriedade, empenho, iniciativa, disposição e interesse;

III - capacidade de realizar trabalhos acadêmicos em grupo com disposição, organização, liderança, respeito, cooperação e interação durante a atividade em equipe;

IV - Autonomia, ou seja, iniciativa, capacidade de compreensão e de tomar decisões e proposição de alternativas para a solução de problemas.

Art. 282. A avaliação da aprendizagem, a cada bimestre, ocorrerá de forma diversificada e de acordo com a peculiaridade de cada componente curricular, por meio de instrumentos como:

I - Elaboração e realização de projeto;

II - Experimento;

III - Pesquisa bibliográfica;

IV - Pesquisa de campo;

V - Prova escrita ou oral;

VI - Prova prática;

VII - Produção técnico-científica, artística ou cultural;

VIII - Seminário;

IX - Realização de eventos acadêmicos;

X - Produtos e processos;

XI - Oficinas pedagógicas;

XII - Outros instrumentos que venham a ser previstos no plano de disciplina.

(...)

Art. 283. Caberá ao docente responsável pelo desenvolvimento do componente curricular a aplicação da avaliação da aprendizagem e a apuração do resultado dessa verificação, conforme estabelecido no calendário acadêmico de educação básica e profissional do campus.

(...)

Art. 290. O desempenho acadêmico nas avaliações de aprendizagem do estudante deverá ser registrado no diário de turma, no sistema de gerenciamento acadêmico.

§ 1º O desempenho acadêmico do estudante em cada componente curricular será registrado por meio de nota, dentro de uma escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez).

(...)

Art. 292. A aprovação em cada componente curricular de curso em regime semestral ou modular, avaliado por nota, será mensurado com base na fórmula:

$$MF = \frac{1^a \text{ BI} + 2^a \text{ BI} + 3^a \text{ BI} + 4^a \text{ BI}}{4} \geq 7,0$$

§ 1º A legenda para a fórmula apresentada no caput é a seguinte:

I - "MF" corresponde a média final;
II - "1ª BI", "2ª BI", "3ª BI", "4ª BI" correspondem aos resultados das 4 (quatro) avaliações bimestrais;

§ 2º O estudante será aprovado no componente curricular se obtiver média final maior ou igual a 7,00 (sete).

§ 3º O estudante que obtiver média final menor que 7,00 (sete) deverá realizar prova final, sendo aplicada, nesse caso, a fórmula:

$$MF = \frac{MB + PF}{2} \geq 7,0$$

§ 4º A legenda para a fórmula apresentada no § 3º deste artigo é a seguinte:

I - "MF" corresponde a média final;
II - "MB" corresponde à média bimestral;
III - "PF" corresponde à prova final;

§ 5º O estudante será aprovado no componente curricular após a aplicação da prova final se obtiver média final maior ou igual a 7,00 (sete).

Art. 293. Caso a média final obtida permaneça inferior a 7,00 (sete), o estudante será considerado reprovado no componente curricular.

Art. 294. O estudante que não realizar as atividades de avaliação da aprendizagem será considerado reprovado, devendo ser registrada a nota 0 (zero) ou o conceito "Inapto", conforme o caso.

Art. 295. Após consolidação de turma, o sistema de gerenciamento acadêmico gerará o mapa com o resultado final, contendo:

I - código e nome do componente curricular;
II - a carga horária total desenvolvida no período letivo;
III - nome e síape do docente responsável pela turma;
IV - nota final dos estudantes no componente curricular;
V - percentual de frequência no componente curricular;
VI - condição obtida no período letivo, podendo ser:
a) APR = Aprovado;
b) REC = Em recuperação;

- c) REP = Reprovado por notas;
- d) REPF = Reprovado por falta;
- e) REMF = Reprovado por notas e faltas.

(...)

Art. 297. Os estudantes dos cursos técnicos de nível médio na forma de oferta integrada, reprovado em até 30% dos componentes curriculares em que foi matriculado, poderá ser matriculado no período letivo seguinte para cursar componente(s) curricular(es) da etapa subsequente do currículo de seu curso e o(s) componente(s) curricular(es) em que ficou reprovado.

Parágrafo único. Será arredondado para o número inteiro superior se o cálculo dos 30% de componentes curriculares reprovados produzir valor decimal.

Art. 298. O docente, no decorrer do processo educativo, deverá promover meios para a recuperação paralela da aprendizagem do estudante.

§ 1º A recuperação paralela da aprendizagem deverá ser desenvolvida de modo contínuo e paralelo ao longo do processo pedagógico, com a finalidade de corrigir as deficiências do processo de ensino-aprendizagem detectadas no decorrer do período letivo.

§ 2º O docente deverá realizar atividades dirigidas às dificuldades do estudante ou do grupo de estudantes, de acordo com a peculiaridade de cada disciplina, podendo utilizar os instrumentos previstos no art. 282 desta normativa.

§ 3º A recuperação paralela deverá estar prevista no plano de disciplina.

Art. 299. O docente deverá registrar, no sistema de gerenciamento acadêmico, ao final de cada período bimestral de culminância da avaliação da aprendizagem, a nota que o estudante obteve no componente curricular ministrado, conforme estabelecido no calendário acadêmico de educação básica e profissional do campus.

Os resultados das avaliações serão utilizados pelo docente para identificar os avanços e dificuldades do discente, com vistas ao redimensionamento do trabalho pedagógico na perspectiva da melhoria do processo ensino-aprendizagem. O resultado de cada culminância será entregue pelo docente à Coordenação de Curso em formulário próprio e registrado por meio eletrônico no Sistema Gestão de Atividades Acadêmica - SIGAA, seguindo o calendário letivo da Instituição.

Os alunos que não obtiverem em uma disciplina a nota da média final maior ou igual a 7,00 (sete) será considerado reprovado. As aulas de reoferta de disciplinas ou de dependência de disciplina e demais atividades acadêmicas serão oferecidas em horários

diferentes daqueles em que o estudante estiver regularmente matriculado, devendo ser comunicado ao estudante ou ao seu responsável legal, se menor de idade em consonância com o Art. 105 Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, nº 945, de 8 de março de 2023.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados, compreendendo exercícios com defesas orais e escritas, testes objetivos, provas discursivas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, feiras, atividades culturais, jornadas pedagógicas, prova final, dentre outros. Sendo, obrigatoriamente, necessário o registro de qualquer procedimento de avaliação no diário de classe, tendo em vista uma avaliação progressiva ao longo do Ano/Semestre, considerando-se ainda, a apuração da assiduidade do discente, como componente quantitativo do processo de avaliação.

Para ser considerado aprovado ao final do curso e ter direito à certificação, o aluno deverá ter frequência mínima de 75% em cada disciplina e, no mínimo, 70% de aproveitamento em cada componente curricular.

15.CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aluno poderá requerer aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores. De acordo a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021, a instituição poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional adquiridos:

- I - em qualificações profissionais técnicas e unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos técnicos ou de Educação Profissional e Tecnológica de Graduação regularmente concluídos em outros cursos;
- II - em cursos destinados à qualificação profissional, incluída a formação inicial, mediante avaliação, reconhecimento e certificação do estudante, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos;
- III - em outros cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios formais, não formais ou informais, ou até mesmo em outros cursos superiores de graduação, sempre mediante avaliação do estudante;
- IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional de pessoas.

A solicitação de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores seguirá o estabelecido no Capítulo VII do Regulamento Didático Pedagógico da Educação Básica e Profissional do IFPA (Resolução nº 945/2023-CONSUP) que trata especificamente do aproveitamento de componentes curriculares já cursados (Seção I), do extraordinário aproveitamento de estudos (Seção II), do aproveitamento extraordinário de estudos (Seção III), da equivalência de disciplinas (Seção IV) e da certificação profissional (Seção V).

16.CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Ao mesmo tempo em que se faz necessário avaliar as atividades curriculares e os eixos, é preciso também avaliar a organização e o desenvolvimento do curso como um todo, de forma a ter indicações sobre sua qualidade e alcance de seus objetivos, visando melhorá-lo ou reorientar seus rumos, caso necessário (Resolução 945/2023 IFPA/CONSUP).

A avaliação do curso compreende múltiplas atividades que estão relacionadas com a participação do quadro docente devidamente representado juntamente com representantes discentes, que formam o Colegiado do Curso, este responsável por deliberações pertinentes às questões pedagógicas e infraestruturas.

O sistema de avaliação será realizado anualmente e ocorrerão de duas formas: uma pelo corpo discente e outra por seu corpo docente. Ambas serão realizadas através da aplicação de formulário para verificar o nível de satisfação em relação ao curso. Após a aplicação dos formulários, os mesmos serão tabulados, analisados, interpretados e disponibilizados à instituição para os encaminhamentos devidos. Estas avaliações têm como resultado o levantamento dos pontos fortes e frágeis do processo educacional, para que ações possam ser tomadas, a fim de ajustar melhorias no curso.

Serão realizadas reuniões semestrais com os professores e a Coordenação, com objetivo de discutir sobre o andamento do curso. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) será responsável pelo acompanhamento, no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Avaliar o curso pressupõe verificar até que ponto e em que medida este processo está, de fato, ocorrendo, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino do Instituto, sendo vista como um instrumento útil para a tomada de decisões, no sentido de correção ou confirmação de rumos e assim, contribuir para o autoconhecimento da organização, fornecendo subsídios para os cursos reprogramarem e aperfeiçoarem seus projetos pedagógicos e assim, obter melhorias no processo de ensino. Dessa forma é

necessário que o aluno seja incluído nesse processo avaliativo como sujeito produtor de sua própria aprendizagem.

Em se tratando da avaliação do curso, a coordenação adotará os critérios e parâmetros conceituais do Curso Técnico para que os alunos possam, ao final de cada ano letivo, avaliar por meio de uma ficha considerando os seguintes itens:

- a. docente, considerando seu desempenho didático-pedagógico no desenvolvimento da disciplina ministrada;
- a. serviços prestados pelos técnicos- administrativos no atendimento ao público e demais atividades do curso;
- a. aspectos físicos da instituição no atendimento às necessidades básicas para que o alunado permaneça no decorrer do curso;
- a. coordenação do curso objetivando a melhoria dos procedimentos didático pedagógicos utilizados no curso;
- a. autoavaliação, considerando a análise do aproveitamento individual realizada a partir da autorreflexão a fim de subsidiar a avaliação do docente;

Os resultados destas análises crítica e consensual serão parte integrante de proposições e implementações de novas atividades pedagógicas relevantes ao processo de ensino-aprendizagem e possibilitará a detecção de pontos de deficiência ou de discordância com os objetivos do curso.

17.SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Assim como se faz necessário avaliar as atividades curriculares e os eixos, é preciso também avaliar a organização e o desenvolvimento do curso como um todo, de forma a ter indicações sobre sua qualidade e alcance de seus objetivos, visando melhorá-lo ou reorientar seus rumos, caso necessário.

A avaliação do curso compreende múltiplas atividades que estão relacionadas com a participação do quadro docente devidamente representado juntamente com representantes discentes, que formam o Colegiado do Curso. Este, por sua vez, é responsável por deliberações pertinentes às questões pedagógicas e infraestruturas.

Deste modo, o sistema de avaliação será realizado de duas formas: uma pelo corpo discente e outra por seu corpo docente. Ambas serão realizadas mediante aplicação de formulário para verificar o nível de satisfação em relação ao curso. Após a aplicação dos formulários, os mesmos serão tabulados, analisados, interpretados e disponibilizados à instituição para os encaminhamentos devidos.

Serão realizadas reuniões semestrais com os professores, Coordenação e Núcleo Docente Estruturante, com objetivo de discutir sobre o andamento do curso.

O Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, será objeto de constante processo de autoavaliação, que será realizado pela Comissão Própria de Avaliação do Campus (CPA). A ela compete elaborar os projetos e os instrumentos de avaliação de Ensino. A CPA tem como objetivo acompanhar o curso e utilizará instrumentos avaliativos próprios, tendo o objetivo de contribuir para o aprimoramento da qualidade institucional e impulsionar mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento, bem como promover a cultura de autoavaliação e aprimoramento dos cursos ofertados Instituto Federal do Pará - campus Óbidos.

A CPA é constituída por no mínimo 4 (quatro) membros, sendo 01 (um) representante da categoria docente, 01 (um) da categoria discente, 01 (um) da categoria dos técnico-administrativos e 01 (um) da sociedade civil, sendo que para cada membro titular haja igual número de membros suplentes. Através da Portaria nº 23/2022, de 2021 de fevereiro de 2022, institui-se a Comissão Própria de Avaliação do Campus Óbidos.

A CPA é responsável por promover, a cada dois anos, avaliação com todos os segmentos da organização, cumprindo com a Lei 10.861/2004. Com isto, pretende-se detectar os avanços e falhas organizacionais, o que contribuirá, significativamente, para uma melhoria construtiva da Instituição.

18. DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO

18.1 Coordenador do Curso

Atualmente ainda não existe coordenador do curso, pois o curso ainda será ofertado no Campus apenas em 2025.1

18.2 Núcleo Docente Estruturante do Curso - NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) será formado de acordo com as orientações contidas no RESOLUÇÃO IFPA/CONSUP- Nº 534/2021, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2021, Art. 8º O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é constituído por um grupo de docentes, que exercem liderança acadêmica no âmbito do curso, responsável pela elaboração, consolidação, acompanhamento e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Art. 9º O NDE deverá ser composto por, no mínimo, cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso, entre os quais deverá estar o coordenador de curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Técnico em Agropecuária do IFPA

Campus Óbidos atualmente é designada pela Portaria nº 2738/2024 – GAB/IFPA de 17 de maio de 2024.

18.3 Colegiado de Curso

O colegiado do curso será formado de acordo com as orientações contidas no RESOLUÇÃO IFPA/CONSUP- Nº 534/2021, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2021. Art. 18 - O colegiado de curso é um órgão deliberativo que se destina a acompanhar e avaliar a eficiência educativa do processo pedagógico desenvolvido.

Art. 20 O colegiado de curso técnico deverá ser composto da seguinte forma:

- I - Coordenador de curso, como presidente do colegiado;
 - II – Mínimo de três docentes(as) da área da formação técnica que ministram aula para o curso;
 - III – Mínimo de três docentes representando as áreas de formação geral
(Linguagens, códigos e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias e ciências humanas e suas tecnologias);
 - IV - Um representante do setor técnico-pedagógico;
 - V - Representantes discentes das turmas em funcionamento, escolhidos pelos seus pares, sendo um por turma;
- Art. 21 A designação do colegiado de curso se dá mediante portaria da Direção Geral do campus.

18.4 Corpo Docente

O corpo docente que irá ministrar as disciplinas será constituído pelos professores integrantes do quadro de pessoal do IFPA - Campus Óbidos, regidos pelo Regime Jurídico Único. Abaixo consta o detalhamento do corpo docente e técnico - administrativo, envolvido diretamente no curso, conforme Quadro 7.

Quadro 7 – Corpo Docente

CORPO DOCENTE				
Nº	Nome	SIAPÉ	Titulação	Regime de Trabalho
01	Andreia Santana Bezerra da Silva	1211104	Doutora em Ciência Animal-Universidade Federal do Pará (UFPA). Mestre em Saúde e Produção Animal na Amazônia - Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Bacharel	Dedicação Exclusiva

			em Zootecnia - Universidade Federal Rural da Amazônia (UERN)	
02	Angel Pena Galvão	3149893	Mestre em Educação - Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Especialista em Informática na Educação - Tecnólogo em Redes de Computadores - Instituto Esperança de Ensino Superior (IESPES)	Dedicação Exclusiva
03	Antônio Fernando da Silva	3382997	Doutor em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	Dedicação Exclusiva
04	Antônio Henrique Leal do Nascimento	2414121	Mestre em Ciências do Movimento Humano - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Licenciatura Plena em Educação Física - Universidade do Estado do Pará (UEPA)	Dedicação Exclusiva
05	Azencleber Bruno dos Santos	1028800	Especialista em Ensino de Língua Estrangeira (CEFET/RJ). Especialista em Políticas da Promoção da Igualdade Racial (UNIAFRO) em parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Licenciatura em Letras - Português/Espanhol - Universidade Veiga de Almeida	Dedicação Exclusiva
06	Celyane dos Reis Batista	2408119	Mestre em Ciências Ambientais – Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Graduada em Ciências Biológicas – Universidade Federal do Pará (UFPA)	Dedicação Exclusiva
07	Dianes Gomes Marcelino	1070077	Mestre em Ecologia de Ecótonos. Bacharel em Engenharia Ambiental - Universidade Federal de Tocantins.	Dedicação Exclusiva
08	Edinelson Luis de Sousa Junior.	2181193	Especialista em Banco de Dados (Unibf) Bacharel em Ciência da Computação - Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA).	Dedicação Exclusiva
09	Erielson Lisboa do Carmo	1374290	Especialista em Metodologia do Ensino de Filosofia e Sociologia - Centro Universitário Leonardo Da Vinci. Licenciatura Integrada a Matemática e Física pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)	Dedicação Exclusiva

10	Erika Viana de Sena	1863154	Mestre em Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Especialista em Educação – Universidade Cândido Mendes (UCM). Graduada em Filosofia – Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).	Dedicação Exclusiva
11	Giovana Cristina de Campos Bezerra	1385243	Mestre em Letras - Universidade Federal de Pelotas do Rio Grande do Sul. Especialista em Docência em Libras - Universidade do Tuiuti no Paraná. Licenciatura em Letras - Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina, polo Santa Rosa - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Farroupilha.	Dedicação Exclusiva
12	Hozana Raquel de Medeiros Garcia	3209173	Doutora em Engenharia Civil - Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre em Engenharia Civil e Ambiental - Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bacharela em Gestão Ambiental - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)	Dedicação Exclusiva
13	Iza Luciene Mendes Regis	1497771	Mestre em História Social - Universidade Federal do Ceará (UFC). Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Ceará (UFCE)	Dedicação Exclusiva
14	João Batista Belarmino Rodrigues	3276078	Doutor e Mestre em Ciência do Solo - Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Graduado em Agronomia - Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	Dedicação Exclusiva
15	John Percival Rodrigues Linhares	3276132	Mestrando em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Especialista em Banco de Dados - UniBF. Graduado em Sistemas de Informação - Centro Universitário Luterano de Santarém.	Dedicação Exclusiva
16	Jhonatan dos Santos Silva	1248054	Doutorando em Física - Universidade Federal do Pará (UFPA). Mestre em Física - Universidade Federal do Pará (UFPA). Graduado em Licenciatura	Dedicação Exclusiva

			Plena em Física - Universidade Federal do Pará (UFPA).	
17	Juliana Souza da Silva	1889428	Doutoranda em Desenvolvimento Econômico Regional - Universidade Federal do Pará (UFPA). Mestre em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares Instituto Federal do Pará (IFPA). Graduação em Tecnologia em Saneamento Ambiental. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)	Dedicação Exclusiva
	José Darlon Nascimento Alves	1253443	Doutor em Engenharia Agrícola - Universidade Federal de Viçosa (UFV). Mestre em Meteorologia Aplicada - Universidade Federal de Viçosa (UFV). Bacharel em Agronomia - Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).	Dedicação Exclusiva
18	Mara Betanha de Andrade Leones	1058181	Especialista em Metodologias do Ensino de Língua Inglesa - Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Graduada em Letras - Língua e Literatura Inglesa pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Língua Portuguesa - Literatura Brasileira pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA).	Dedicação Exclusiva
19	Marroni Sá Rego	3148855	Doutor e Mestre em Modelagem Computacional - Instituto Politécnico do Rio de Janeiro (IPRJ/UERJ). Licenciado em Matemática - Universidade Federal do Pará (UFPA).	Dedicação Exclusiva
20	Narrysson Luíz Sousa da Costa	1322328	Mestre em Química de Produtos Naturais - Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Ensino da Ciências - Universidade Federal do Pará (IEMCI - UFPA). Graduado em Licenciatura Plena em Química - Universidade Federal do Pará (UFPA).	Dedicação Exclusiva
21	Paulo Ivan Lima de Andrade	1074550	Mestre em Ciência Florestal - Universidade Federal de Viçosa (UFV). Graduado em Engenharia Florestal - Universidade Federal de Viçosa (UFV)	Dedicação Exclusiva

22	Paulo Leonel Gomes Vergolino	3305921	Doutor em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Mestre em Artes Visuais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Especialista em museologia pelos museus de arte contemporânea da USP. Especialista em Arqueologia e Etnologia, USP. Formado em artes visuais - Universidade Federal do Pará (UFPA).	Dedicação Exclusiva
23	Priscilla Bezerra Barbosa	3307393	Doutora e Mestre em Educação - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Licenciatura Plena em História - ABEU - Centro Universitário.	Dedicação Exclusiva
24	Reges Carvalho dos Santos	3306052	Mestre no ensino de Física - Universidade Federal do Piauí - UFPI. Especialista em Física pela universidade federal do Piauí- UFPI. Licenciado em Física e Matemática pela Universidade federal do Piauí (UFPI)	Dedicação Exclusiva
25	Reinaldo Eduardo da Silva Sales	2333135	Doutor em Educação - Universidade Tiradentes. Mestre em Educação - Universidade Gama Filho. Licenciado e Bacharel em Ciências Sociais - Universidade Federal do Pará (UFPA).	Dedicação Exclusiva
26	Ricardo Régis de Almeida	1065278	Doutor em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Mestre em Educação, Linguagem e Tecnologias pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). Licenciado em Letras: Português e Inglês e suas respectivas Literaturas também pela Universidade Estadual de Goiás (UEG).	Dedicação Exclusiva
27	Yorranna Suilan Oliveira Barbosa	3323116	Mestra em Letras - Estudos Linguísticos (UFPA). Especialista em Língua Portuguesa e Literatura no Contexto Educacional (Unicesumar). Licenciada em Letras - Língua Portuguesa (IFPA). Bacharela em Comunicação Social - Jornalismo (FEAPA)	Dedicação Exclusiva

18.5 Corpo Técnico Administrativo

Atualmente o *Campus* Óbidos, conta com um corpo técnico - Administrativo de 20 servidores. Contudo, abaixo consta o detalhamento do corpo técnico - administrativo, envolvido diretamente no curso, conforme Quadro 11.

Quadro 8 – Corpo Técnico Administrativo

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO				
Nº	Nome	SIAPE	Titulação	Regime de trabalho
01	Adélisson Silva de Moura	2425039	Tecnólogo em Rede de Computadores	40h
02	Cássio Gabriel Almeida do Couto	3269587	Especialização em Gestão Empreendedora - Faculdade Ideal, (FACI). Graduação em Comunicação Social - Relações Públicas - Universidade da Amazônia (UNAMA).	40h
03	Edilson Vicente de Sousa Junior	2343747	Superior Incompleto	40h
04	Edimilson Inomata da Conceição	2344030	Técnico em Magistério	40h
05	Fernanda Cardoso Almeida	2343996	Doutoranda e Mestra em Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Especialista em Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Licenciatura Plena em Matemática - Universidade Estadual Vale do Acaraú.	40h
06	Gabriel Arcanjo Souza de Lima	2352012	Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecno - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Graduação em Administração Faculdades Integradas do Tapajós (FIT)	40h

07	Glaucyelen da Silva Pimentel	2349972	Especialização em Coordenação Pedagógica - Centro de Ensino Superior Dom Alberto. Licenciatura em Pedagogia - Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA).	40h
08	Hugo Moura de Sa	3008739	Auxiliar de Biblioteca	40h
09	Keliane Pereira Ferreira	1837200	Especialização em Gestão de Bibliotecas Públicas - UNYLEYA EDITORA E CURSOS S/A (Unyleya). Graduação em Biblioteconomia - Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	40h
10	Lucinei Viana Barbosa	2349694	Ensino Superior Incompleto	40h
11	Maxivania Santos da Silva	2375918	Graduação em Física Ambiental - Universidade Federal do Pará (UFPA).	40h
12	Renan Vasconcelos Brandão	2348867	Graduação -Análise de Desenvolvimento de Sistemas	40h
13	Robson Nascimento Viana	3283537	Especialista em Microbiologia – UFPA. Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas - UFPA	40h
14	Sátiro Monteiro de Oliveira	2997041	Ensino Médio Completo	40h
15	Vilson de Andrade Monteiro	2404979	Ensino Médio Completo	40h

19. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

A área total do campus é de 177.448 m² (17,74 ha), sendo 2.691,34 m² de área construída, o que corresponde a 2% da área total. A área de trabalho do Campus Óbidos foi distribuída conforme mostra o quadro 12, abaixo:

Quadro 9 – Espaços ativos de trabalho do Campus Óbidos.

Descrição do imóvel	Área construída (m ²)
---------------------	-----------------------------------

PRÉDIO 01 – SALAS DE ADMINISTRAÇÃO 1º Piso: ❖ Direção Administrativa ❖ Setor Administrativo ❖ Salas de pesquisa e extensão (LABTEC, LABEAM) ❖ Enfermaria ❖ Banheiros: Masculino, Feminino e PCD	514,15
VESTIÁRIOS ❖ Banheiro Masculino e PCD Masculino ❖ Banheiro Feminino e PCD Feminino.	77,32
PRÉDIO 02 – SALAS DE COORDENAÇÃO E DIREÇÃO AO ENSINO 1º Piso: ❖ Biblioteca e Auditório. 2º Piso: ❖ Direção Geral ❖ Direção de Ensino ❖ Sala dos Professores ❖ Núcleo de Estágio ❖ Coordenações: Pesquisa, Extensão e Programas Institucionais. ❖ Laboratório de Manutenção de Computadores e Redes de Computadores ❖ Laboratório de Informática.	751,92
PRÉDIO 02 – BANHEIROS ❖ Banheiro Masculino e PCD Masculino ❖ Banheiro Feminino e PCD Feminino.	33,76
PRÉDIO 03 – Bloco Pedagógico (salas de aula) 1º Piso: ❖ 05 Salas de aula. ❖ Secretária Acadêmica. 2º Piso: ❖ 06 Salas de aula.	768
PRÉDIO 03 – BANHEIROS ❖ Banheiro Masculino e PCD Masculino ❖ Banheiro Feminino e PCD Feminino	98,34
ÁREA LIVRE (não construída)	174.756,66

19.1 Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral

Existe uma sala destinada exclusivamente aos professores. Este espaço é composto de armários com chave exclusiva. Conta ainda com mesas simples, cabines de estudo, cadeiras e uma mesa redonda de centro, ambos para uso comunitário entre docentes (Quadro 13).

Quadro 10 – Sala dos professores.

SALA DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	
PRÉDIO 02 – PISO 2	
INSTALAÇÕES	ÁREA (m²)
Sala de Professores	50,12

19.2 Espaço de Trabalho para o Coordenador

Os coordenadores possuem uma sala destinada exclusivamente às suas atividades. Este espaço é composto de mesas simples e cadeiras, onde além das atribuições, atendem o público externo e discente (Quadro 14).

Quadro 11 – Sala dos coordenadores.

SALA DOS COORDENADORES	
PRÉDIO 02 – PISO 2	
INSTALAÇÕES	ÁREA (m²)
Sala de Coordenação	34,20

19.3 Salas de Aula

As 12 salas de aula atendem satisfatoriamente às necessidades discentes e docentes. A mobília das salas de aulas é composta por cadeiras com braço e espaço para guardar os pertences pessoais dos alunos, quadro de vidro, mesa e cadeira para o professor. Todas as salas são climatizadas e bem iluminadas propiciando aos professores e alunos um ambiente agradável para o trabalho (Quadro 15).

Quadro 12 – Espaços para salas de aula.

PRÉDIO 3 - ESPAÇO FÍSICO GERAL			
SALA DE AULA	ÁREA (m²)	CAPACIDADE	TURMAS/SEMANA
1º Pavimento SALA 01	64,00	50	03
1º Pavimento SALA 02	64,00	50	03
1º Pavimento SALA 03	64,00	50	03
1º Pavimento SALA 04	64,00	50	03
1º Pavimento SALA 05	64,00	50	03

1º Pavimento SALA 06	64,00	50	03
2º Pavimento SALA 08	64,00	50	03
2º Pavimento SALA 09	64,00	50	03
2º Pavimento SALA 10	64,00	50	03
2º Pavimento SALA 11	64,00	50	03
2º Pavimento SALA 12	64,00	50	03
2º Pavimento SALA 13	64,00	50	03

19.4 Laboratórios

19.4.1 Laboratório de Informática – LABIN 01.

Quadro 13 – Laboratório de Informática 1.

TIPO	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – SALA 7/PRÉDIO 3
Cursos atendidos	Todos os cursos ofertados no campus.
Finalidade	Este laboratório tem a finalidade de proporcionar atividades práticas no desenvolvimento das disciplinas específicas da área de informática. Objetivo Geral: articular teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem.
Principais recursos	O laboratório possui 8 mesas com 4 cadeiras cada, 1 mesa com cadeira para o professor. 32 computadores completos (monitor, gabinetes, mouse, teclado, estabilizadores). Rede lógica, 1 torre de tomadas para cada mesa, roteador, switch, projetor móvel, Quadro de vidro e tela de projeção.
Nº de alunos atendidos	40

19.4.2 Laboratório de Informática – LABIN 02

Quadro 14 – Laboratório de Informática 2

TIPO	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – SALA 2/PRÉDIO 2
Cursos atendidos	Todos os cursos ofertados no campus.
Finalidade	Este laboratório tem a finalidade de proporcionar atividades práticas no desenvolvimento das disciplinas específicas da área de informática. Objetivo Geral: articular teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem.
Principais recursos	O laboratório possui de 20 mesas com uma cadeira cada, 1 mesa com cadeira para o professor, 20 cadeiras universitária com prancheta frontal em ABS. 20 computadores completos (monitor, gabinetes, mouse, teclado, estabilizadores). Rede lógica, 1 torre de tomadas para cada mesa, roteador, projetor móvel.
Nº de alunos atendidos	40

Ambos laboratórios de informática possuem computadores equipados com softwares voltados para atender as demandas das disciplinas de geoprocessamento e topografia e desenho técnico

Laboratório Multidisciplinar

Quadro 15 – Laboratório multidisciplinar

TIPO	LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR – BLOCO ADMINISTRATIVO
Cursos atendidos	Todos os cursos ofertados no campus.
Finalidade	Espaço destinado para a realização de atividades práticas laboratoriais de diversas disciplinas que envolvam as ciências biológicas, física e química bem como demais áreas correlatas.
Principais recursos	O laboratório possui três áreas distintas: a primeira consiste no espaço para a realização de atividades práticas, com duas bancadas em granito, duas pias, quatro mesas retangulares com seis cadeiras e uma mesa redonda com quatro cadeiras; a segunda, compreende a sala de equipamentos, onde há um banho maria, uma centrífuga, uma balança comum, um purificador de água, um espectrofotômetro e um autoclave; e a terceira área é a sala do técnico. Há sete microscópios ópticos disponíveis e vidrarias básicas. Esse local possui dois sanitários com lavatórios.
Nº de alunos atendidos	28

19.5 Recursos Audiovisuais e Multimídia

O IFPA, *Campus Óbidos*, oferece aos docentes e discentes, como apoio pedagógico, recursos audiovisuais multimídia, que dão suporte ao desenvolvimento qualitativo dos trabalhos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão tais como: projetores multimídia, TVs de 43 polegadas com suporte, com cabos HDMI e VGA, caixa de som, microfones, pedestal para microfone, computadores para professores, roteador, tela de projeção, lousa digital e quadro de vidro. Esses equipamentos são liberados aos docentes através de agendamento. Os equipamentos são diversificados e concorrem no sentido de auxiliar as tarefas pedagógicas dos professores e iniciativas culturais da Instituição (Quadro 19).

Quadro 16 – Quantitativo de equipamentos disponibilizados aos docentes.

TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Projetor multimídia	12
Tvs de 43 polegadas	4
Caixa de som	1
Microfones	1
Pedestal para microfones	1
Computadores para professores	3
Roteador	4
Tela de projeção	3
Lousa digital	1
Quadro de vidro	12

O acesso à internet está sendo viabilizado pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP) por meio da empresa santarena WSP. As máquinas em rede na biblioteca ficarão à disposição da comunidade acadêmica ao longo do seu horário de funcionamento, enquanto o laboratório de informática ficará aberto a este público no período da manhã, tarde e noite de acordo com a programação dos professores e dependendo do mapa de reservas, onde é priorizado o ensino (aula prática).

19.6 Área experimental em sistemas agroflorestais

Para fins de desenvolvimento de aulas práticas e atividades de pesquisa relacionadas à propagação vegetal, conservação de espécies, ciência do solo, compostagem de resíduos orgânicos o IFPA, *Campus Óbidos*, conta com área experimental em Sistema Agroflorestal de 2 hectares. Na referida área espécies frutíferas (300 indivíduos), madeireiras (100 indivíduos), medicinais e olerícolas cultivadas sob Sistema Agroflorestal.

19.7 Viveiro florestal

O viveiro florestal será destinado à realização de aulas práticas e pesquisas voltadas à propagação de espécies florestais e frutíferas, além de destinar-se à produção de mudas para atendimento da comunidade mediante a realização projetos de extensão.

A construção da estrutura do viveiro do *Campus* está em andamento, mediante projeto de Extensão devidamente cadastrado intitulado "*ViverIF – Plante essa ideia!*", de maneira que já se encontra disponível para as ações de ensino-aprendizagem do corpo discente, o qual já vem atuando ativamente nas etapas de instalação da estrutura.

19.8 Meliponário

O Meliponário foi reativado em 2023 por meio do projeto de extensão intitulado: "Meliponário escola: percepção e conscientização sobre a importância ecológica e econômica das abelhas sem ferrão". O instituto recebeu a doação de caixas rústicas povoadas com a espécie Jupará (*Melipona compressipes*) além de multiplicações de colônias da mesma espécie. O espaço conta com um meliponário coletivo com cinco caixas verticais em módulos (racionais) e três caixas caboclas rústicas (horizontais) povoadas com abelhas sem ferrão.

A estrutura será destinada a realização de aulas práticas, principalmente da disciplina de apicultura e meliponicultura, e ao desenvolvimento de pesquisas científicas e educação ambiental, sendo aberto a comunidade.

19.9 Tanque de peixes

A implantação de um tanque de peixes iniciará por meio do projeto de extensão intitulado: "Produção de peixes e hortaliças com sistema de recirculação de água na cidade de Óbidos, Pará".

A criação de peixes dará suporte, principalmente, as disciplinas de zootecnia e nutrição animal pois, permitirá a realização de aulas práticas. A unidade técnica demonstrativa de piscicultura objetiva também apresentar soluções de baixo custo e de fácil implementação de produção de peixes de cunho sustentável para pequenos agricultores e comunidade em geral.

19.10 Horta

O Campus dispõe de uma área composta por nove canteiros cada um de 9 metros quadrados, a horta é utilizada para produção de hortaliças folhosas como alface, coentro e cebolinha, a área ainda está sendo finalizada pois será colocada uma cobertura para melhorar as condições de cultivo e proteger as hortaliças das intempéries climáticas, a horta foi reativada em 2024 em que o espaço é utilizado para realização de aulas práticas.

19.11 Biblioteca e Acervo bibliográfico

A política de atualização e expansão do acervo bibliográfico o qual será adotado pela Biblioteca do *Campus* Óbidos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA visa atender a Educação Profissional em seus diferentes níveis e pretende considerar:

- a) lançamentos editoriais;
- b) os cursos técnicos, tecnológicos e licenciaturas mantidos pelo Instituto;
- c) os indicadores de qualidade do MEC;
- d) a indicação do corpo docente com base nos conteúdos programáticos dos cursos;
- e) solicitações do corpo discente, segundo suas necessidades acadêmicas.

Serão incluídas as necessidades da biblioteca quanto ao acervo no Plano de Trabalho Anual - PTA, através do setor administrativo financeiro, o qual irá providenciar a aquisição do material bibliográfico.

Serão adotadas as seguintes políticas para o desenvolvimento de coleções:

- a) aquisição contínua do acervo, em face da necessidade dos cursos em atividade;
- b) expansão do acervo existente, considerando a atualidade e a criticidade do material solicitado, capaz de atender os cursos técnicos e Tecnológicos;
- c) viabilização de intercâmbio com outras bibliotecas e acesso remoto a bases de dados nacionais e internacionais.

A Biblioteca localiza-se no Prédio 2 - 1º pavimento com uma área total de 308,56 m², para oferecer aos professores, acadêmicos e comunidade externa um atendimento de qualidade e espaço adequado para leitura e pesquisa, conforme detalhado no Quadro 20.

Quadro 20 – Espaço físico da biblioteca.

INFRAESTRUTURA	ÁREA	CAPACIDADE (pessoas por espaços da biblioteca)
Disponibilidade de acervo de Livros Periódicos multimídias.	112,05m ²	20
Espaço de estudo	140,88 m ²	68
Atendimento	13,80 m ²	4
Acesso à internet	41,83 m ²	10

O acervo está disponibilizado em estantes de aço, distribuídos por curso, de acordo com a classificação utilizada pela biblioteca, Classificação Decimal de Dewey - CDD, facilitando a localização do material que irá proporcionar um atendimento de qualidade aos usuários. A biblioteca do campus dispõe de acervo básico e atualizado nas áreas de fitotecnia, ciência do solo, fitossanidade e geoprocessamento.

20.ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E EXTENSÃO

O IFPA, *Campus Óbidos* desenvolve suas atividades baseado na articulação do tripé ensino, pesquisa e extensão, com objetivo de preparar os estudantes para o mercado de trabalho e estimular o desenvolvimento de soluções técnicas para a melhoria da realidade local e regional. Sob esta perspectiva, dentro das ações de ensino, o curso Técnico em Agropecuária Integrado ao ensino médio será desenvolvido com a finalidade de assegurar-lhe a formação básica comum indispensável para o exercício da cidadania e desenvolvimento pessoal, bem como fornecer-lhe a formação técnica necessária para o exercício profissional na sua área de atuação.

No que se refere à articulação do ensino com a pesquisa e extensão, o Plano de Desenvolvimento do Campus - PDC contempla uma série de diretrizes que tem como finalidade garantir a formação plena dos discentes, tais como:

- Conjugar a teoria com a prática, mediante proposta pedagógica que tenha como base, entre outras categorias, a interdisciplinaridade e a contextualização;

- Promover ações articuladas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão que trabalhem as relações étnico-raciais, a partir de uma perspectiva emancipatória, nos termos da Lei nº 10.639/2003, 11.645/2008, Resolução CNE/CP nº 01/2004, Parecer CNE/CP nº 03/2004;
- Promover as atividades de pesquisa e extensão, permeando o processo de ensino por meio de projetos, simpósios, seminários, debates, núcleos temáticos, em sintonia com os avanços tecnológicos, o mundo do trabalho e as demandas sociais;
- Estimular e valorizar a produção acadêmica nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando a pesquisa e a extensão como práticas permanentes de fortalecimento curricular e articulação pedagógica;
- Promover oportunidades que visem ao contato externo dos estudantes com outras instituições de ensino, laboratórios, exposições, centros de pesquisa, fábricas, entre outros, para o melhor aproveitamento dos conhecimentos construídos;
- Viabilizar a consciência ambiental através de projetos e a prática da sustentabilidade de forma transversal, subsidiando e apoiando a capacitação dos docentes nesse aspecto, conforme disposto na Lei 9.795/1999, Decreto nº 4.281/2002, Resolução CNE/CP nº 02/2012;
- Promover o intercâmbio de cooperação, visita técnica e estágio com empresas, ONGs, instituições públicas e privadas, contando com a participação de docentes, estudantes e técnicos-administrativo que atuam diretamente no ensino técnico.

Dentro das ações de pesquisa, destaca-se a criação do primeiro grupo de pesquisa do campus Óbidos em 2016, já aprovado pela PROPPG e certificado pelo CNPq. Dentre as atribuições dos membros deste grupo, estão a elaboração e execução de projetos de pesquisa, elaboração de artigos científicos, participação em eventos, coordenação de projetos e orientação de alunos.

Ainda dentro das ações de pesquisa, o desenvolvimento de programas de Iniciação Científica é uma prioridade do *Campus Óbidos*, uma vez que estes impactam positivamente na produção científica, elevando a produção de trabalhos científicos. Neste sentido, o IFPA *Campus Óbidos* incentiva e apoia a articulação dos projetos desenvolvidos no campus com agências de fomento, bem como apoia os projetos de pesquisa em concorrer aos editais de pesquisa, de forma a garantir o pleno desenvolvimento das atividades de pesquisa para projetos de Iniciação Científica. Por fim, no que se refere às ações de extensão, o PDC destaca o papel destas atividades como integrantes fundamentais do processo acadêmico, de modo que esse processo seja definido e efetivado em função da realidade, construindo

conhecimentos indispensáveis à formação do aluno, à qualificação do educador e ao intercâmbio com a sociedade. Por outro lado, é necessário entender que a extensão não se coloca apenas como uma atividade acadêmica, mas como uma concepção de educação cidadã.

Assim sendo, o IFPA Campus Óbidos buscará a valorização e implementação de programas de extensão, buscando parcerias com setores da sociedade e outras instituições. Dentre os programas de extensão planejados para o Campus Óbidos, destacam-se:

- Programa de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC);
- Programa Bolsas Institucional de Extensão;
- Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC;
- Programa de Estágio.

21. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

O IFPA - Campus Óbidos apresenta em seu Plano de Desenvolvimento do Campus, programas, políticas e serviços para atendimento ao educando que serão implementados conforme o quadro de profissionais responsáveis para esse fim for se compondo na Instituição. Dentre os programas existentes de atendimento ao estudante em funcionamento, temos:

- Apoio Psicopedagógico.
- Programas de Acessibilidade ou Equivalente.
- Programas de Acolhimento ao Ingressante.
- Projeto/Implementação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI).
- Políticas de Assistência Estudantil.

Há ainda a previsão de implantação dos seguintes programas:

- Projeto/Implementação do Núcleo de Apoio à Pessoa Com Necessidades Especiais (NAPNE).

21.1 Apoio Psicopedagógico

Será criado um programa de apoio psicopedagógico - PAP aos alunos dos cursos ofertados pela Instituição. O programa de apoio psicopedagógico do IFPA - Campus Óbidos terá como propósito: mediar processos de orientação e acompanhamento aos alunos que

se encontram em dificuldades emocionais, relacionais, vocacionais, motora, visuais, auditivas dentre outros que se caracterizam como necessidades educacionais de aprendizagem. As ações a serem desenvolvidas pelo PAP devem compreender duas dimensões: 1) A criação de uma cultura de inclusão fundamentada no princípio da diversidade, fomentando o respeito e o convívio com diferenças individuais. 2) O apoio psicopedagógico vinculado aos recursos e as estratégias voltadas para o acompanhamento do percurso acadêmico do aluno e melhoria da qualidade do ensino.

22.2 Programas de Acolhimento ao Ingressante

Propõe acolher o aluno ingressante no ensino nas suas especificidades e principalmente nas suas dificuldades de aprendizagem, como forma de promover o seu êxito e a sua permanência. Objetiva minimizar deficiência em relação à aprendizagem de conteúdos fundamentais da educação básica nas disciplinas de matemática, física, química e língua portuguesa, a fim de favorecer melhor desempenho acadêmico.

O programa de acolhimento ao ingressante - PAI será executado pela Diretoria de Ensino/Coordenação pedagógica, Coordenações de Curso e docentes dos quais abrangem as seguintes ações:

- I. Projeto de Nivelamento. Partimos do pressuposto de que o aluno originário do ensino fundamental tem à frente vários desafios. Um deles são as possíveis lacunas não preenchidas durante a escolaridade no ensino fundamental, sobretudo, no tocante aos campos da língua portuguesa e da matemática.
- II. Projeto de reforço escolar. Visa suprir as necessidades dos alunos relacionados a apreensão do conteúdo escolar.
- III. Estímulo a participação as atividades de ensino, pesquisa e extensão que irão motivar o aluno em direção a uma aprendizagem crítica e favorável ao estabelecimento da curiosidade epistemológica a uma aprendizagem que instigue a curiosidade, que motive o estudante a exercer a sua autonomia, a ser criativo e saber intervir, com ética e rigor científico, nas diferentes realidades.

As ações acima descritas visam contribuir de maneira significativa para o processo de ensino aprendizagem, quais sejam combater a reprovação, retenção e consequentemente a evasão e o baixo desempenho acadêmico.

22.3 Programas de Acessibilidade ou Equivalente.

Os ambientes escolares inclusivos devem possibilitar não só o acesso físico, como permitir a participação nas diversas atividades escolares para todos – alunos, professores, familiares e também servidores do IFPA - Campus Óbidos. As características dos espaços

escolares e do mobiliário podem aumentar as dificuldades para a realização de atividades, o que leva a situações de exclusões. Assim, para promover a participação e o aprendizado, é necessário, em primeiro lugar, reconhecer as habilidades e dificuldades específicas de cada aluno. A partir desse reconhecimento, é possível identificar as necessidades quanto aos recursos pedagógicos e de acessibilidade em relação às características físicas do ambiente no IFPA - Campus Óbidos.

Portanto, o Programa de acessibilidade deve contemplar placa em Braille, maçanetas de alavanca, intérprete de Libras, livros em formato digital, livro em Braille, piso Tátil, rampas de acesso, vagas no estacionamento para pessoas com deficiência, área de embarque e desembarque próximo ao portão do IFPA, mapa tátil do campus, mesa adequada para alunos cadeirante, barras de apoio, dentre outros.

Para garantir a acessibilidade dos alunos portadores de necessidades especiais e a comunidade externa, o Campus Óbidos oferece: rampas de acesso, vagas no estacionamento para pessoas com deficiência, área de embarque e desembarque próximo ao portão do IFPA, mesa adequada para alunos cadeirante e barras de apoio.

22.4 Projeto/Implementação do Núcleo de Apoio à Pessoa Com Necessidades Especiais (NAPNE)

O IFPA – Campus Óbidos está sendo construído com acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida e implementará acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais, como na Lei nº13.146/2015 e no decreto nº 5.626/2005, através da contratação de profissionais e serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A acessibilidade também está prevista já no acesso aos cursos ofertados pelo IFPA – Campus Óbidos, observando-se as políticas de cotas legais de reserva de vagas em seus processos seletivos para estudantes de escolas públicas, famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) *per capita*, negros, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, conforme a Lei nº13.409/2016.

O NAPNE corresponde aos núcleos de acessibilidade previsto no decreto 7.611/2011, mas suas atividades vão além do atendimento especializado aos discentes. A atuação do NAPNE pauta-se na articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Dessa forma, além do ensino e das questões relacionadas a acessibilidades, o NAPNE também desenvolverá atividades de extensão e de pesquisa.

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE tem como finalidade a execução da política de acesso, permanência e conclusão com êxito dos alunos

com necessidades educacionais específicas, e de atender esses alunos bem como aos seus professores, de forma a preparar o IFPA - Campus Óbidos para receber alunos com tais necessidades. Portanto, a proposta de trabalho objetiva a criação de uma equipe técnica composta por: psicóloga, pedagoga, assistente social, enfermeira, dois professores e um discente. Entretanto, no momento está sendo instituído o núcleo de apoio a pessoas com necessidades especiais.

22.5 Projeto/Implementação Do Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI)

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena – NEABI tem por objetivo criar condições necessárias para a inclusão das comunidades afrodescendentes, através de ações de cidadania de práticas voltadas para a educação e convivência, quebrando barreiras e preconceitos. Com o propósito de estimular e promover ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas às temáticas das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito do IFPA - Campus Óbidos e em suas relações com a comunidade externa. Sendo assim, é necessário a criação de um regulamento interno e um núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas composta por: um professor de História, assistente social, pedagogo, discente.

O NEABI terá como finalidades:

- Propor e promover ações em ensino, pesquisa e extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais no contexto de nossa sociedade multiétnica e multicultural;
- Atuar no desenvolvimento de ações afirmativas no IFPA Campus Óbidos, em especial na implantação do ensino da história e cultural afro-brasileira e indígena, conforme as Leis 10.639/2013 e 11.645/2008, orientando e sugerindo materiais didáticos pedagógicos para serem trabalhados com os alunos em todos os níveis de ensino do Campus do IFPA Óbidos, tornando-se um núcleo de apoio pedagógico aos servidores do IFPA no que diz respeito a essas temáticas;
- Definir e atuar na consolidação das diretrizes de reconhecimento, valorização e convivência harmônica entre os grupos étnico-raciais, no IFPA Campus Óbidos e na sociedade envolvente, promovendo a cultura da educação para a convivência e aceitação da diversidade étnico-racial;
- Atuar como órgão proponente e consultivo quanto aos assuntos referentes às políticas afirmativas no âmbito do IFPA Campus Óbidos, em especial a política de reserva de vagas nos processos seletivos para os cursos regulares

oferecidos pelo campus para alunos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, de acordo com a Lei 12.711/2012, visando o acesso, a permanência e o êxito escolar dos ingressantes pelo sistema de reserva de vaga, bem como nos concursos públicos oferecidos pelo campus.

No momento, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro está em processo de construção.

22.6 Políticas de Assistência Estudantil

A Política de Assistência ao Estudante é um conjunto de princípios e diretrizes que orienta a elaboração e a implementação de ações visando o êxito dos discentes e que garantam o acesso, permanência, êxito e conclusão de curso dos estudantes do IFPA, com vistas à inclusão social, formação plena, produção do conhecimento e melhoria do desempenho acadêmico.

O programa de assistência estudantil tem como finalidade prover os recursos necessários para transposição de barreiras e superação dos impedimentos ao bom desempenho acadêmico em consonância com o Decreto 7.234/2010 que regulamenta em âmbito nacional o Plano Nacional de Assistência Estudantil -PNAES e a resolução nº 134/2012/CONSUP que regulamenta no âmbito do IFPA, a utilização da Assistência Estudantil.

A assistência ao estudante deverá considerar a necessidade de viabilizar oportunidade, partindo do princípio da equidade, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras.

A Política de Assistência ao estudante do IFPA Campus Óbidos obedecerá aos seguintes princípios:

- Formação ampliada na sustentação do desenvolvimento integral dos estudantes;
- Busca pela igualdade de condições para acesso, a permanência e o êxito dos estudantes;
- O respeito à dignidade do sujeito, à sua autonomia, ao direito a benefícios e serviços de qualidade;
- Incentivo à participação da comunidade discente nos assuntos relativos à assistência estudantil;
- Garantia da democratização e da qualidade dos serviços à comunidade estudantil;

- Orientação humanística e preparação para o exercício pleno da cidadania;
- Defesa em favor da justiça Social e a eliminação de todas as formas de preconceitos;
- Pluralismo de ideias e o reconhecimento da liberdade como valor ético central;
- Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais oferecidos pelo IFPA - Campus Óbidos, bem como dos critérios para acesso.

A Assistência Estudantil terá como objetivos:

1. Democratizar as ações de inclusão e permanência dos estudantes no IFPA;
2. Proporcionar condições de igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas;
3. Proporcionar aos estudantes com necessidades educativas específicas as condições necessárias para o seu desenvolvimento acadêmico, conforme legislação vigente;
4. Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, minimizando a reprovação e evasão escolar;
5. Proporcionar aos discentes a permanência e o êxito no percurso educacional por meio de práticas sociais que reduzam os efeitos das desigualdades sociais e econômicas durante o processo formativo;
6. Promover e ampliar a formação dos estudantes para o mundo do trabalho e para a vida;
7. Promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando e desenvolvendo a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios cultural, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico.

As ações de Assistência ao Estudante do IFPA Campus Óbidos deverão ser fomentadas nas seguintes áreas:

- Transporte;
- Atenção à Saúde;
- Atendimento Psicossocial;
- Inclusão Digital;
- Cultura;

- Esporte;
- Apoio Pedagógico;
- Apoio técnico e científico ao estudante; e
- Acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

23 DIPLOMAÇÃO

O discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso Técnico em Agropecuária, modalidade Integrado ao ensino médio, desde que atenda às seguintes condições:

- Integralizar todos os componentes curriculares no período mínimo de 36 (trinta e seis) meses e máximo de 54 (cinquenta e quatro) meses, com aprovação e frequência mínima nos componentes que compõem a matriz curricular seguindo as normas previstas na Instituição.
- Estiver habilitado profissionalmente, após ter cursado a carga horária total de 3.412 h/r (três mil quatrocentos e doze horas), necessárias para a formação básica do Ensino Médio e o desenvolvimento das Competências e Habilidades inerentes ao profissional Técnico em Agropecuária.

Ao término do curso, com a devida integralização da carga horária total prevista no curso Técnico em Agropecuária, incluindo a conclusão das atividades acadêmicas específicas, o aluno receberá o **Diploma de Técnico em Agropecuária**, obedecendo ao CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS edição 2023.

24 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTIERI, M. A. ¿Por qué estudiar la agricultura tradicional?. In: GONZÁLEZ ALCANTUD, J. A. y GONZÁLEZ DE MOLINA, M. (ed.). La tierra. Mitos, ritos y realidades. Barcelona: Anthopos, 1992. p.332-350.

ALTIERI, M. A. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 3.ed. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2001. (Síntese Universitária, 54).

ALTIERI, M. A. Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa. Rio de Janeiro: PTA/FASE, 1989.

ALTIERI, M. A. El "estado del arte" de la agroecología y su contribución al desarrollo rural en América Latina. In: CADENAS MARÍN, A. (ed.). Agricultura y desarrollo sostenible. Madrid: MAPA, 1995. p.151-203.

ALTIERI, M. A. Sustainable agriculture. In: Encyclopedia of Agricultural Science, v.4, Berkeley: Academic Press, 1994. p.239-247.

APL 'S. Arranjos Produtivos locais – IFPA Campus Óbidos.

AVIZ, A. A pesca artesanal e a empresa pesqueira no município de Óbidos, Pará. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. **Ciênc. hum. vol.1 nº 2**. Belém May/Aug. 2006.

BARBOSA, M. J. de S. et al. **Relatório Analítico do Território do Baixo Amazonas-Pará**. Grupo de Estudo e Pesquisa Trabalho e Desenvolvimento na Amazônia – GPTDA. Universidade Federal do Pará. Belém Agosto de 2012.

Boletim Transparência Florestal da Amazônia Legal (janeiro de 2014). Belém: Imazon, 2014. 11p.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. **Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Brasília**, 2008.

BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. **Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências**. **Brasília**, 2012.

BRASIL. Lei nº 9.394, de dezembro de 1996. **Fixa as diretrizes e bases da educação nacional**. **Brasília**, 1996.

CAPORAL F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia: enfoque científico e estratégico para apoiar o desenvolvimento rural sustentável (texto provisório para discussão)**. Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR, 2002. (Série Programa de Formação Técnico- Social da EMATER/RS. Sustentabilidade e Cidadania, texto 5).

FAPESPA. **Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará**. Disponível em: <http://www.fapespa.pa.gov.br>. Acesso em: 08/06/2017.

IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/pa/obidos/panorama>. Acesso em: 09/06/2017.

IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home>. Acesso em 08 de maio de 2024.

IFPA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino do IFPA. Belém/PA: IFPA, 945/2023.

IFPA. – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará Conselho Superior. Resolução nº 912/2022. Dispõe sobre a Normativa: Projeto Pedagógico de Curso do IFPA, Instituto Federal do Pará – IFPA. Belém, 2022.

IFPA. – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará Conselho Superior. Resolução nº 235/2014. Dispõe sobre a Normativa: Projeto Pedagógico de Curso do IFPA, Instituto Federal do Pará – IFPA. Belém, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Indicadores Sociais e Censos Demográficos**. 2010. Disponibilização no site em 2013. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/mapa_site/mapa_site.php#populacao. Acessos em: 09 de dezembro de 2013.

Lei nº 11.892/2008 de 29.12.2008, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Lei nº 9.394, de 20.12.1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

MARTINS, H., FONSECA, A., SOUZA JR., C., SALES, M., & VERÍSSIMO, A.

MEC – Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/ CEB nº 11, de 12 de junho de 2008.

MEC – Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 35 de 05 de novembro de 2003. Normas para a organização e realização de estágio de alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional.

MEC – Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 39/2004, que trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

MEC – Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 40/2004. Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).

MEC – Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB Resolução nº 6/2012, que define Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de nível médio.

MEC – Ministério da Educação. Portaria nº 671, de 31 de julho de 2013. Dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), para acesso a vagas gratuitas em cursos técnicos na forma subsequente.

MEC – Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio**. 4ª edição. Brasília: MEC; SETEC, 2023.

Resolução CNE/CEB Nº 03/2008, de 9.07.2008. Dispõe sobre a Instituição e Implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

Resolução CNE/CEB nº 04/2012 de 06.06.2012, que Dispõe sobre a Alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do catálogo Nacional de Cursos Técnicos de nível Médio.

RUÍZ MARRERO, C. Los alimentos corporgánicos. Artigo publicado na Revista Biodiversidad en América Latina. Disponível em: <http://biodiversidadla.org/article/articleprint/3162/-1/15/>. 2003.

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 - Dados do regime letivo do curso Técnico em Agropecuária.	12
Quadro 2 - Dados da MATRIZ CURRICULAR 1º Ano	14
Quadro 3 - Dados da MATRIZ CURRICULAR 2º Ano	15
Quadro 4 - Dados da MATRIZ CURRICULAR 3º Ano	16
Quadro 5 - Síntese da MATRIZ CURRICULAR	17
Quadro 6 - Descrição dos Eixos Temáticos (1º, 2º e 3º ano)	17
Quadro 7 – Corpo Docente	73
Quadro 8 – Corpo Técnico Administrativo	78
Quadro 9 – Espaços ativos de trabalho do campus Óbidos.	80
Quadro 10 – Sala dos professores.	81
Quadro 11 – Sala dos coordenadores.	81
Quadro 12 – Espaços para salas de aula.	81
Quadro 13 – Laboratório de Informática 1.	82
Quadro 14 – Laboratório de Informática 2	83
Quadro 15 – Laboratório multidisciplinar	83
Quadro 16 – Quantitativo de equipamentos disponibilizados aos docentes.	84
Quadro 17 – Espaço físico da biblioteca.	86